



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA EM UMA UNIVERSIDADE
PRIVADA NO BRASIL: RELATO DE UMA
EXPERIÊNCIA**

JANNE MARIA BATISTA SILVA

**SÃO PAULO,
2002**

JANNE MARIA BATISTA SILVA

**O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM UMA UNIVERSIDADE PRIVADA NO
BRASIL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA – SÃO PAULO, 2000 A 2001.**

**Monografia apresentada ao curso de
Especialização em Formação em
Educação a Distância da UFPR/
UNIREDE, para obtenção do
certificado de Especialista.**

**Orientadora:
Prof.^a Dr.^a Onilza Borges Martins**

**SÃO PAULO,
2002**

FICHA CATALOGRÁFICA: BIBLIOTECA

SILVA, JANNE MARIA BATISTA

O processo de implantação e desenvolvimento de Educação a Distância em uma Universidade privada no Brasil: relato de uma experiência/ 2002/ JANNE MARIA BATISTA SILVA.

Monografia (curso de formação e Educação a Distância - Universidade Federal do Paraná/UNIREDE)

1. Educação a Distância – Processo de Implantação e desenvolvimento.
2. Educação continuada.
3. Educação.

“O coração do Homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do Senhor”.

Provérbios 16:1(Bíblia Sagrada, 1995)

MINHA HOMENAGEM

“A quem, com amor declarou:

Instruir-te-ei e te ensinarei e caminho que deves seguir; e, sob as Minhas vistas, te darei conselho”.

Salmos 32:8

“Bem aventurados os que tem força e sede de justiça, porque serão fartos”.

Mateus 5:6

“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que veja as vossas boas obras e glorifique a vosso Pai que está nos Céus”.

S. Mateus 5:16
(Bíblia Sagrada, 1995)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a meus pais: Francisco Jardim Silva (in memoriam) e Maria Batista Silva, pelo amor e exemplo de educação digno de honra.

Dedico ainda este trabalho a uma pessoa muito especial, que ama a justiça e a arte de educar, com muito carinho e reconhecimento: Prof.^a Dr.^a Onilza Borges Martins.

AGRADECIMENTOS

À Deus, pelo seu inigualável amor, sua sabedoria;

À Prof.^a Dr.^a Onilza Borges Martins, pelo seu exemplo de sabedoria, coerência, ética, dedicação e orientação. Obrigado é pouco para expressar tudo o que aprendi sobre Educação a Distância com ela;

À todos os tutores do curso que contribuíram com sua dedicação para que o curso fosse exitoso;

À Prof.^a Dr.^a Ynimacy Nascimento de Souza Polak pela coragem de dirigir um Centro de Educação a Distância, com todos os desafios inerentes ao cargo;

À todos os assessores e auxiliares do Núcleo de Educação a Distância da UFPR, e meu muito obrigada;

À Prof.^a Sílvia Tereza Sparano Reich, pelo seu incentivo, companheirismo e exemplo de solidariedade;

À toda a minha equipe do centro de Educação a Distância UNISA que acreditaram na proposta e tentaram da melhor forma, viabilizá-la, especialmente ao Prof. Marcos Ducatti. O meu imenso agradecimento;

Aos meus irmãos Jairo, Jackson, Ana Java e Jaelson; e meus sobrinhos, pelo estímulo e motivação;

Ao Instituto Adventista de Ensino do Nordeste (IAENE), nas pessoas representadas por: Prof.^o Paulo Mendonça, Adean Queiroz, Tatiana Barbosa e Prof.^o Fábio Almeida, pela compreensão, ajuda e ânimo;

À uma colaboradora muito especial Paula Carolina Moraes da Silva, pela formatação do trabalho; abdicando de momentos de lazer e sono para que o trabalho fosse concluído; obrigada pela imensa dedicação, sem a qual não conseguiria finalizar este trabalho.

RESUMO

Estudar, vivenciar e relatar o processo de implantação e desenvolvimento de um Centro de Educação a Distância numa Universidade privada no Brasil, implica em uma avaliação multidimensional de determinados fatores e elementos que influenciaram, interagiram e até determinaram essa práxis. Este estudo objetivou analisar esses fatores e elementos a partir dos relatos, documentos e vivência como, inicialmente, consultora geral na elaboração e implantação desse processo, e, posteriormente Diretora do Centro de Educação a Distância (CEDU) da Universidade de Santo Amaro (UNISA). Dentre os instrumentos metodológicos utilizados, os relatos e avaliação expostos por alunos e equipes de trabalho do CEDU, foram de significativa importância. Os resultados apontaram para um vertiginoso crescimento e aceitação da sociedade e universo acadêmico externo, bem como dos alunos do CEDU, e, depois descontinuidade das ações, em parte determinadas por divergências de propósitos, concepções e práticas entre a Direção da Universidade e a do Centro de Educação a Distância. O fator analisado determinante foi a opção, por parte da direção da Universidade, do econômico em detrimento do social.

ABSTRACT

Studying, experiencing and reporting the process of the development and implementation of a Distance learning Centre in a private University of Brazil implies a multidimensional evaluation of certain factors and element that would both influence and interact together determining the praxis of it. The present study endeavors to analyze such factors and elements based on reports, papers and practices from my experience, initially, consultant in the project design and later, principal for the Center of Distance education (CEDU) at the University of Santo Amaro (UNISA), São Paulo, Brazil. Among the methodological instruments used, the reports and evaluations presented by individual students and work groups at the CEDU, were the ones with greater importance for this work. The Results, at first, point to a vertiginous growth and acceptance, by society and the academic external community, as well as by the students of CEDU. It also reveals the discontinuity of the project, partly determined by divergence of goals, conceptions, and practice between the University and the CEDU. The determinant factor analyzed was the preference, on the part of the University administration for considering the economical aspects in detriment of the social ones.

1-INTRODUÇÃO

1.1- CONTEXTUALIZANDO O UNIVERSO RELATADO

Historicamente as IES privadas no país surgiram com o objetivo de atender as necessidades imediatas profissionalizantes da corte (Cavalcante, 2000).

Posteriormente, no chamado período denominado “o milagre brasileiro” da década de 70, tivemos uma expansão das IES privadas para atender ao modelo econômico desenvolvimentista da época, que requeria mão de obra técnica profissionalizada.

Atualmente em torno de 73% das matrículas do Ensino Superior esta em Instituições de Ensino Superior privadas, de onde podemos afirmar que a Educação Superior Brasileira é preponderantemente privada. Hoje apenas 7% das universidades são públicas, apresentando o quadro de que o modelo institucional de educação Superior no Brasil é um modelo não universitário e privado (Cavalcante, 2000).

A previsão do INEP, de que mantendo-se atualmente a taxa média de crescimento de 7% ao ano no Ensino Superior no país é de que no ano de 2004 tenhamos em torno de três milhões de alunos matriculados nos cursos de graduação.

Paralelamente a essa expansão de IES, as ofertas de vagas, mostram-se incapazes de suprir a demanda e expansão, principalmente devido ao valor que a sociedade e empresas estão dando a educação, tornando a educação a distância-EAD uma realidade e necessidade explicitada pela legislação do MEC para essa modalidade de ensino. Segundo dados do Conselho Nacional de Educação-CNE, estima-se que até 2008 a oferta de vagas de ensino superior teria que aumentar 239% para atender a demanda existente e isso só seria possível através de programas de cursos na modalidade a distância.

Cada vez mais um número crescente de universidades no mundo estão criando EAD, só no Brasil para citar as grandes, temos: Consórcio UNIREDE (www.unirede.br) Formada por 62 instituições públicas, ofertando cursos de extensão, educação continuada e pós graduação. Consórcio UVB www.uvb.br) formada por 10 IES particulares, ofertando cursos de aperfeiçoamento, extensão e capacitação, dentre outros.

Inserida no contexto e “moda” por EAD a UNISA – Universidade de Santo Amaro, inicialmente atenta a essa tendência, decide no ano de 2000, criar o Centro de Educação a Distância Unisa- CEDU. No mesmo ano contrata meus serviços de consultoria e cria um grupo para elaborar um projeto de EAD para instituição. O objetivo principal e inicial explicitado pela Reitoria era criar um centro de EAD e tornar-se referência nessa área no Brasil. Porém desde sua implementação o processo de EAD na UNISA e CEDU teve interesses antagônicos e dúbios. No mesmo período que foi criado o CEDU, foi também criada a Universidade Virtual Empresarial- UVE com interesses corporativos e voltados para resultados imediatos pretendendo que sua atuação fosse em empresas. Segundo palavras do Reitor da UNISA um atuaria na área acadêmica e outro no cooperativo.

As propostas de EAD que apresentamos para a reitoria na época (estão neste trabalho demonstradas) pretendiam contribuir para possibilitar ao aluno sem condições temporais, físicas e geográficas de acesso ao conhecimento.

Desde as preocupações iniciais, o foco sempre foi o compromisso com uma sociedade de fato mais justa, democrática e igualitária.

O nosso principal objetivo era utilizar EAD como uma forma de minimizar as desigualdades sociais e essa questão em muitos momentos, desde o início, se contrapunha aos interesses da Reitoria da Universidade de utilizar EAD como uma forma de ganhar dinheiro pela possibilidade de atingir um contingente maior de pessoas.

Segundo (Onilza, 1999), as “profundas desigualdades sociais existentes no país requer uma vida, modelo, método e meios fundamentados na construção séria, com qualidade social e reflexão crítica num contexto pluralista e democrático”.

1.2- Contextualização histórica da UNISA

Da iniciativa de um notável grupo de cidadãos da zona sul da cidade de São Paulo, surge, no ano de 1968, a Organização Santamarense da Educação e Cultura –OSEC, com o principal objetivo de possibilitar à população da região de Santo Amaro um Ensino Superior de qualidade.

Ao propor, pioneiramente, um ensino superior de qualidade para a numerosa população da região de Santo Amaro, esse grupo de destacados cidadãos pretendia suprir a falta de instituição que oferece esse nível de ensino na região, atendendo, assim, a numerosa comunidade. Era uma tarefa desafiadora. Porém, o grupo formado por médicos da Santa Casa de Santo Amaro, professores universitários da Faculdade de Mogi das Cruzes e da Faculdade de Medicina da USP, assim como empresários, acreditaram e concentraram esforços no estabelecimento dos cursos de Medicina, Física, Matemática, Pedagogia e Letras, através da então constituída Faculdades de Santo Amaro – FASA.

Vinte e seis anos depois, exatamente em 1994, essa instituição ganhou o status de Universidade e foi rebatizada como Universidade de Santo Amaro – UNISA. O crescimento foi rápido e o Campus I, localizado à Rua Professor Enéas de Siqueira Neto, 340, no jardim das Imbuías, ficou pequeno. Apesar dos seus 72.203 metros quadrados de área. Assim sendo, em 1997, a UNISA ganhou o Campus II, à Rua Isabel Schmidt, 349, no centro de Santo Amaro.

Passado três anos, a Universidade já no ano de 2000 inaugura o campus III e implementa o Centro de Educação a Distância – CEDU, ao atendimento das necessidades, novas tendências e demandas por educação. Geradas pelo mundo globalizado e em franco desenvolvimento e expansão.

O CEDU torna-se uma realidade a partir de setembro desse mesmo ano com o ato especial promulgado pelo Magnífico Reitor que no uso de suas atribuições confere ao centro a legitimidade necessária ao desenvolvimento das ações previstas.

O CEDU passa então, a funcionar, sob essa nova condição, colocando seu primeiro curso “Gestão e Desenvolvimento de Escolas” em nível nacional e internacional.

1.3- O NOVO CENÁRIO ECONÔMICO E A RELAÇÃO COM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNISA

1.2.1- Contextualizando e problematizando os elementos e fatores determinantes da descontinuidade das ações do CEDU.

O novo cenário mundial neoliberalista redefine o papel do estado, das organizações, das instituições educacionais, ressignificando seus valores, concepções e ações, para a obediência e fidelidade às leis e acordo neoliberais, favorecendo sempre os ditames econômicos em detrimento do social.

Segundo (FORGRAD, 1999) o novo modelo econômico, supre o social de valores não coletivos e solidários, mais vinculados aos “interesses do mundo econômico”. O humano é subalternado pelos interesses e valores econômicos.

A EAD em várias Instituições tem sido usada por acreditarem que a partir dessa modalidade possam encontrar uma forma economicamente rentável para ganhar dinheiro. Nessa perspectiva, o interesse imediatista por retorno aos investimentos tem sido a tônica das suas ações nessa modalidade.

Para (Sá, 2001) a educação a Distância, emerge nesse cenário “carregando intrinsecamente possibilidades e limites na perspectiva de democratizar o conhecimento com qualidade e compromisso, a fim de tornar-se um instrumento a mais no processo de construção e instauração do exercício democrático...” Ainda segundo (Onilza Martins, 1991) “ A herança legada pelo neoliberalismo é a de uma sociedade desagregada com imensas dificuldades de integração. Cujas ações tornam cada vez mais inviável o acesso aos direitos da cidadania”.

Na perspectiva de se contrapor a esse quadro no ano de 2000 o Centro de Educação a Distância UNISA / CEDU, surge com alguns projetos políticos pedagógicos norteadores das ações que explicitava no seu bojo, todos os elementos constitutivos de orientação teórico metodológica que colocava o social, os valores, as concepções o respeito ao aluno e sua formação não só técnica mais também teórico metodológica, científica e principalmente ético – política. Procurava trabalhar competências, habilidades, técnicas,

mas sobretudo cidadania. O conhecimento era tratado partindo da simples e mera constatação para a interpretação e análise aprofundada da realidade não só local mas transnacional, e pretendia colocar o aluno como sujeito ativo desse processo, objetivando que ele se colocasse frente ao conhecimento, sempre explicitando sua posição. O maior objetivo dos projetos, era criar possibilidades de acesso e escolarização a inúmeras pessoas que não teriam condições de estar na escola, presencialmente. Para tal foram criados cursos gratuitos: como utilizar Webct, Introdução ao Windows e navegando na Internet, possibilitando inclusão digital das pessoas.

1.4- ANÁLISE CRÍTICA

1.3.1.Introdução ao tema: Educação a Distância

O estudo desse tema requer novas interpretações, novos significados, novas análises, tendo em vista os impactos dos recursos tecnológicos, sobretudo advindos da informática e eletrônica na educação, sobretudo na modalidade a distância. Os novos e surpreendentes recursos tecnológicos propiciam negociações, articulações por meio das quais se configura e consolida o chamado capitalismo global, a sociedade global. Novos conceitos, novos significados, novos paradigmas surgem, com vista a dar sustentação, ampliar, expandir e justificar as práticas, os processos dessa nova ordem mundial. Nesse sentido, estruturam-se correntes, pensamentos, influenciando e até determinando a ciência, o conhecimento, as práticas, as políticas, os programas e projetos.

Essas novas tecnologias modificam os conceitos de espaço, tempo, relações humanas, e por conseguinte o campo de atuação da educação.

Segundo IANNI (1993), todas as instituições e pessoas se vêem envolvidas, seduzidas e até empurradas para esse novo contexto mundial. Quebram-se fronteiras, reorganizam-se políticas. Manifestam-se questões problemáticas, como o desemprego, o individualismo, a competitividade.

Essa época é caracterizada como a época da eletrônica e informática que penetra tudo e todos em âmbito mundial. Possibilitando que informações, sentimentos, valores, percepções transponham o campo individual, social para o mundial, influenciando e até determinando o imaginário individual e coletivo.

As revoluções tecnológicas mudam a vida de todos. Atualmente, mais do que nunca a posse de conhecimento, da informação e de novas tecnologias dão poder. Essa é a nova linguagem e moeda corrente do mundo. O digital, o virtual assume com força total em sua ânsia de reconfigurar tudo e acabar com limites de tempo e espaço.

Nesse cenário emerge novos modelos, profissões, especializações que a realidade global requer, exigindo das instituições, empresas, escolas, novos padrões de funcionamento e formação.

Há uma “mundialização” das práticas que seguem a mesma lógica, fundamentação e sistemática. Como as informações e conhecimentos correm velozmente mundo afora, transpondo limites, barreiras geográficas. As práticas das organizações, instituições tendem a assemelhar-se, similar-se, contribuindo para um imediatismo e homogeneização muito grande.

Exigindo que categorias como flexibilidade, mobilidade, dinamicidade sejam referências poderosas e absolutas para as decisões públicas e privadas. Não é à toa que os novos manuais de economia apregoam a necessidade de rapidez de adaptações das instituições a esse novo processo.

Esse movimento não é linear, é permeado de contradições e é justamente em cima dessa categoria: contradição, que vislumbramos possibilidades.

Essa nova realidade social, de âmbito mundial é contraditória, complexa, problemática. Às vezes aparece explícita, outras tantas escondida, implícita. Há embates ideológicos antagônicos. E nessa correlação de forças há espaço para antítese, e pode-se usá-la como mecanismo e direito social à educação contínua, permanente, numa perspectiva histórico-crítica. Não se trata de submeter a educação aos ditames da economia, mas compreendê-la na sua historicidade, na relação do nacional com o

mundial, nos seus vários aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais, em cima de novos paradigmas abertos e novos olhares e significados.

Não se trata de transformar a realidade concreta, contraditória, complexa em virtualidade, algo orgânico, controlado, manipulado, sincrônico, funcional, operacionalizados sistemicamente, administrado organicamente, reorientado segundo as políticas, programas, diretrizes nacionais em consonância com interesses mundiais. Mas sim de perceber, compreender, destrinchar, contextualizar histórica, social, econômica, política e culturalmente essa nova realidade na relação com a educação. Podendo aí, usá-la em função da universalização do acesso ao conhecimento e à informação dentre outros, analisando criticamente sua dinamicidade, complexidade e contradições. Enfim, seu movimento e possibilidades de atuação, transformação, rupturas, construção.

Essa nova realidade gera a sua própria antítese na medida em que sonhos, ideais, utopias nostálgicas, humanismo, cristianismo reaparecem como “tabula da salvação” frente à homogeneização, o individualismo, a competitividade dessa nova realidade. Abrindo brecha, alternativas, possibilidades para que os direitos sejam respeitados, como por exemplo o direito ao conhecimento e à informação.

Nesse contexto a educação aparece como possibilidade de cidadania. A pretensão não é submetê-la à nova ordem mundial, mas sim compreender o seu movimento e em que medida pode-se atuar nas contradições e propor alternativas, rupturas, soluções frente às questões problemáticas provocadas, como por exemplo o desemprego, a exacerbada competitividade e seletividade.

A perspectiva das nossas propostas era democratizar o acesso ao conhecimento e à informação, com vistas à formação acadêmica, qualificação e requalificação profissional e conscientização social às pessoas que por diversos motivos, principalmente aqueles relativos à impossibilidades geográficas ou de tempo, não podem participar de programas e cursos na modalidade presencial. Surgindo como única possibilidade de formação para esses.

Nesse sentido não se pode perder de vistas os aspectos políticos, econômicos, culturais e sociais que estão sustentando as ações em Educação à Distância. Porque

através das ferramentas tecnológicas você pode tanto incluir, democratizar, facilitar, como também excluir, centralizar, “guetizar” e dominar.

Partindo do pressuposto de que a educação é, dentre outros, um poderoso instrumento de luta, no sentido do compromisso social da universidade, esta deverá democratizar o ensino em suas instâncias, níveis e modalidades, com vistas a uma democracia política, cultural, econômica, social que possibilite o compartilhamento, a criatividade, a criticidade, a historicidade nesse processo. O conhecimento deve ser contextualizado passando assim a ser um conhecimento histórico político democrático.

A Educação a Distância permitiria o acesso à informação e conhecimento de pessoas circunscritas nas mais variadas regiões do país e até do mundo, com possibilidade de expandir seus conhecimentos, flexivelmente, não sendo obrigado a dedicação exclusiva em salas de aula convencionais e ensino presencial, sendo necessário, entretanto, utilizar os meios e recursos disponíveis pela instituição e os seus próprios para fundamentar a sua aprendizagem.

A Educação a Distância é direito de todos, e dever do Estado e deve ter como objetivo fundamental a formação do homem nos seus múltiplos aspectos.

Nessa perspectiva, os programas e projetos de Educação a Distância na instituição deverão estar claros e articulados sempre com um porquê, para quê, como, com que objetivos e finalidades, quais as concepções subjacentes de mundo, homem, sociedade, educação, cultura e política.

A Educação a Distância pode contribuir para a formação de populações marginalizadas (desempregados) dentre outros, integrando-os, acolhendo-os, respeitando-os e assistindo-os nesse direito básico que é o acesso à informação e ao conhecimento. Pode-se ainda capacitar / formar professores leigos no país. Pode -se promover cursos sistematizados de grande alcance social sobre saúde, ecologia, doenças sexualmente transmissíveis e ética, dentre outros.

Através da Educação a Distância podemos propor o resgate da identidade individual e coletiva do homem na perspectiva de ser, sentir e servir a Deus, ao próximo e a si mesmo, baseada e regida por valores e princípios éticos. Educação é fundamental

neste processo no sentido de contribuir com conhecimentos e práticas que possibilitem o pensar consciente, crítico e comprometidamente articulado a princípios e valores; como a fé, esperança, solidariedade, verdade, honestidade, respeito, humildade, dentre outros, permeados pelo amor a Deus, ao próximo e a si mesmo. Acredita que o homem pelas relações que ele estabelece com Deus consigo e com o mundo, o seu pensar e agir pode transformar a realidade contraditória e complexa em um mundo que possa ser vivenciado com ética.

2. APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

Este trabalho contém propostas para o processo de implantação e desenvolvimento de EAD numa Universidade privada no Brasil e busca-se trabalhar o relato de minha experiência como Diretora de um Centro de EAD numa Universidade privada com todos os elementos que influenciavam, interferiam e até determinaram esse processo.

As ações efetivas e os impasses observados ao longo deste trabalho foram apresentadas em documentos e ações socialmente e academicamente reconhecidas.

No primeiro momento procuramos apresentar as bases históricas, legais, conceituais, técnicas e ético-políticas deste trabalho, já que o nosso principal objetivo era apresentar e relatar o processo observado os elementos e fatores determinantes.

Este trabalho é de grande utilidade para todos aqueles que assumem o desafio de implantar e desenvolver EAD em universidades e faculdades privadas.

Na nossa perspectiva o uso das tecnologias da EAD era para possibilitar aos professores e alunos a leitura crítica do objeto teórico metodológico, trabalhando fundamentando teórico metodologicamente o trabalho em ambientes e meios que possibilitem a construção e reconstrução do conhecimento, com participação, respeito, comunicação, autonomia, ou seja, ultrapassar a mera perspectiva da construção para e acredita no isso também era possível pela mediação tecnológica e pedagógica.

3-PROJETO GERAL NORTEADOR (proposto para unisa)

3.1- Implantação de EAD-UNISA – Análise multidimensional

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino diferente e complexa nas suas características, especificidades e fundamentos teórico-metodológicos, requerendo estruturas organizacionais mais complexas do que na modalidade presencial.

Para gerir, desenvolver e avaliar com qualidade teórico, técnica e ético-política, com compromisso, seriedade, eficiência e eficácia, Programas e Projetos em Educação a Distância, se faz mister criar, implementar e avaliar, processual e diagnosticamente uma Estrutura Organizacional na Instituição que sirva de eixo norteador para as ações nessa área.

O planejamento, a execução e a administração de Programas e Projetos em EAD requer trabalho de equipe, orgânico e articulado, principalmente no que diz respeito à concepção, produção e distribuição do material didático-pedagógico, bem como na promoção da interatividade aluno / centro, aluno / professor / orientador, aluno / aluno e aluno / sociedade (vivências privadas e públicas).

O presente planejamento reflete a preocupação e compromisso no sentido de assegurar a qualidade, principalmente técnica, de geração e manutenção de programas, cursos e atividades específicas, propostas por este e de acordo com suas especificidades.

Neste sentido, se faz necessário que haja condições políticas, econômicas, financeiras e administrativas, dentre outras, traduzidas em Políticas e ações que dizem respeito à locação de equipamentos, à instalação de infra-estrutura adequada, à disponibilização de pessoal e técnico, professores / orientadores e equipe multidisciplinar e outros recursos que se fizerem necessários.

O CEDU ao propor educação na modalidade a distância, visa não só a democratização do acesso à informação, a formação acadêmica e a qualificação profissional, como também um espaço de aprofundamento sobre a problemática educação, sociedade, tecnologias.

Este projeto é engendrado no contexto das Políticas/ Diretrizes de Educação a Distância da instituição, acreditando que o compromisso Político explicitado assegura a direção aonde se quer chegar.

Nesse sentido, a implantação, desenvolvimento e avaliação de programas e projetos de Educação a Distância devem direcionar as suas ações para uma proposta comprometida com uma formação acadêmica inovadora e renovadora, voltada para a construção e transformação, implicando num atentar, repensar e explicitar contínuo das Políticas/Diretrizes no contexto onde elas estão inseridas.

A efetivação deste projeto requer uma vigilância consciente e constante dos Princípios e Valores subjacentes aos programas e projetos, possibilitando assim unicidade, organicidade, coerência entre a linguagem falada, escrita e as ações.

Neste projeto a totalidade social complexa e contraditória é analisada nas suas múltiplas relações, observando os impactos e influências e determinações para Educação e Distância.

Este documento visa estabelecer bases teórico-metodológicas para implantação e desenvolvimento de Educação e Distância na UNISA

O desenvolvimento deste projeto implica na tentativa de superar práticas de Educação e Distância fragmentadas, incoerentes, superficiais e contraditórias, aglutinando-as num Eixo Norteador. Tenta-se ainda evitar programas e projetos regidos pela racionalidade técnico-econômicas desvinculadas dos eixos norteadores explicitados nas políticas e Diretrizes.

Este projeto apoia-se: - no desenvolvimento de uma consciência crítica e criativa; no envolvimento, responsabilidade e compromisso da Instituição e das pessoas envolvidas no processo; - na estabilidade e continuidade das ações; - no monitoramento constante do processo com a avaliação processual, diagnóstica, proponente frente aos desafios de problemas; no apoio institucional, criando condições, cultura e ambiente favorável ao desenvolvimento deste projeto.

Nas suas etapas de operacionalização objetiva desenvolver um trabalho sério, orgânico, sistemático, processual, comprometido.

3.2- Justificativa

Em decorrência das novas propostas e projetos vislumbrados por esse Centro e tendo com base a organicidade, o compromisso e a seriedade em todo o processo, desde a criação, produção, distribuição e movimento, até a avaliação dos programas e projetos em Educação a Distância, esse planejamento reflete as necessidades atuais e futuras, previamente previstas, a um melhor atendimento e desenvolvimento de ações.

Busca-se através do detalhamento de metas e ações e do material e recursos a serem disponibilizados como contextualização real de necessidades ao bom funcionamento do CEDU. Muito do que se encontra detalhado neste, ocorre não somente em função de necessidade mas também tem como reflexo o momento de implementação do referido Centro.

A modalidade a distância requer não somente recursos humanos competentes e especializados como também equipamentos considerados de última geração em função das próprias especificidades desta modalidade.

Assim o planejamento contempla estrategicamente articulado aquilo que se propõe, os recursos necessários.

Com isso, acredita-se poder esse Centro, não somente oferecer programas e projetos com qualidade mas assumir outros previstos e possivelmente vislumbrados.

Nos próximos anos espera-se uma explosão de demanda por cursos de graduação e qualificação profissional, devido em parte ao significativo aumento do número de alunos, egressos do ensino médio, e por outro as exigências do mercado de trabalho, das novas tecnologias, exigindo novas e constantes atualizações e formações permanentes.

Segundo dados do INEP (2000) para atender a demanda crescente por educação superior, advinda do elevado número de egressos do ensino médio, o governo federal, através dos Programas e Projetos do MEC, estimulará novas modalidades de ensino além da tradicional modalidade presencial.

Segundo dados do MEC em 1999, mais de 1,5 milhão de alunos concluíram o ensino médio. A maioria pretende continuar os estudos, entretanto o número de vagas nas instituições de ensino superior é de apenas 776 mil, sobrando 724, ou seja, quase a metade dos alunos fica de fora.

O Brasil pretende alcançar o percentual de 30% dos jovens na faixa etária entre 18 e 24 anos nas universidades, nos próximos 10 anos.

Para alcançar essa meta, é imprescindível a implantação de programas de EAD, usando desde os meios mais tradicionais, como o rádio e a tv até os mais recentes, usando tecnologia de satélite, multimídia e Internet.

Então essa meta poderá ser alcançada considerando que o diploma de curso na modalidade a distância terá o mesmo peso do presencial.

Apenas 1170 dos jovens na faixa etária entre 18 a 24 anos estão nas universidades. O Brasil pretende alcançar o percentual de 3070 nos próximos 10 anos, de acordo com o plano Nacional de Educação (PNE).

Para atender a demanda crescente por educação superior, advinda do elevado número de egressos do ensino médio, o governo federal, através dos Programas e Projetos do MEC, estimulará novas modalidades de ensino que não só a presencial.

Segundo dados do MEC, estima-se que em 1999, mais de 1,5 milhão de alunos, esteja em condições de concluir o ensino médio. A maioria pretende continuar os estudos, entretanto, o número de vagas nas instituições de ensino superior é de apenas 776 mil, sobrando 724, quase a metade.

De 1994 a 1999, o número de concluintes do ensino fundamental pulou de 1 milhão e 588 mil para 2 milhões e 383 mil, um crescimento portanto de 50,1%. No ensino médio aumentou 67,8% indo de 915 mil para 1 milhão e 535 mil.

Atualmente o Brasil possui 7 milhões e 767 mil alunos no ensino médio. De 1998 para 1999 a taxa de crescimento da matrícula somou 11,5%.

Como o mercado de trabalho está muito seletivo e competitivo, exige-se do empregado mais anos de estudo, atualização, informações e conhecimentos permanentes.

4.-POLÍTICAS/DIRETRIZES

A presente proposta de implantação, desenvolvimento e consolidação de Educação a Distância para a UNISA contém linhas-mestras que destacam e enfatizam o compromisso histórico, cultural, social, humano e científico da educação com a construção, reconstrução, difusão do conhecimento. Enfatiza a importância e significado do acesso a esse conhecimento pelo homem desassistido, aliado desse processo por diversas razões.

Nesse sentido, propõe a educação continuada e permanente como um direito social básico do homem, e um instrumental fundamental na perspectiva de possibilitar a formação de homens críticos, criativos e co-responsáveis pela construção e desenvolvimento econômico-social com qualidade social, teórico / metodológico e ético-política necessária.

4.1-Diretrizes:

- Garantir o acesso ao conhecimento e informação;
- Garantir a qualidade social e política, além da teórico / metodológica e técnica do ensino nos diversos programas e cursos propostos;
- Estimular o aprendizado autônomo, articulado e vinculado a experiência concreta do aluno;
- Estimular o aprendizado interativo de modo colaborativo;

- Incentivar o aprendizado cooperativamente;
- Incentivar a integração universidade – sociedade;
- Propor soluções substanciais e pertinentes;
- Historicizar e contextualizar criticamente o conhecimento e a informação;
- Priorizar nos currículos os núcleos temáticos norteadores como base para as unidades de estudo;
- Implantar mecanismos permanentes e flexíveis de EAD que objetive explicar, explicitar e atender as demandas da sociedade por essa modalidade de ensino;
- Redefinir o papel do professor frente às novas tecnologias e teorias de comunicação;
- Promover o debate comprometido com os graves problemas da humanidade, contextualizando-o e historicizando-o.

4.2-Eixos Norteadores educacionais

- Educação multicultural, transcendental, interdisciplinar, transdisciplinar em cima de valores e princípios humanísticos, cristãos;
- Formação contínua e permanente dos educandos;
- Qualidade social e política, além da teórico- metodológica e técnica;

- Formação de alunos que contemple o teórico-metodológico, técnico, ético e político;
- Valorização do ser social, considerando as especificidades individuais;
- Vivência do respeito ao pluralismo;
- Consideração da realidade, perfil, universo de valores e manifestações ideológicas e culturais dos alunos;
- Contextualização histórico-crítica do conhecimento;
- Capacitação investigativa na busca de resolução dos graves problemas da humanidade;
- Atividades curriculares possibilitando além dos conhecimentos e habilidades, consciência, disposições e sensibilidades;
- Conteúdos e metodologias que priorizem a constatação - compreensão - intervenção - transformação da realidade.

4.3-Propostas

- Priorizar nos currículos os núcleos temáticos norteadores nas áreas do conhecimento;

-
- Garantir a qualidade teórica, metodológica, técnica, ética política e social dos cursos;
 - Enfatizar a pesquisa e desenvolvimento tecnológico;
 - Valorizar a construção e reconstrução do conhecimento;
 - Contextualizar criticamente o conhecimento;
 - Selecionar e organizar conteúdos relevantes;
 - Propor metodologias e materiais que possibilitem ao aluno constatar, interpretar, analisar criticamente e apresentar sugestões alternativas para resolução de questões problematizadas;
 - Objetivar a aproximação do aluno com a realidade cultural, do seu contexto, capacitando-o para uma inserção nessa realidade e seus problemas no sentido de propor alternativas, solução;
 - Incorporar os novos paradigmas educacionais, ensinar a pensar, a se comunicar, a pesquisar, a teorizar, a criar;
 - Promover e acreditar na dignidade do ser humano como pessoa livre, consciente e crítica;
 - Organizar eixos temáticos norteadores segundo princípios de interdisciplinaridade, multiculturalidade, transdisciplinaridade.

4.4-Objetivos

- Promover uma Educação a Distância como instrumento de formação;
- Incentivar o debate institucional visando o desenvolvimento de um programa em EAD participativo;
- Implantar metodologias e tecnologias alternativas de ensino, considerando as especificidades de Educação a Distância;
- Planejar ações coletivas, coerentes entre os programas e projetos, visando o desenvolvimento orgânico de Educação a Distância na Instituição;
- Desenvolver programas e cursos nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão;
- Implementar uma nova metodologia de ensino acadêmica inovadora e comprometida;
- Estabelecer parcerias necessárias e coerentes com as políticas de EAD para instituição;
- Possibilitar uma maior articulação universidade e sociedade;
- Subsidiar a instituição em suas ações, possibilitando-lhe fundamentos teórico-metodológicos em EAD;
- Evitar ações fragmentadas, tecnicistas e tecnocráticas, articulando-as numa perspectiva histórica, social, cultural, política.

4.5-Metas

- Estabelecer acordos e convênios com parceiros interessados em EAD;
- Alocar recursos orçamentários para investimentos em EAD;
- Criar sistemas de monitoramento dos programas e projetos;
- Realizar palestras abertas e seminários com referências em EAD;

- Trabalhar a cultura institucional para EAD através de seminários e reuniões internas;
- Divulgar interna e externamente os projetos e programas em EAD;
- Elaborar programas e cursos para os níveis de graduação, pós-graduação e extensão;
- Levantar projetos e experiências institucionais em EAD;
- Priorizar nos currículos os eixos temáticos norteadores e suas respectivas unidades temáticas de estudo;
- Incentivar a integração UNISA-Sociedade;
- Ampliar o atendimento do ensino, através da modalidade a distância;
- Construir instrumentos teórico-metodológicos instrucionais de EAD para a UNISA.

4.6-Meios propostos para atividades de EAD

- Material impresso, vídeo, correio, videoconferência, correio eletrônico, hipertexto, Internet, telefone, fax, rádio, TV, áudio, teleconferência, dentre outros.

4.7- Concepções de EAD/Bases do CEDU

Homem

- Visto na totalidade, numa perspectiva multidimensional, multicultural e transcendental;
- Se constrói a partir das relações que estabelece com Deus, consigo, e, com os outros;
- Visto como um todo nas suas múltiplas relações;
- Concebido como ser histórico, determina e é determinado, está em constante transformação;

- Concebido como ser social nos seus múltiplos aspectos.

Educação

- Concebida numa perspectiva histórico-cultural;
- Instrumento de formação, conscientização, construção, reconstrução, nas relações com o mundo do trabalho e com a sociedade;
- Fundamentada nos cinco pilares educacionais: aprender a aprender, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser;
- Baseada em princípios e valores humanísticos e cristãos, numa perspectiva transcendental;
- Propiciando a criatividade, liberdade, iniciativa, responsabilidade pessoal e social;
- Entendida como um processo de humanização, que deve propiciar o saber, pensar, criar, inovar e participar;
- Fundamentada no socioconstrutivismo e no sociointeracionismo numa perspectiva humanística, cristã;
- Se produz a partir das necessidades históricas de uma nação e época, dentro de suas relações sociais;
- Construindo criticamente e criativamente estruturas culturais, sociais, políticas, económicas, dignas, justas, responsáveis, comprometidas e democráticas para todos.

Aluno

- Sujeito e centro do processo ensino-aprendizagem;
- Visto como um todo nas suas múltiplas relações;
- Construindo e reconstruindo sua aprendizagem e formação;

- Contemplando o teórico, o técnico e o ético-político na sua formação.

Conhecimento

- Construído, reconstruído, produto histórico cultural da sociedade;
- Se dá pela interação entre sujeito e objeto, mediada pela sociedade.

Planejamento

- Processual, diagnóstico, científico, avaliativo, flexível, contextualizado e historicizado;
- Não fundamentado em teorias sistêmicas, funcionalistas, positivistas e evolucionistas;
- Leva em conta bases científicas, antropológicas, sociológicas e psicológicas, dentre outras;
- Atenta para realidade e necessidade do público alvo.

Educação a Distância

- Estudo realizado pelo aluno, sem a presença do professor, em tempo e espaço diferentes do dele. Respeitando o ritmo, nível e necessidade dos alunos. Possibilitando suporte didático-pedagógico, recursos e meios para a aprendizagem dirigida e auto aprendizagem.

Princípios e valores

- Responsabilidade e compromisso com o homem, a sociedade, o trabalho, pautada na justiça, na verdade, na não discriminação de pessoas;
- Solidariedade, respeito, cooperação, dignidade, integridade, lealdade, honestidade, amor, paciência histórica, nas relações que estabelece consigo, com Deus e com as outras pessoas.
- Criatividade, iniciativa própria, dedicação e eficiência.

4.8-Bases ético/Políticas

- Princípios e valores

Ver o ser humano é visto na totalidade, numa visão multidimensional, multicultural, interdisciplinar e transdisciplinar. O conhecimento ocorrendo pela interação entre sujeito e objeto, mediado pela sociedade.

As atividades pedagógicas propiciando a interação. A EAD sendo predominantemente mediatizada.

Preparando-se com o processo e não só a técnica utilizada

- Visão

Ser reconhecida e intensamente procurada pela excelência de sua participação no processo de desenvolvimento e transformação da sociedade, contribuindo para a formação global do cidadão, na sua realização pessoal e profissional.

- Missão

Desenvolver ensino de qualidade, gerar e transmitir conhecimentos e interagir com a sociedade visando seu benefício, através de ações educacionais e sociais.

4.9-Bases Legais

- A EAD no Brasil foi normatizada pela LDB n° 9394/96 – Artigo 80, pelo Decreto n° 2494/98, Decreto n°2561/98 e pela Portaria Ministerial n°301/98.
- No Art. 22 do Decreto n° 2494/98 diz que os cursos a distância que confere Certificado ou Diploma para Ensino Fundamental, Médio, Educação Profissional e Graduação serão oferecidos em Instituições Credenciadas para este fim.

Atualmente tem os seguintes cursos de graduação e pós graduação autorizados pelo MEC na modalidade a distância

Decreto

Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998.

Regulamenta o Art. 80 da LDB (Lei n.º 9.394/96):

Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998.

Altera a redação dos artigos 11 e 12 do Decreto n.º 2.494:

Portaria

Portaria n.º 301, de 7 de abril de 1998.

Normatiza os procedimentos de credenciamento de instituições para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica a distância:

4.10-Cursos de graduação a distância já autorizados

Até o presente momento, são as seguintes as instituições credenciadas para oferta de cursos de graduação a distância:

| Instituição | UF | Curso(s) | Parecer | Homologação/Portaria |
|-------------------------------|-----------|---|----------------|-----------------------------|
| Universidade Federal do Pará | PA | Matemática (Bacharelado e Licenciatura Plena) | CES 670/98 | D.O.U. de 9/3/99 |
| Universidade Federal do Ceará | CE | Biologia, Física, Matemática e Química | CES 887/98 | D.O.U. de 9/3/99 |

| | | | | |
|--|----|--|-----------------------------|-------------------------|
| | | (Licenciatura Plena) | | |
| Universidade do Estado de Santa Catarina | SC | Pedagogia (Licenciatura Plena) | CES 305/2000 | Portaria MEC 769/2000 |
| Universidade Federal do Paraná | PR | Pedagogia, hab. Mag. das Séries Iniciais e Mag. da Educação Infantil (Licenciatura Plena) | CES 358/2000 | Portaria MEC 576/2000 |
| Universidade Federal do Mato Grosso | MT | Educação Básica de 1ª a 4ª séries (Licenciatura Plena) | CES 654/2000 CES 95/2001 | Portaria MEC 372/2001 |
| Faculdade de Administração de Brasília | DF | Administração, habilitação em Administração Geral, com 1000 (mil) vagas totais anuais para o conjunto dos pólos previstos nas 10 (dez) capitais (Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo) | CES 896/2001 | Portaria MEC 1.604/2001 |
| Universidade Federal Fluminense | RJ | Matemática (Licenciatura Plena) | CES 966/2001 | Portaria MEC 1.809/2001 |
| Universidade Estadual do Norte Fluminense | RJ | Ciências Biológicas (Licenciatura Plena) | CES 1006/2001 | Portaria MEC 1.762/2001 |
| Universidade Federal de Mato Grosso do Sul | MS | Pedagogia, licenciatura plena, com a habilitação em Formação de Professores para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental | CES 1114/2001 | Portaria MEC 2.013/2001 |
| Universidade | ES | Pedagogia: Séries Iniciais | CES 1214/2001 | Portaria MEC 2.215/2001 |

| | | | | |
|--|-------|---|---------------|-------------------------|
| Federal do Espírito Santo | | do Ensino Fundamental, licenciatura plena | | |
| Universidade Estadual do Maranhão | do MA | Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, licenciatura plena | CES 1236/2001 | Portaria MEC 2.216/2001 |
| Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Porto Alegre) | do RS | Engenharia Química, área Petroquímica, bacharelado, em convênio com a OPP Petroquímica S.A., sediada na cidade de Triunfo, no Estado do Rio Grande do Sul, com 250 (duzentas e cinquenta) vagas totais anuais | CES 1285/2001 | Portaria MEC 71/2002 |
| Universidade Federal de Ouro Preto | do MG | Curso de Licenciatura em Educação Básica/Anos Iniciais, na modalidade de Educação a Distância | CES 002/2002 | Portaria MEC 437/2002 |

Fonte: www.mec.gov.br

As instituições credenciadas para oferta de cursos de pós-graduação lato sensu a distância são:

| Instituição | UF | Curso(s) | Parecer | Homologação/Portaria |
|--|----|---|------------------|-------------------------------|
| Universidade Braz Cubas (Mogi das Cruzes) | SP | Direito Civil Direito Penal | CES 796/2000 | Portaria MEC 1.556- A/2000 |
| Faculdade de Educação São Luís (Jaboticabal) | SP | Didática: fundamentos teóricos de prática pedagógica Metodologia de Ensino-Aprendizagem em Língua Portuguesa | CES 1036/2000 | Portaria MEC 62/2002 |

| | | | | |
|---|---|---------------|---------------------|-----|
| | Metodologia de Ensino-Aprendizagem em Matemática | | | |
| | Metodologia de Ensino-Aprendizagem em Geografia | | | |
| | Psico-Pedagogia | | | |
| Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Campo Grande) MS | Pós graduação Lato Sensu Orientadores Pedagógicos em Educação a Distância, ambos na modalidade de ensino a distância | CES 1114/2001 | Portaria 2.013/2001 | MEC |
| Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Porto Alegre) RS | Pós graduação Lato Sensu em Direito Processual, Gestão Empresarial, Gestão em Saúde, Administração Hospitalar e Psicologia Escolar. | CES 1285/2001 | Portaria 71/2002 | MEC |

Fonte: www.mec.gov.br

4.11-Bases Teórico – Metodológicas

Concepção de Educação que norteará as ações em EAD

- Educação entendida como processo de humanização – Implica numa relação de ensino-aprendizagem com ênfase na construção do conhecimento;
- Concepção Sócio-Construtivista – O conhecimento é sempre produto da ação do sujeito sobre o objeto e vice-versa, mediado pela sociedade. O conhecimento é historicizado e contextualizado.

- Há respeito ao processo individual na relação com o social, concernente a construção do conhecimento. Cria-se um ambiente rico que suscite a necessidade de conhecimento e proporcione uma interação com o objeto de conhecimento.

4.12 Propostas

- Expandir o quantitativo de cursos para garantir progressivamente o atendimento do corpo docente, discente e técnico –administrativo em EAD.
- Divulgar intra e extra institucional EAD.
- Valorizar a prática do sócio –construtivismo e sócio-interacionismo e cursos EAD.
- Priorizar.
- Incentivar a interação CEDU – SOCIEDADE.
- Promover a atualização dos currículos dos cursos de graduação, propondo disciplinas que contemplem esta nossa modalidade.
- Garantir a formação continuada do professor, aluno e técnico – administrativo da UNISA.
- Institucionalizar o debate dos problemas educacionais nessa modalidade no âmbito da UNISA.
- Produzir e gerenciar cursos nessa modalidade.
- Adotar mecanismos de democratização da gestão administrativa do CEDU numa perspectiva participativa e compartilhada.
- Realizar o Seminário em EAD UNISA.
- Realizar a sondagem institucional.
- Formar e capacitar os integrantes do CEDU em EAD, através de cursos de especialização.

4.13 Proposta do CEDU

- Possibilitar Educação na modalidade a Distância, considerando e utilizando diferentes metodologias e técnicas, recursos e meios, coerentes e pertinentes a sua natureza e especificidade;
- Flexibilizar os critérios, as normas e a estrutura do sistema educacional proposto, tendo em vista o acompanhamento da dinamicidade do conhecimento, e das novas tecnologias;
- Consolidar Educação na modalidade a Distância, intra e extra institucional, com padrão de qualidade social, teórico – metodológica, técnico e ético-política;
- Ampliar possibilidades de acesso à informação, à formação acadêmica, à qualificação e requalificação profissional àqueles impossibilitados por questões de tempo e espaço de participação em programas e Cursos presenciais;
- Ofertar programas e cursos com abrangência paulatina em todos os níveis e áreas do ensino presencial na UNISA.

5- FUNDAMENTOS TEÓRICO METODOLÓGICOS

A concepção de todo o trabalho foi desenvolvido considerando e contextualizando historicamente as bases sócio culturais da aprendizagem.

Como afirmava Vygotsky (1984) a aprendizagem é fundamentalmente uma experiência social de interação pela linguagem e pela ação.

O pressuposto paradigmático que nos orientou no trabalho foi o socioconstrutivista e sociointeracionismo, com elementos fortes da dialética e fenomenologia.

Apartir das considerações de Vygotsky (que foi o grande do socioconstrutivismo) a interação exerce um grande papel da relação pedagógica, pois é através dela que alunos e professores criam ambientes de aprendizagem. Para ele o aprendizado é construído a partir do diálogo. Com isso ele objetiva que os alunos se exponham, explicitem as suas opções e, ajudem os outros a compreender o processo, para ele a vivência social é

essencial para o ser humano. Ele considerava que só pela aprendizagem nas relações com os outros nós construímos os conhecimentos que permitem o desenvolvimento cognitivo. Ele sempre enfatizava o sócio-cultural no aprendizado.

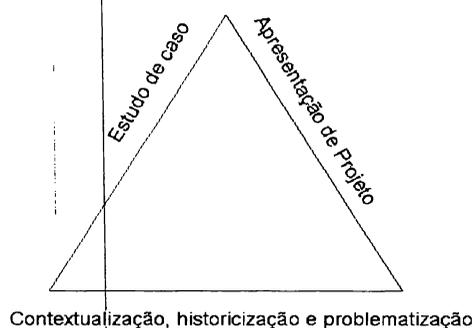
Nesse sentido, trabalhamos no nosso projeto de EAD aprendizagem colaborativa e estimulamos as interações.

Por acreditarmos que a aprendizagem centrada em equipe com a mediação do professor orientador e de tecnologias colaborativas são fundamentais para o aprendizado estimulamos muito na equipe e relação com os alunos entre si essa metodologia.

Segundo (COLL, 1998) A educação é contínua, com o processo, contextualizada e flexível. Ele se baseia em Vygotsky, Luria e Leontiev, que concebem a educação como um processo fundamentalmente sócio-cultural e se dá pelo diálogo e interação entre as pessoas.

COLL concebe currículo como um norte que viabiliza ideologias e princípios filosóficos dentre outros. Para ele o currículo deve ser contextualizado, viável, aberto, flexível, objetivando principalmente o crescimento pessoal, fundamentado em bases psicológicas, sociológicas e epistemológicas. O conteúdo para ele tem que ter significado, sendo o currículo um processo contínuo de construção e reconstrução. A avaliação é processual e diagnóstica.

A partir de nossas fundamentações, propomos que no nosso trabalho fosse observada a seguinte pirâmide:



Utilizamos a exploração e pesquisa. Primeiro elaboramos um curso para ensinar o aluno a aprender o manuseio das ferramentas do Sistema Webct.

No curso orientamos ele a selecionar as informações encontradas na navegação principalmente levando em conta os critérios de autenticidade e relevância dessa informação. Estimulamos no curso o estreitamento das relações interpessoais. Nós fóruns estimulamos a comparação dos pontos de vista, a autonomia e independência para construir a própria compreensão, comunicando-a ao grupo.

Empregamos hipertextos com mapas conceituais. Disponibilizando a midiateca.

Estimulamos a análise pessoal, contextual e historicizada do conhecimento fazendo pontes com seu ambiente sócio cultural e com o dos outros alunos.

Estimulamos o desenvolvimento de trabalhos e pesquisa cooperativas e colaborativas.

Trabalhamos os temas de forma que fosse principalmente problematizados e contextualizados e historicizados sempre.

Fazendo “pontes” com as situações problematizadas da vida cotidiana. Depois tentamos trabalhar os casos contextualizando-as em seu contexto.

Nos baseamos no conceito de (HELLER, 1994) que articula o sujeito a seu mundo cotidiano e a outras integrações como por exemplo as instituições sociais.

6- PASSOS PROPOSTOS PARA A CONSTRUÇÃO DO PROJETO DO CEDU

1. Diagnose da Instituição;

- Análise do estatuto e do Regimento;
- Mapeamento Ideológico;
- Levantamento de trabalhos e experiências desenvolvidos e Realizados na área de EAD;

- Levantamento da Infra-estrutura existente, de equipamentos, de materiais e pessoal;

2. Documentos para contextualizar e justificar a entrada da Unisa nessa modalidade de ensino;

- Sinopse estatística do ensino Superior;
- Perfil do Magistério da Educação Básica;
- Informe estatístico da Educação Infantil, Básica e Fundamental;
- Dados sócio-econômicos do Brasil e particularmente do Estado de São Paulo;

3. Levantamento e decisões quanto as bases:

- a. Filosóficas
- b. Sociológicas
- c. Psicológicas
- d. Axiológicas
- e. Políticas
- f. Legais/Institucionais
- g. Religiosas/Culturais

4. Elaboração do Programa de EAD para Instituição:

Diretrizes Globais

Programas Setoriais

Diretrizes Básicas

Diretrizes Básicas

Financiamento



5. Elaboração do Projeto de Educação a Distância para a Unisa.

EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO

| METAS / AÇÕES | DETALHAMENTO | PERÍODO DE REALIZAÇÃO | INSTÂNCIAS RESPONSÁVEIS |
|---|--|----------------------------|-------------------------|
| 1. Curso de Gestão e Desenvolvimento de Escolas | Conclusão do módulo atual | Dezembro 2000 a Abril 2001 | |
| | Reformulação e formatação para edição/2001 | Abril 2001 a Julho 2001 | |
| | Implementação curso/2001 | Agosto de 2001 | |
| 2. Projeto de capacitação interna/ Grupos de estudos em EAD | Implementação de cursos e círculo de estudos internos da equipe EAD / CEDU | Janeiro a Dezembro / 2001 | |
| 3. Sondagem Institucional | Implementação da sondagem com os demais segmentos institucionais: Gerentes/ Coordenadores/ Corpo docente/ Corpo discente/ Técnico Administrativos. | Janeiro a Março/ 2001 | |
| 4. Aperfeiçoamento Didático | Desenvolvimento do Projeto | Desenvolvimento do Projeto | |
| | Construção e redação do conteúdo com a equipe de professores autores | Janeiro a março/ 2001 | |
| | Implementação do curso | Prevista para Abril/ 2001 | |
| | Publicação da programação do seminário | Janeiro/ 2001 | |

5. Seminário EAD

| | | | |
|--------------------------------------|---|--|--|
| | Análise seleção e comunicação dos trabalhos apresentados pelos participantes para as sessões de comunicação, a serem realizados durante o seminário | Fevereiro/ 2001 | |
| | Planejamento e organização do seminário | Março / Abril de 2001 | |
| | Seminário EAD | Maior 2001 | |
| 6. Credenciamento/ Reconhecimento | Levantamento de dados específicos da Universidade | Elaboração do Projeto Janeiro a Março/ 2001 | |
| | Organização e redação das informações coletadas | | |
| | Redação da proposta de reconhecimento/ credenciamento | | |
| 7. Especialização em EAD | Detalhamento do Projeto | Janeiro a julho/ 2001 | |
| | Implementação do curso | Agosto a Janeiro/ 2001 | |
| 8. Capacitação Equipe/ CEDU | Capacitação em 10 funcionários em EAD, curso de especialização/ nível Pós-Graduação/ ministrado pela Universidade Federal do Paraná. | Agosto a Dezembro/ 2001 | |
| 9. Cursos de Extensão | Serão propostos para 2001,5(cinco) cursos de extensão | Janeiro a junho/ 2001 | |
| | (Áreas ainda não definidas) | Implementação dps cursos, Agosto a Janeiro/ 2001 | |

| | | | |
|--|--|---|--|
| 10. Cursos de Graduação | Elaboração do projeto-pedagógico para 2 (dois) cursos de Graduação | Janeiro a Setembro/ 2001 | |
| | Áreas não definidas | Preparação de conteúdos/grades curricular outubro a janeiro/ 2002 | |
| 11. Periódico científico (Revista semestral) | Elaboração da proposta | Agosto a Dezembro / 2001 | |
| | Formação do Conselho editorial | | |
| | Perfil da linha editorial | | |
| | Formação do Conselho Científico | | |
| 12. Publicação de livro | Elaboração da proposta | Agosto a Dezembro/ 2001 | |
| | Definição dos conteúdos/ conhecimentos em EAD | Agosto a Dezembro/ 2001 | |

6.1- Etapas de operacionalização

1ª etapa – Período de setembro de 2000 a abril de 2001

Concepção / Implantação

- Elaboração do projeto de EAD para a UNISA;
- Criação da estrutura organizacional para EAD;
- Formação das equipes para atuação em EAD;
- Produção de mídias;
- Estabelecimento de convênios e parcerias com empresas, instituições, governo, e outros;

- Produção do curso: gestão e desenvolvimento de escolas;
- Realização de um seminário sobre EAD;
- Capacitação de professores e pessoal técnico-administrativo para o uso de ferramentas tecnológicas;
- Promover o uso de novas tecnológicas e de Educação a Distância em todos os níveis de ensino da UNISA;
- Instituição da EAD, objetivando a organização do processo dentro de uma concepção epistemológica, técnica e ética – política coerente com as políticas e diretrizes propostas institucionalmente para EAD;
- Alocação de recursos humanos e materiais, bem como equipamentos necessários às atividades em EAD.

2ª Etapa – Período de Abril 2001 a Dezembro 2002

Desenvolvimento / Difusão

Lançamento do curso: gestão e desenvolvimento de escolas

- Recepção e inscrição dos alunos no curso;
- Participação em congresso e similares;
- Concepção e produção de novos cursos e programas em EAD;
- Desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias para EAD;
- Divulgação em âmbito nacional das ações da UNISA em EAD;
- Desenvolvimento do curso: gestão e desenvolvimento de escolas.

3ª Etapa – PROCESSO CONTÍNUO

Consolidação

- Consolidar a sua atuação na área de EAD.

6.2-ETAPAS DA SONDAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNISA

1ª ETAPA/DIRETORES

- Envio de formulário aos Diretores e Vice-Diretores das Faculdades, através de e-mail, para levantamento de expectativas e interesses.

2ª ETAPA/PROFESSORES

1º Momento

- Envio de formulário impresso às Faculdades, aos seus professores, para levantamento de interesses em participar de atividades;

2º Momento

- Envio de formulário impresso, *personalizado*, aos que demonstraram interesse em participar de atividades, para coleta de dados específicos.

3ª ETAPA/ I SEMINÁRIO EM EAD/ UNISA

- Apresentação de Seminário sobre Educação a Distância a partir da sondagem de expectativas e interesses, para divulgação das propostas e, das ações planejadas pela equipe EAD.
(em construção)

4ª ETAPA/SETORES

- Divulgação de informações e conhecimentos via e – mail, sobre EAD, para difusão da contextualização e bases legais, conceituais, teórico – metodológicas na área.
(em construção)

5ª ETAPA/ALUNOS (por amostragem)

- Aplicação de formulário impresso a alunos das Faculdades, para sondagem de conhecimentos, informações e interesses relativos à sua área de formação ou outras.

(em construção)

6ª ETAPA/CORPO TÉCNICO - ADMINISTRATIVO (por amostragem)

- Envio de formulário aos funcionários técnico-administrativos, através de e-mail, para levantamento de sugestões.
(em construção)

6.3- Na implantação e desenvolvimento de EAD na instituição deve-se evitar:

- Programas fragmentos , superficiais sem vinculação com políticos e diretrizes da instituição para EAD;
- Falta de estrutura organizacional para gerenciar, monitorar os programas e projetos;
- Descontinuidade das ações e projetos, contribuindo com isso para desmoralização e descrença na eficácia e eficiência dessa modalidade de ensino;
- Preocupação excessiva com retorno financeiro rápidas, e não com alcance e impacto sociais da proposta;
- A não explicitação dos critérios e do processo de avaliação;
- Administração e gerenciamento dos programas por pessoas despreparadas teórico, técnico, metodológico e ético-político para as especificidades requeridas em EAD;
- Mobilidade das equipes gestoras, interrompendo ou dispersando o trabalho;
- Pretender resolver questões problemáticas do processo pela mera aplicação tecnocrática e técnica.

7- CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PROJETO GERAL NORTEADOR

A consultoria em Educação a Distância da Universidade de Santo Amaro, pretendia através desta proposta, colocar um importante e significativo elemento sugestivo de reflexão e direcionamento das atividades em educação na modalidade a Distância.

Esta proposta é Dinâmica atentando para o próprio avanço tecnológico-científico e os aspectos da multifacetada realidade, acompanhando e analisando criticamente os impactos desse avanço e dessa realidade no Sistema Educacional na Sociedade e no Homem.

A preocupação maior dela é com a Educação, no sentido de que ela possibilite o acesso a informação e ao conhecimento principalmente para aqueles que por motivos, fundamentalmente, geográficos e temporais, ficariam impossibilitados desse acesso.

Nesse sentido, a Educação mediatizaria não só o domínio de determinados conteúdos científicos e técnicos por parte do aluno, como também a constatação, interpretação, compreensão e intervenção na realidade, traduzindo desta forma, na sua práxis, um compromisso teórico-metodológico, técnico e ético-político numa perspectiva educativa interdisciplinar e transdisciplinar, multicultural, generalista, contextualizada historicamente, com base em princípios e valores humanísticos e cristãos.

Esta proposta é aberta no sentido de novos olhares para lidar com a complexa realidade contextual de Educação a Distância. O trabalho proposto por ela é profundamente desafiador, dinâmico, sobretudo porque diz respeito a um mundo de profundas mudanças, influenciadas e até determinadas pelas novas tecnologias, principalmente advindas da eletrônica e informática. Neste cenário seu papel é importante, com vistas a aproximar e resgatar no homem verdades ontológicas subalternas pela nova multifacetada, onipresente e onipotente realidade do “admirável mundo”, tecnocêntrico, tecnicista, fragmentado, superficial e virtualizado. Em que tudo é dirigido, manipulado e dependente das mídias (dependendo de uma opinião,

comentário de algum político, tecnocrata, ou jornalista, as ações das bolsas de valores pode cair).

Acredita que o pensar e o saber do homem é uma essência, base e características que o distingue dos outros seres criados, sendo esse pensar e saber fundamentalmente influenciados, de um lado pela educação, (seja em que modalidade for), de outro, pelas relações que ele estabelece com Deus, consigo e com o mundo.

Propõe o resgate da identidade individual e coletiva do homem na perspectiva de ser, sentir e servir a Deus, ao próximo e a si mesmo, baseada e regida por valores e princípios éticos, transcendentais, fundamentalmente cristão; acreditando que a Educação é fundamental nesse processo, no sentido de contribuir na sua formação e informação, com conhecimentos e práticas que possibilitem o pensar consciente, crítico e comprometidamente articulado a esse princípios e valores; com a fé, esperança, solidariedade, verdade, honestidade, respeito, humildade, dentre outros, permeando-os pelo amor a Deus, ao próximo e a si mesmo.

8-IMPLANTAÇÃO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA UNISA

8.1- Projeto de Estrutura Organizacional

Universidade de Santo Amaro



Dr. Sidney Storch Dutra

Reitor da Universidade de Santo Amaro – UNISA e
Presidente da Organização Santamarense de Educação e Cultura – OSEC

Dr. Odilon Gabriel Saad

Vice-Presidente da Organização Santamarense de Educação e Cultura – OSEC

Prof. José Douglas Dallora

Pró-Reitor Acadêmico da Universidade de Santo Amaro – UNISA

Prof. Samuel Jacobs

Pró-Reitor Administrativo da Universidade de Santo Amaro – UNISA

Prof. Josmar Sionti Arrais de Matos

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade de Santo Amaro – UNISA e
Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Extensão da Universidade de Santo Amaro – UNISA

Prof. Dr. Liberato J. A. DiDio

Vice-Presidente da Universidade de Santo Amaro – UNISA

Elaboração da Proposta:

Profa. Janne Maria Batista Silva
Consultora em Educação a Distância

Digitação e diagramação:

Josué Alves Manoel
Gleiffeth N. Cavalcante

Apresentação

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino diferente e complexa nas suas características, especificidades e fundamentos teórico-metodológicos, requerendo estruturas organizacionais mais complexas do que na modalidade presencial.

Para gerir, desenvolver e avaliar com qualidade teórico, técnica e ético-política, com compromisso, seriedade, eficiência e eficácia, Programas e Projetos em Educação a Distância, se faz mister criar, implementar e avaliar, processual e diagnosticamente uma Estrutura Organizacional na Instituição que sirva de eixo norteador para as ações nessa área.

O planejamento, a execução e a administração de Programas e Projetos em EAD requer trabalho de equipe, orgânico e articulado, principalmente no que diz respeito à concepção, produção e distribuição do material didático-pedagógico, bem como na promoção da interatividade aluno/centro, aluno/professor/orientador, aluno/aluno e aluno/sociedade (vivências privadas e públicas).

A presente proposta reflete o compromisso e seriedade dos que fazem a UNISA no sentido de garantir a qualidade, principalmente social, dos Programas e Projetos em EAD, promovidos pela Instituição.

Pretende-se uma vivência de Educação a Distância na Instituição que possibilite compromisso e participação, seriedade e organicidade, atentando para a natureza e especificidades dessa modalidade de educação.

A implantação e implementação de um Centro de Educação a Distância na UNISA possibilitará garantias quanto a organicidade, o compromisso e a seriedade de todo o processo, desde a criação, produção, distribuição e monitoramento, até a avaliação qualitativa dos Programas e Projetos em Educação a Distância.

Nesse sentido, se faz necessário que a UNISA ofereça condições políticas, econômicas, financeiras e administrativas, dentre outras, traduzidas em Políticas e ações que dizem respeito à locação de equipamentos, à instalação de infraestrutura física adequada, à disponibilização de pessoal administrativo e técnico, professores/orientadores e equipe multidisciplinar além dos Dirigentes do Centro.

Objetivos

- Implantar a Estrutura Organizacional para Educação a Distância na Universidade de Santo Amaro, com vistas ao desenvolvimento de um trabalho articulado, de âmbito Institucional;
- Possibilitar a implantação, desenvolvimento e avaliação de Programas e Projetos, através de um ambiente orgânico e planejado, visando o desenvolvimento da produção e disseminação de Educação a Distância interinstitucionalmente.
- Evitar ações fragmentadas, descontínuas, tecnicistas e tecnocratas, através da implementação de uma Estrutura Organizacional de EAD, inovadora e comprometida, numa perspectiva histórica, cristã, social, cultural e política.

Metas

- Institucionalizar o Centro de Educação a Distância através de normatizações;
- Criar as instalações físicas para comportar a Estrutura Organizacional do Centro de Educação a Distância;
- Nomear os responsáveis pela administração do Centro;
- Providenciar equipamentos e materiais necessários;
- Criar condições e meios para a implantação e implementação do processo;
- Promover reuniões para implementação da estrutura.

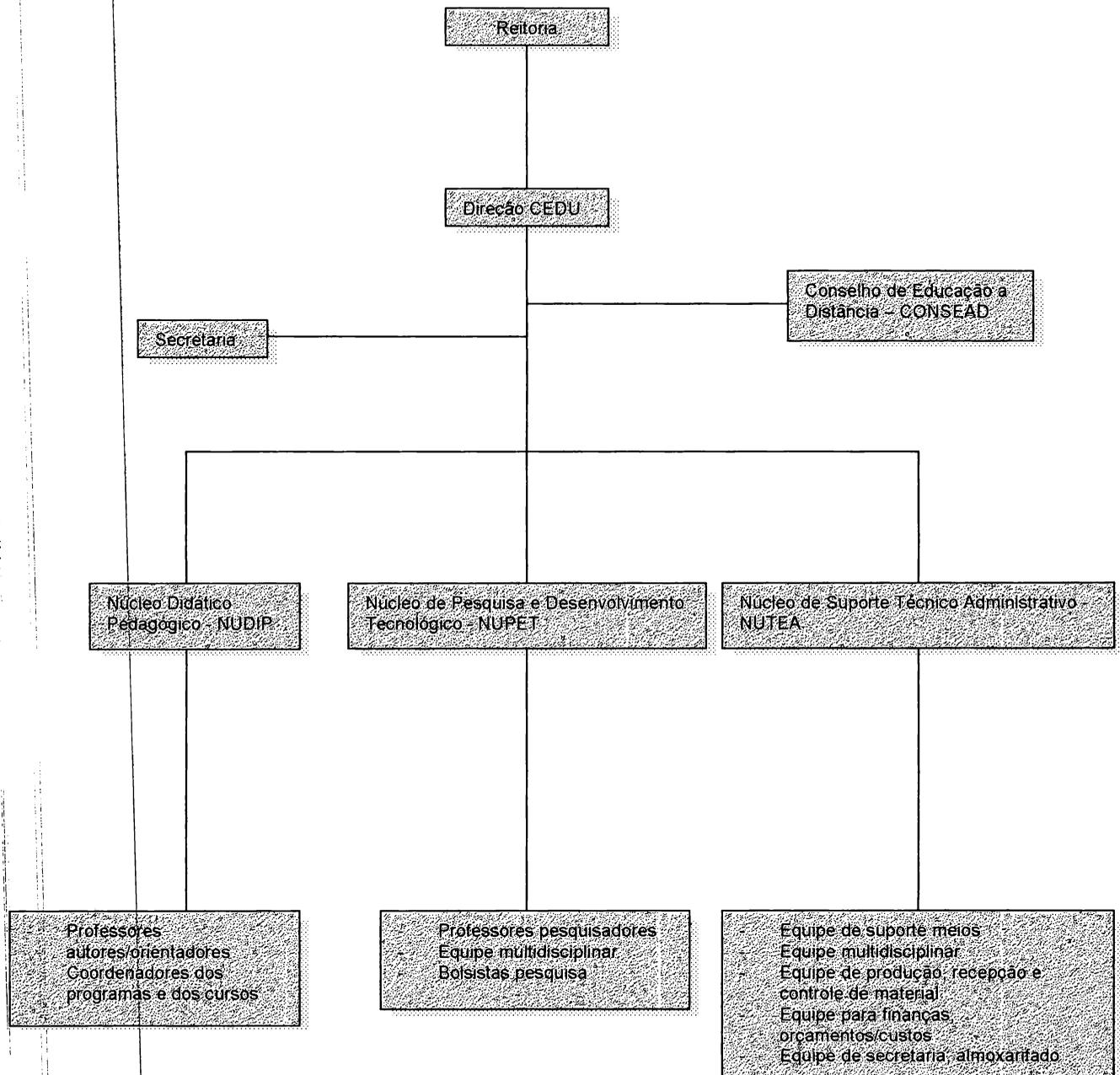
Área de abrangência e atuação do CEDU

- Atendimento aos estudantes nos diversos níveis de ensino;
- Atendimento a empresas, instituições e organizações, dentre outras, públicas e privadas, nacionais e estrangeiras;
- Atendimento a sindicatos;
- Atendimento à comunidade;
- Atendimento a entidades representativas da sociedade civil, como partidos e igrejas.

Proposta do CEDU

- Possibilitar Educação na modalidade a Distância, considerando e utilizando diferentes metodologias e técnicas, recursos e meios, coerentes e pertinentes a sua natureza e especificidade;
- Flexibilizar os critérios, as normas e a estrutura do sistema educacional proposto, tendo em vista o acompanhamento da dinamicidade do conhecimento, e das novas tecnologias;
- Consolidar Educação na modalidade a Distância, intra e extra institucional, como padrão de qualidade social, teórico-metodológica, técnico e ético-política;
- Ampliar as possibilidades de acesso à informação, à formação acadêmica, à qualificação e requalificação profissional àqueles impossibilitados por questões de tempo e espaço de participação em Programas e Cursos presenciais;
- Ofertar programas e cursos com abrangência paulatina em todos os níveis e áreas do ensino presencial na UNISA.

Organograma do CEDU



Regimento

Art. 1º – O Centro de Educação a Distância da UNISA – CEDU, é o órgão responsável pelas atividades Didático-Pedagógicas e Administrativas dos Programas e Cursos Educativos na modalidade a Distância, estando subordinado ao Reitor.

Art. 2º – O Centro de Educação a Distância da UNISA, será constituído pela Direção do Centro, por um Conselho de Educação a Distância – CONSEAD, por três Núcleos de Apoio, um Didático Pedagógico – NUDIP, um de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – NUPET e um outro de Suporte Técnico Administrativo – NUTEA.

Art. 3º – A direção do Centro será exercida por um diretor, designado pelo Reitor, para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido.

Parágrafo Único – A Indicação do Diretor obedecerá critérios de competência teórico-metodológica, técnico e ético-política em Educação a Distância.

Art. 4º – A coordenação dos Núcleos do Centro de Educação a Distância será exercida por Coordenadores indicados pelo Diretor do Centro, com a aprovação final do Reitor, obedecendo a critérios de escolha baseados, na competência teórico-metodológica, técnico e ético-política em Educação a Distância.

Art. 5º – O Conselho de Educação a Distância – CONSEAD, será composto por:

- a) Diretor do Centro de Educação a Distância;
- b) 3 (três) Coordenadores dos três Núcleos do Centro de Educação a Distância;
- c) 1 (um) Representante de cada Núcleo indicado pelo Coordenador do Núcleo;
- d) 1 (um) Coordenador de cada Programa ou Curso em Educação a Distância, eleito pelos seus Pares.

§ 1º O Conselho será presidido pelo Diretor do Centro.

§ 2º Para cada componente no Conselho, haverá um suplente, com direito a voto.

§ 3º As reuniões ordinárias do Conselho serão semanais, e funcionará com quorum máximo, sendo as deliberações tomadas pela maioria dos votos.

Art. 6º – O Núcleo Didático Pedagógico será integrado por:

- a) Coordenador do Núcleo;
- b) Coordenadores dos Programas e dos Cursos;
- c) professores autores/orientadores;
- d) equipe multidisciplinar.

Art. 7º – O Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico será Integrado por:

- a) Coordenador do Núcleo;
- b) Professores Pesquisadores;
- c) equipe multidisciplinar;
- d) bolsistas/Pesquisas.

Art. 8º – O núcleo de Suporte Técnico Administrativo, será integrado por:

- a) Coordenador do Núcleo;
- b) equipe multidisciplinar;
- c) equipe de suporte/meios;
- d) equipe de Produção, distribuição, recepção e controle de material;
- e) equipe de finanças, orçamento e custos;
- f) equipe de secretaria e almoxarifado.

Art. 9º – Este regimento poderá ser alterado ou complementado por normas internas baixadas pelo Conselho de Educação a Distância.

Art. 10 – Os casos omissos serão resolvidos pelo conselho de Educação a Distância, ressalvados os recursos as instâncias superiores da Instituição – CONSEAD.

Art. 11 – Este regimento entra em vigor na data de sua aprovação pelo conselho de Educação a Distância do Centro, remetendo-o para a aprovação final dos conselhos superiores da Instituição.

COMPETÊNCIAS

Compete à direção do CEDU:

- fomentar serviços educacionais na modalidade a Distância;
- disseminar informações sobre os serviços educacionais oferecidos pela UNISA, na modalidade a Distância;
- planejar, orientar, coordenar, supervisionar e propor o processo de formulação e execução das Políticas Educacionais da UNISA, na modalidade a Distância;
- promover a articulação entre as Políticas Educacionais do CEDU e as políticas educacionais das Pró-Reitorias da UNISA;
- propiciar condições para o intercâmbio e convênio técnico-científico-cultural-tecnológico entre a UNISA e outras Instituições de Ensino, Centros de Pesquisas e empresas interessadas em Educação a Distância;
- promover congressos, encontros, simpósios, palestras e seminários em EAD, planejando, coordenando, orientando, supervisionando e executando o processo;
- promover um trabalho coletivo entre os Programas e Projetos dos Núcleos do CEDU;

- criar um espaço coletivo entre os núcleos do CEDU para acompanhamento e avaliação das experiências de Educação a Distância na UNISA;
- convocar e presidir as reuniões do Conselho;
- exercer a coordenação geral administrativa e pedagógica dos Programas e Cursos de Educação a Distância;
- supervisionar as atividades dos núcleos do CEDU;
- zelar pelo cumprimento das decisões do Conselho de Educação a Distância – CONSEAD, em consonância com as deliberações Regimentais e Estatutárias da Instituição bem como a legislação educacional oficial do MEC, proposta para Educação a Distância;
- remeter propostas de novos Cursos e Programas para CONSEAD;
- promover e acompanhar processos de credenciamento, autorização e reconhecimento da Instituição e de Cursos no MEC, especificamente na modalidade de Educação a Distância;
- administrar os recursos financeiros alocados para o Centro de Educação a Distância da UNISA;
- assinar documentos, certificados e outros, no âmbito de sua competência;
- representar a UNISA em eventos ligados à Educação a Distância.

COMPETÊNCIAS

Compete ao Conselho de Educação a Distância do CEDU:

- aprovar o Regimento do Centro de Educação a Distância;
- aprovar projetos de Cursos e Pesquisas, atentando para os aspectos de fundamentação teórico-metodológica, técnica, importância científica, viabilidade física e financeira, cronograma de execução e pertinência aos Programas e às ações do CEDU, encaminhando-os à aprovação final dos Conselhos Superiores da Instituição;
- propor e estabelecer critérios para intercâmbio e convênios com outras Instituições interessadas em Educação a Distância.
- avaliar sistematicamente as atividades do CEDU, propondo alterações e sugerindo ações que visem a qualidade teórica, técnica e ético-política;
- sugerir projetos de cursos e pesquisas;
- deliberar sobre projetos propostos pelas Pró-Reitorias da UNISA, ou por Instituições conveniadas concernentes à Educação a Distância, remetendo-as aos Órgãos Deliberativos Superiores da UNISA;
- julgar pedidos e recursos, relacionados à Educação a Distância;
- decidir sobre questões acadêmicas dos Cursos na modalidade a Distância;

- aprovar os critérios de avaliação dos cursos relacionados a Educação a Distância;
- propor normas para o funcionamento de Programas e de Cursos na modalidade a Distância;
- realizar estudos para fundamentar as ações em EAD;
- baixar normas internas para o funcionamento do Conselho.

Núcleo Didático-Pedagógico – NUDIP

COMPETÊNCIAS

Compete à Coordenação Núcleo Didático-Pedagógico:

- subsidiar a formulação das Políticas de Educação a Distância na UNISA, no âmbito de sua competência;
- coordenar e acompanhar a execução dos Programas na modalidade a Distância;
- acompanhar os alunos no processo de inscrição e desenvolvimento do Curso, mediando a relação desses com os professores/orientadores, com os técnicos, com os outros alunos e com a Direção do CEDU;
- propor metodologias, técnicas e recursos necessários à implementação e desenvolvimento dos cursos;
- estimular a participação dos professores no processo de discussão e elaboração de propostas didático-pedagógicas para Educação a Distância;
- subsidiar o CONSEAD emitindo parecer sobre a viabilidade dos Programas e dos Cursos no âmbito de sua competência;
- assessorar o pessoal técnico, docente e discente nas atividades acadêmicas, orientando-as, acompanhando-as e avaliando-as;
- organizar e executar programas de atividades e cronograma de cursos;

- orientar pedagogicamente os professores e técnicos na elaboração de material e ferramentas necessárias ao curso;
- organizar, sistematizar, executar e avaliar a parte presencial dos Cursos a distância;
- integrar o Conselho de Educação a Distância do CEDU, respondendo pelas atividades dos Programas e Projetos afins à sua competência.

Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – NUPET

COMPETÊNCIAS

Compete à Coordenação do NUPET:

- recomendar padrões e procedimentos técnicos e operacionais para o uso de tecnologias na Educação a Distância da UNISA;
- desenvolver pesquisas científicas sobre Educação a Distância;
- coletar, organizar e disseminar informações sobre os avanços tecnológicos na áreas;
- coordenar pesquisas e ações diversas pertinentes às implicações do uso das tecnologias de informática e microinformática no aprendizado;
- desenvolver pesquisas sobre Programas e Sistemas de Informática educativa;
- realizar estudos e pesquisas para conhecimento da produção nacional e estrangeira na área de Educação a Distância.
- orientar, executar e avaliar os Programas e Projetos, bem como as ações no âmbito de sua competência;
- propor o uso de ferramentas na Internet necessárias aos cursos na modalidade a distância;
- subsidiar a formulação das Políticas de Educação a Distância no âmbito de sua competência;

- subsidiar o CONSEAD emitindo parecer sobre a viabilidade dos Programas e dos Cursos no âmbito de sua competência;
- apresentar o resultado das Pesquisas em eventos ligados à Educação a Distância;
- subsidiar o Núcleo Didático-Pedagógico e o de Apoio Técnico-Administrativo, quanto às informações e no âmbito de sua competência;
- integrar o Conselho de Educação a Distância do CEDU, respondendo pelas atividades dos Programas e Projetos afins à sua competência.

Núcleo de Suporte Técnico-Administrativo – NUTEA

COMPETÊNCIAS

Compete à coordenação do NUTEA:

- propor a aquisição de programas, sistemas e materiais educativos, relacionados à Educação a Distância e no âmbito de sua competência;
- selecionar, produzir, organizar, distribuir meios e materiais para os alunos dos cursos a distância;
- indicar os meios adequados para difusão e disseminação dos cursos;
- subsidiar e apoiar o NUDIP e o NUPET na concepção e execução de Programas e Projetos;
- preparar e divulgar os editais de inscrição dos cursos, recebendo e processando suas inscrições;
- manter organizado o cadastro dos alunos efetivamente matriculados nos Cursos de Educação a Distância;
- providenciar a expedição de certificados, atestados, declarações e similares;
- organizar documentos, arquivos e outros materiais pertinentes aos cursos;
- encaminhar à Direção do CEDU as críticas, questões, problemas, consultas e opiniões dos alunos;
- produção, recebimento, guarda e difusão dos materiais dos Cursos;

- subsidiar o CONSEAD emitindo parecer sobre a viabilidade dos Programas e dos Cursos no âmbito de sua competência;
- manter atualizados todas as correspondências dos alunos, dos cursos e do CEDU;
- colaborar com a Direção do CEDU para o bom funcionamento das atividades propostas;
- integrar o Conselho de Educação a Distância do CEDU, respondendo pelas atividades pertinentes ao âmbito de sua competência;

Equipe Multidisciplinar

COMPETÊNCIAS

Compete à equipe multidisciplinar:

- subsidiar os Núcleos do CEDU nas suas respectivas competências;
- capacitar os professores/orientadores para a elaboração do material didático-pedagógico;
- subsidiar a sistemática do curso, quanto à produção, distribuição, recebimento e controle;
- analisar programas e projetos enfocando aspectos pertinentes à sua competência e especialidade;
- subsidiar a produção de conhecimento e de novas metodologias de Ensino.

Competências do professor/orientador

Compete ao professor/orientador:

- acompanhar o aluno propondo questões problematizadoras e atividades estimuladoras;
- conhecer as várias linguagens dos inúmeros meios de Ensino a Distância, para melhor orientação e monitoramento do curso;
- analisar os aspectos teórico-metodológicos, técnicos e ético-políticos subjacentes às suas ações no curso, fundamentando-as e relacionando-as com as Políticas e Diretrizes da Proposta de EAD para a instituição, com os objetivos do curso e com o público alvo proposto;
- atualizar sistemática e processualmente as atividades propostas aos alunos;
- manter a relação bidirecional com o aluno, atentando para a complexidade e especificidade dessa relação;
- possibilitar e propor situações que predisponham à discussões, sugestões, opiniões, trocas de experiências, socializações de informações e de conhecimentos;
- estimular o aluno a posicionar-se frente às questões e situações propostas;
- propiciar ao aluno uma formação numa perspectiva generalista, histórica, contextualizada culturalmente;

- avaliar a apropriação, construção e reconstrução da informação e do conhecimento por parte do aluno, bem como sua participação e investimento no curso.
- atuar responsável, crítica e comprometidamente nessa nova modalidade de ensino, atentando para complexidade e especificidade dela numa sociedade tecnológica;
- planejar e propor a estrutura pedagógica do curso, juntamente com as equipes dos Núcleos do CEDU.
- reduzir os impactos das distâncias físicas, geográficas e temporais, promovendo a interação aluno-mídia, aluno-curso, aluno-professor/orientador, aluno-outros alunos, aluno-vivências concretas;
- subsidiar e participar da programação dos encontros presenciais;
- interagir com outros professores/orientadores e com o CEDU;
- participar do processo de concepção, confecção e operacionalização do material didático do curso;
- fundamentar a avaliação do desempenho do aluno, atentando para os critérios propostos no curso;
- indicar ao aluno fontes de pesquisa, materiais e meios necessários ao aprofundamento do estudo;
- estimular os alunos, motivando-os a desenvolver sua aprendizagem.

Recursos Humanos Previstos

EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PERMANENTE

| Número | Atividade | h/s |
|--------|--|-----|
| 1 | Comunicólogo. | 10 |
| 1 | Web Design. | 40 |
| 1 | Psicólogo (a) (especialista em teorias cognitivas). | 20 |
| 1 | Especialista em meios. | 10 |
| 1 | Especialista em marketing. | 10 |
| 1 | Pedagogo (especialista em EAD). | 40 |
| 1 | Redator. | 20 |
| 1 | Programador / Analista de Sistema. | 40 |

PROFESSORES/ORIENTADORES

| Número | Atividade | H/s |
|--------|--|-----|
| 1 | Professor para o Eixo Temático Norteador 1 | 40 |
| 1 | Professor para o Eixo Temático Norteador 2 | 40 |
| 1 | Professor para o Eixo Temático Norteador 3 | 40 |

ADMINISTRAÇÃO DO CENTRO

| Número | Atividade | H/s |
|--------|--------------------------|-----|
| 1 | Direção do Centro | 40 |
| 3 | Coordenadores de Núcleos | 40 |
| 1 | Secretária executiva | 40 |

EQUIPE DE SUPORTE DO CURSO

| Número | Atividade | h/s |
|--------|----------------------------------|---------------|
| 3 | Secretárias | 40 h/s |
| 3 | Auxiliares Administrativos | 20 (m/t/n) |
| 3 | Técnicos (p / suporte rede) | 40 (m/t/n) |
| 3 | Técnico para telefone e recepção | 20 h/s |

Estrutura Física

ESTRUTURA FÍSICA

Estrutura Física

- 1 Sala para a direção do Centro
- 3 Salas para Coordenação dos Núcleos
- 1 Sala (com divisória) para professores / orientadores
- 1 Sala de reuniões grande
- 1 Sala de secretaria
- 1 Sala para equipe multidisciplinar.
- 1 Sala para suporte ao aluno (computador, telefone, fax)

MATERIAL E EQUIPAMENTOS

MATERIAL E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

- 04 Mesas pequenas para reuniões.
- 01 Mesa grande para reunião.
- 05 Micro computadores com multimídia para equipe multidisciplinar.
- 03 Micro computadores com multimídia para professores orientadores.
- 05 Micro computadores com multimídia para a administração do centro.
- 03 Micro computadores com multimídia para equipe de suporte do curso.
- 04 Scanner de mesa.
- 01 Notebook para direção do Centro.
- 02 Impressoras jato de tinta.
- 01 Impressora laser.

03 Aparelhos de fax.

05 Linhas telefônicas .

01 Projetor multimídia.

01 TV 29 polegadas.

01 Vídeo cassete.

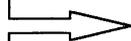
01 Filmadora.

01 Máquina fotográfica digital.

01 Aparelho de som.

03 Gravadores portáteis.

Servidores



1 - Principal
2 - Secundários
1 - Servidor Chat
1 - Servidor de Banco de dados
1 - Servidor de E-mail

01 Retro projetor.

02 Telas para projeção.

14 Racks para computadores e impressoras.

10 Arquivos com chaves.

- 16 Mesas com gavetas e chaves.
- 07 Quadros de avisos.
- 20 Cadeiras estofadas com rodízio.
- 30 Cadeiras estofadas.
- 16 Fichários de mesa em acrílico.
- 20 Porta disquete com chave.
- 10 Grampeadores pequenos.
- 05 Grampeadores grandes.
- 05 Armário com chaves e prateleiras.
- 10 Cestos de lixo.

Especificações Mínimas dos equipamentos

05 Micro Computadores com multimídia para equipe multidisciplinar com as seguintes especificações

- Pentium III 500 Mhz
- 128 Mb de Memória RAM

- HD com 8,4 Gb
- Placa de Vídeo AGP 3D de 8 Mb
- Drive 1.44
- Kit Multimídia 50 X
- Fax Modem 56 K V90 c/voice
- Monitor SVGA color digital 15"
- Teclado, Mouse e Mouse Pad

03 Micro Computadores com multimídia para professores orientadores com as seguintes especificações

- Pentium III 500 Mhz
- 128 Mb de Memória RAM
- HD com 8,4 Gb
- Placa de Vídeo AGP 3D de 8 Mb
- Drive 1.44
- Kit Multimídia 50 X
- Fax Modem 56 K V90 c/voice
- Monitor SVGA color digital 15"
- Teclado, Mouse e Mouse Pad

05 Micro Computadores com multimídia para a administração com as seguintes especificações

- Pentium III 500 Mhz
- 64 Mb de Memória RAM
- HD com 8,4 Gb
- Placa de Vídeo AGP 3D de 8 Mb
- Drive 1.44
- Kit Multimídia 50 X
- Fax Modem 56 K V90 c/voice

- Monitor SVGA color digital 15"
 - Teclado, Mouse e Mouse Pad
 -
 - 03 Micro Computadores com multimídia para a equipe de suporte com as seguintes especificações
 - Pentium III 700 Mhz
 - 128 Mb de Memória RAM
 - HD com 10,2 Gb
 - Gravador de CD-Rom HP 9300 32x10x4
 - Placa de Vídeo AGP 3D de 8 Mb
 - Drive 1.44
 - Kit Multímedia 50 X
 - Fax Modem 56 K V90 c/voice
 - Monitor SVGA color digital 19"
 - Teclado, Mouse e Mouse Pad
3. Scanner de mesa PH SscanJet 5200C
1. Notebook para direção do Centro com as especificações:
- Pentium III 450 MHz
 - Tela ATIVA 14.1"
 - 64 Mb de memória RAM
 - HD 6.4 Gb
 - Fax 56 K
 - DVD
- 02 ZipDrive de 1Mg
- 02 Câmeras de Video LPC-U30 da LG

- 15 Fones de ouvido
- 01 Impressora HP LaserJet 2100 (preto e branco)
- 01 Impressora jato de tinta HP DeskJet 970 Cxi
- 04 Aparelhos de Fax
- 05 linhas telefônicas
- 01 Projetor Multimídia Lightware VP800
- 01 Filmadora Digital Sony DCR-Trv110
- 01 Máquina fotográfica Digital com resolução de 1600x1200
- 20 CD Re-Writable
- 10 0 CD graváveis
- 20 Disquetes de ZipDrive
- 100 Disquetes

Observa-se que os micros para a equipe de suporte têm especificações diferentes por se tratar da construção de ferramentas e muita utilização de multimídia e estas são as especificações mínimas.

Os item em *itálicos* (ZipDrive, Cameras, etc) também são especificações mínimas necessárias.

SOFTWARES

Além do que a Instituição pode oferecer, necessitamos dos seguintes:

1. Publishing Collection da Adobe
2. Adobe Acrobat 4.0
3. Windows 2000
4. Office 2000 Premium
5. Norton Antivirus 2000
6. Adobe PageMil 3.0
7. MS Front Page 2000

Outras Despesas Previstas

OUTRAS DESPESAS PREVISTAS

- Conjunto atualizado de material de consumo como: resma de papel A4, clips, disquetes, dentre outros.
- Assinaturas de periódicos especializados em EAD.
- Aquisição de livros especializados em EAD.
- Passagens, hospedagens, deslocamento e etc, para congressos e Similares.
- Correios, telefonia, manutenção de equipamentos, etc.

Execução da Proposta

| Número de ordem | Ações/detalhamento | Instância(s) responsável(eis) | Período |
|-----------------|--|--|---------|
| 01 | Elaboração da proposta final de implantação de Estrutura Organizacional para a Educação a Distância. | -Comissão para projeto EAD; -Consultoria em EAD | Maio |
| 02 | Levantamento de Recursos Humanos | -Reitoria; -Pró-Reitoria Administrativa. | Maio |
| 03 | Nomeação do responsável pela administração do CEDU | Reitoria | Maio |
| 04 | Preparação das instalações físicas, equipamentos, materiais e meios necessários à instalação e desenvolvimento do Centro | Reitoria e Pró-Reitoria Administrativa | Maio |
| 05 | Indicação dos responsáveis pelo Núcleo do CEDU | -Reitoria; -CONSEAD. | Maio |
| 06 | Indicação das equipes dos Núcleos | Direção do CEDU | Maio |
| 07 | Nomeação dos responsáveis pelos Núcleos | -Reitoria; -CONSEAD. | Maio |
| 08 | Indicação das equipes dos Núcleos | Direção do CEDU | Junho |
| 09 | Nomeação dos integrantes das equipes dos Núcleos | Reitoria e Pró-Reitorias | Junho |
| 10 | Inauguração do CEDU | -Reitoria; -Pró-Reitorias, -Direção do CEDU | Junho |
| 11 | Construção de instrumentos institucionais de qualidade social, teórico-metadológica, técnica e ético-política | -Direção do CEDU; -Núcleo do CEDU; -Equipes dos Núcleos. | Junho |
| 12 | Implantação do sistema de capacitação permanente dos integrantes do CEDU | -Direção do CEDU; -Núcleo do CEDU; -Equipes dos Núcleos. | Junho |

9- PROJETO DO CURSO GDE

Universidade de Santo Amaro



Dr. Sidney Storch Dutra

Reitor da Universidade de Santo Amaro – UNISA e
Presidente da Organização Santamarense de Educação e Cultura – OSEC

Dr. Odilon Gabriel Saad

Vice-Presidente da Organização Santamarense de Educação e Cultura – OSEC

Prof. José Douglas Dallora

Pró-Reitor Acadêmico da Universidade de Santo Amaro – UNISA

Prof. Samuel Jacobs

Pró-Reitor Administrativo da Universidade de Santo Amaro – UNISA

Prof. Josmar Sionti Arrais de Matos

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade de Santo Amaro – UNISA e
Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Extensão da Universidade de Santo Amaro – UNISA

Prof. Dr. Liberato J. A. DiDio

Vice-Presidente da Universidade de Santo Amaro – UNISA

Elaboração da Proposta:

Profa. Janne Maria Batista Silva
Consultora em Educação a Distância

Digitação e diagramação:

Josué Alves Manoel
Gleiffeth N. Cavalcante

Apresentação - Contextualizando a Universidade de Santo Amaro – UNISA

1.1. Aspectos Históricos e Estruturais

Da iniciativa de um notável grupo de cidadãos da zona sul da cidade de São Paulo, surge, no ano de 1968, a Organização Santamarense de Educação e Cultura – OSEC, com o principal objetivo de possibilitar à população da região de Santo Amaro um ensino superior de qualidade.

Ao propor, pioneiramente, um ensino superior de qualidade para a numerosa população da região de Santo Amaro, esse grupo de destacados cidadãos pretendia suprir a falta de instituição que oferecesse esse nível de ensino na região, atendendo, assim, a numerosa comunidade. Era uma tarefa desafiadora. Porém, o grupo formado por médicos da Santa Casa de Santo Amaro, professores universitários da Faculdade de Mogi das Cruzes e da Faculdade de Medicina da USP, assim como empresários, acreditaram e concentraram esforços no estabelecimento dos cursos de Medicina, Física, Matemática, Pedagogia e Letras, através da então constituída Faculdades de Santo Amaro - FASA.

Desde a sua instalação, a Instituição cresceu, expandiu seu território e campo de atuação, instalou e desenvolveu vários cursos, até que, em 1994, transformou-se em UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO – UNISA, através do Decreto N° 1.833 do Ministério da Educação e Desporto.

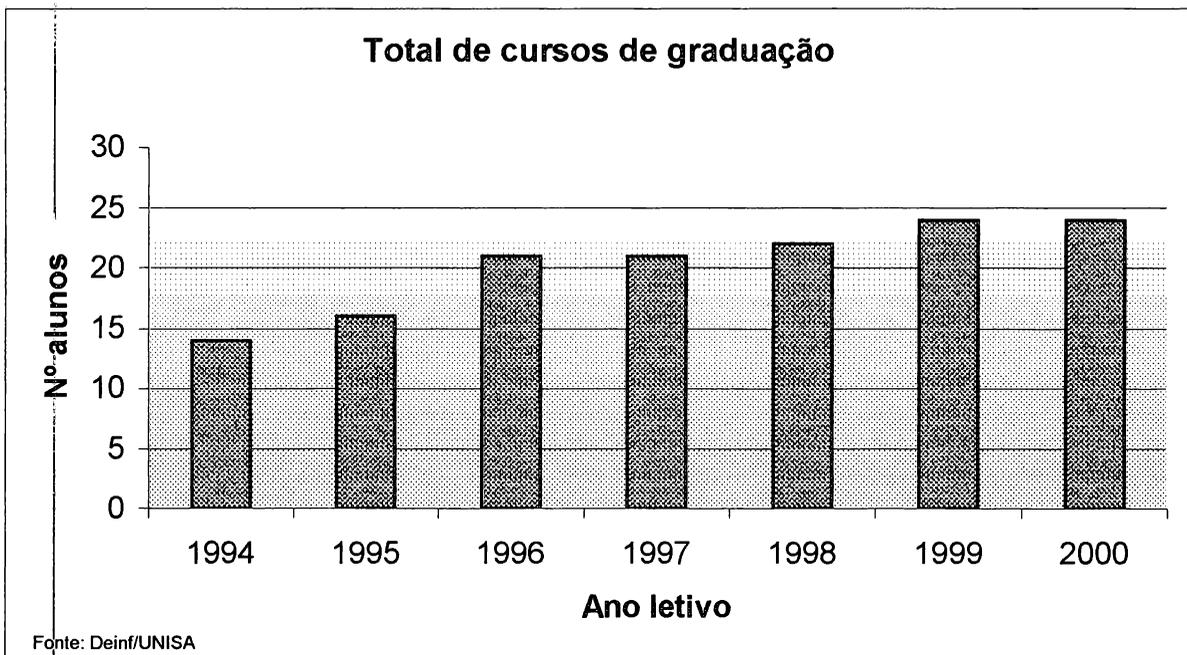
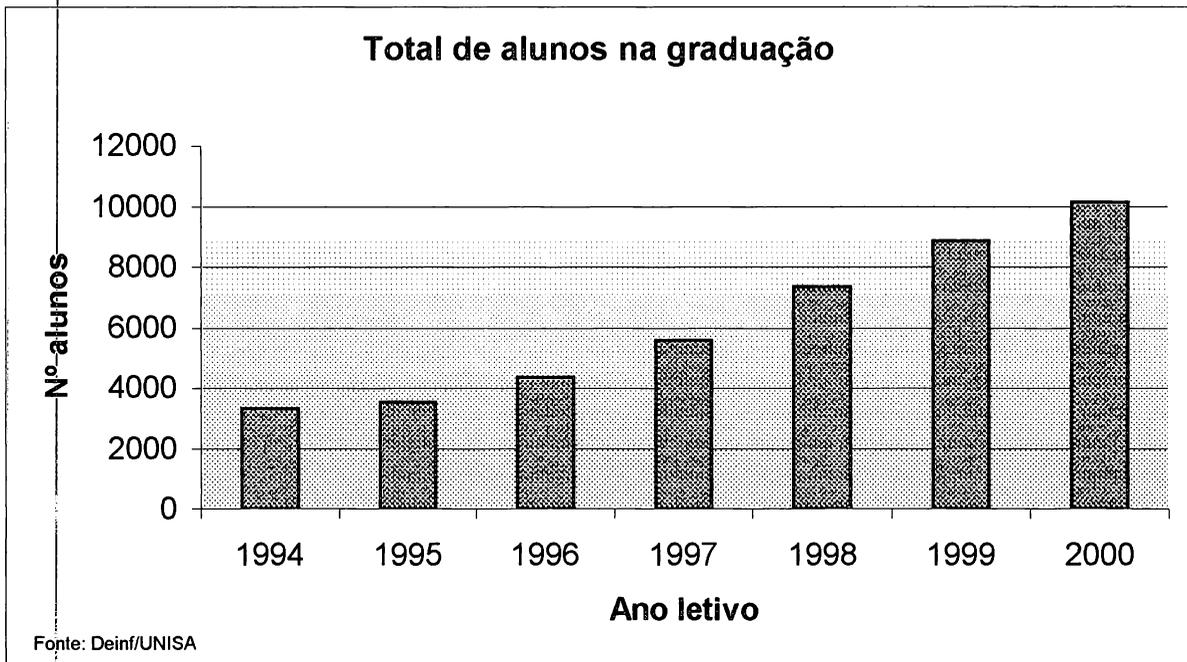
Ao longo de sua existência, a Instituição vem atendendo a comunidade nas mais diversas áreas, através do ensino, da pesquisa e da extensão, além dos programas e projetos assistenciais e comunitários, sendo fiel à sua natureza, Políticas e Diretrizes fundamentadas, principalmente, em bases teórico-técnicas, científicas e ético-políticas voltadas para a promoção do desenvolvimento integral do ser humano nos seus aspectos formativos, informativos, culturais, sociais, políticos, morais e espirituais, entre outros.

Atualmente a OSEC/UNISA oferece 30 cursos de graduação (inclusas as habilitações), 24 de pós-graduação, além de diversos serviços assistenciais. Conta com cerca de 12 mil alunos nesses dois níveis, 800 professores e mais de mil funcionários administrativos. Possui um colégio de ensino médio, um Centro Educacional, uma TV, uma Editora, uma Gráfica, bem como é responsável pela administração de um Hospital, constituindo-se em uma das universidades brasileiras que mais cresceu nos últimos seis anos, conforme demonstram as tabelas e gráficos abaixo:

Alunos na graduação

| CÓDIGOS/CURSOS | 1994 | 1995 | 1996 | 1997 | 1998 | 1999 | 2000 |
|---------------------|------|------|------|------|------|------|-------|
| 80 | | | | | | 88 | 114 |
| 90 | | | | | | 128 | 156 |
| 110 | 371 | 368 | 390 | 408 | 423 | 432 | 459 |
| 210 | 82 | 73 | 102 | 120 | 228 | 351 | 407 |
| 220 | 212 | 229 | 252 | 336 | 578 | 886 | 1135 |
| 230 | 11 | 13 | 13 | 16 | 19 | 25 | 33 |
| 240 | 72 | 71 | 89 | 115 | 163 | 207 | 292 |
| 250 | 373 | 394 | 442 | 455 | 484 | 490 | 491 |
| 260 | 237 | 254 | 264 | 258 | 228 | 269 | 286 |
| 270 | 67 | 75 | 95 | 120 | 200 | 27 | 4 |
| 280 | 132 | 133 | 151 | 172 | 233 | 236 | 264 |
| 310 | 688 | 726 | 742 | 693 | 809 | 851 | 872 |
| 410 | 907 | 907 | 903 | 991 | 986 | 954 | 925 |
| 510 | 75 | 76 | 119 | 198 | 380 | 542 | 683 |
| 520 | 10 | 14 | 32 | 92 | 184 | 265 | 347 |
| 710 | 101 | 93 | 88 | 97 | 132 | 145 | 166 |
| 910 | | | 151 | 498 | 781 | 985 | 1200 |
| 920 | | 92 | 175 | 256 | 408 | 476 | 493 |
| 930 | | 29 | 88 | 151 | 233 | 311 | 366 |
| 940 | | | 78 | 203 | 316 | 443 | 560 |
| 950 | | | 119 | 235 | 324 | 407 | 486 |
| 960 | | | 20 | 40 | 74 | 86 | 111 |
| 970 | | | 55 | 126 | 170 | 220 | 259 |
| 990 | | | | | 22 | 44 | 38 |
| Total Alunos | 3338 | 3547 | 4368 | 5580 | 7375 | 8868 | 10147 |
| Total Cursos | 14 | 16 | 21 | 21 | 22 | 24 | 24 |

Fonte: Deinf/UNISA

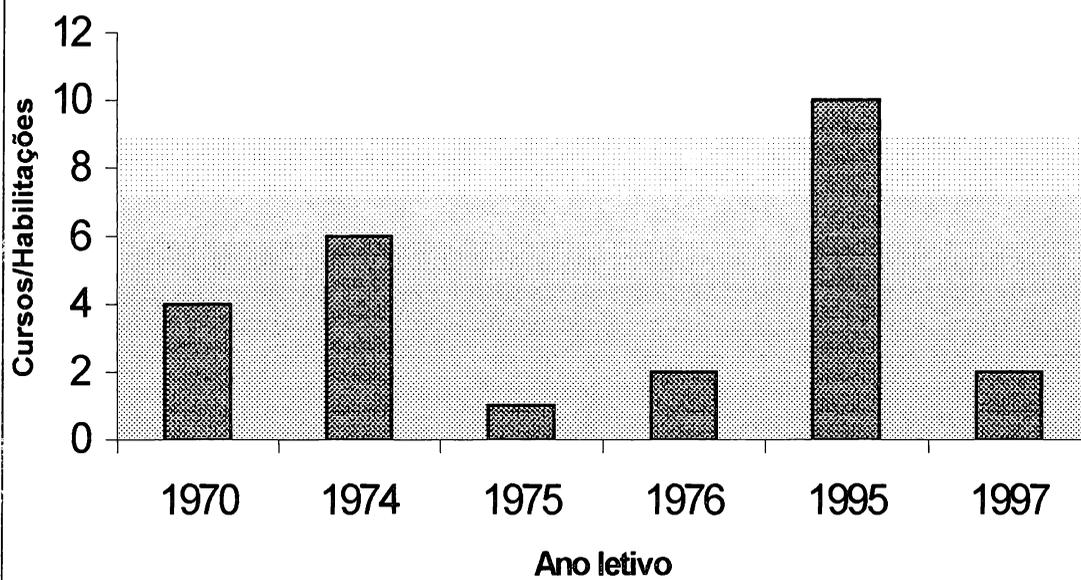


Evolução do número de cursos/habilitações quanto à autorização/MEC

| Ano | Curso |
|------|--|
| 1997 | Administração (Adm. Hospitalar) Comunicação Social (Radialismo – rádio/TV) Pedagogia (Licenciatura Plena Magistério Educação Infantil e Ensino Fundamental 1ª a 4ª série. Administração Escolar do Ensino Fundamental) |
| 1995 | Letras (Tradutor/Intérprete) Educação Física (Bacharelado) Enfermagem Fisioterapia Medicina Veterinária Ciência da Computação Administração Ciências Contábeis Comunicação Social (Publicidade e Propaganda) Direito |
| 1976 | Odontologia Serviço Social |
| 1975 | Educação Física (Licenciatura Plena) |
| 1974 | Ciências Biológicas (Licenciatura Plena e Bacharelado) Ciências Biológicas (Modalidade Médica) Psicologia (Bacharelado, formação de psicólogo e Licenciatura Plena) Comunicação Social (Relações Públicas) Estudos Sociais (Licenciatura Plena em História e Geografia) Turismo |
| 1970 | Letras (Licenciatura Plena Port./Ingl.) Matemática (Licenciatura Plena e Bacharelado) Física (Licenciatura Plena e Bacharelado) Medicina Pedagogia |

Fonte: relatório/DIAPE

Evolução do número de cursos/habilitações

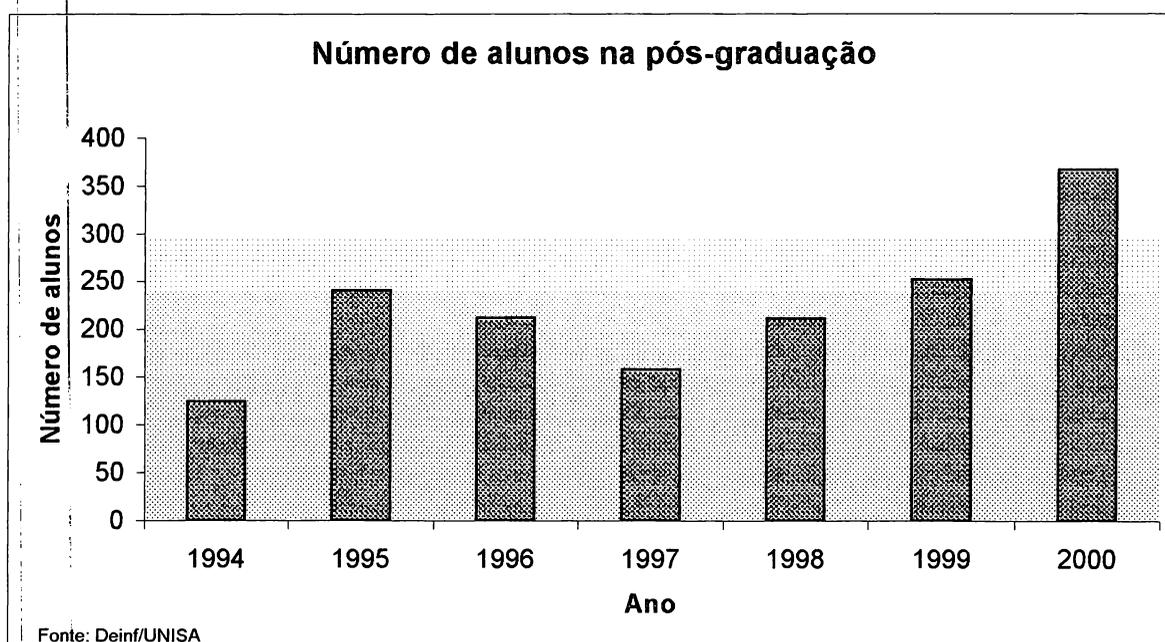


Fonte: relatório/DIAPE

Número de alunos na pós-graduação no período de 1994 a 2000

| Ano letivo | Número de alunos |
|-------------------|-------------------------|
| 1994 | 124 |
| 1995 | 240 |
| 1996 | 212 |
| 1997 | 158 |
| 1998 | 211 |
| 1999 | 252 |
| 2000 | 367 |

Fonte: Deinf/UNISA

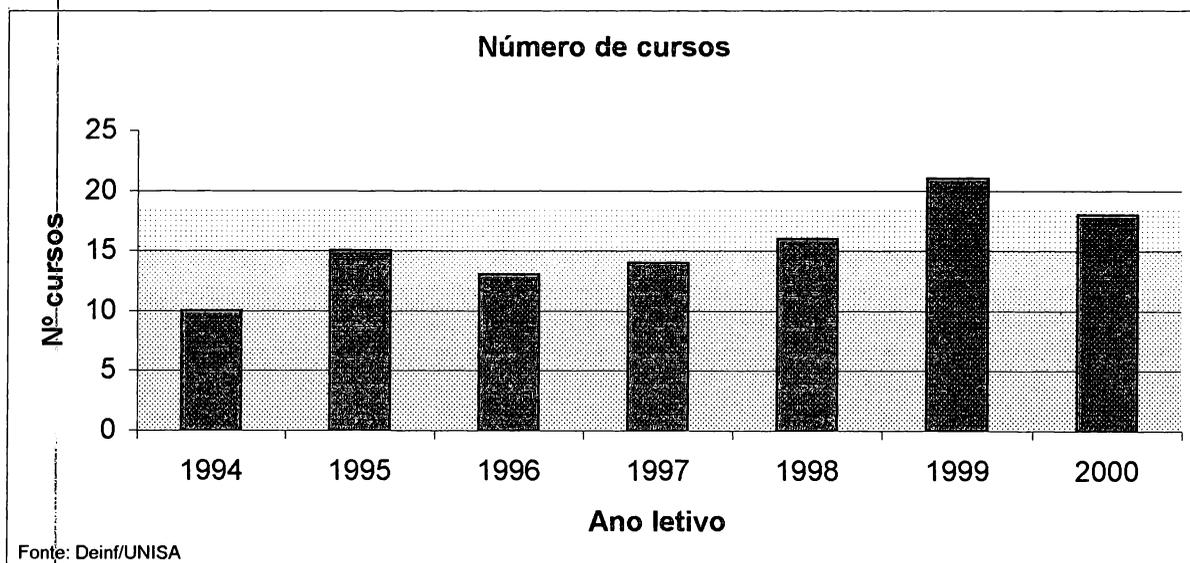


Fonte: Deinf/UNISA

Total de cursos na pós-graduação

| <i>Ano letivo</i> | <i>Número de cursos</i> |
|-------------------|-------------------------|
| 1994 | 10 |
| 1995 | 15 |
| 1996 | 13 |
| 1997 | 14 |
| 1998 | 16 |
| 1999 | 21 |
| 2000 | 18 |

Fonte: Deinf/UNISA



Fonte: Deinf/UNISA

**A UNISA frente outras universidades
(suas principais concorrentes no município de São Paulo)
Docentes/titulação**

Número de docentes segundo a titulação – 1998

| <i>Universidades</i> | <i>Sem grad.</i> | <i>Graduação</i> | <i>Especial</i> | <i>Mestrado</i> | <i>Doutores</i> | <i>Total</i> | <i>% - mestres e doutores</i> |
|---|------------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|-------------------------------|
| <i>Universidade de Santo Amaro</i> | - | 95 | 309 | 147 | 91 | 642 | 38% |
| <i>Universidade Anhembi-Morumbi</i> | 1- | 121 | 111 | 125 | 22 | 379 | 38% |
| <i>Universidade Bandeirante</i> | - | 131 | 310 | 186 | 66 | 693 | 36% |
| <i>Universidade Cidade de São Paulo</i> | - | 128 | 219 | 155 | 82 | 584 | 40% |
| <i>Universidade Mackenzie</i> | - | 196 | 224 | 285 | 109 | 814 | 48% |
| <i>Universidade Ibirapuera</i> | - | 29 | 175 | 218 | 77 | 499 | 59% |
| <i>Universidade Cruzeiro do Sul</i> | - | 126 | 129 | 142 | 53 | 450 | 43% |
| <i>Universidade Paulista</i> | - | 587 | 272 | 316 | 188 | 1363 | 37% |

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Funcionário/titulação
Número de funcionários/titulação – 1998

| Universidades | Servidores em exercício em 30/04/98 | | | | | | | | |
|--|-------------------------------------|--------------------|------------------|---------|----------|--------------------------------|----------|-----------|--------------------|
| | Total | Grau de formação | | | | | | | |
| | | 1º grau Incompleto | 1º grau completo | 2º grau | Superior | Aperfeiçoamento Especialização | Mestrado | Doutorado | % - curso superior |
| Universidade de São Paulo | 576 | 228 | 117 | 147 | 84 | - | - | - | 15% |
| <i>Universidade Anhembi Morumbi</i> | 382 | 102 | 49 | 134 | 59 | 23 | 11 | 4 | 15% |
| <i>Universidade Bandeirante de São Paulo</i> | 602 | 85 | 82 | 331 | 96 | - | 6 | 2 | 16% |
| <i>Universidade Cidade de São Paulo</i> | 285 | 51 | 69 | 120 | 24 | 15 | 2 | 4 | 8% |
| <i>Universidade Cruzeiro do Sul</i> | 278 | 80 | 29 | 106 | 59 | 3 | 1 | - | 21% |
| <i>Universidade Ibirapuera</i> | 251 | 49 | 46 | 109 | 47 | - | - | - | 19% |
| <i>Universidade Mackenzie</i> | 730 | - | 265 | 314 | 151 | - | - | - | 21% |

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Cursos/concluintes/matrícula
Número de Cursos, Concluintes em 1997 e Matrícula - 1998

| <i>Universidades</i> | <i>Cursos</i> | <i>Concluintes em 1997</i> | <i>Matrícula em 30/04/98</i> |
|---------------------------------------|---------------|----------------------------|------------------------------|
| Universidade de Santo Amaro | 21 | 536 | 7.024 |
| Universidade Bandeirante de São Paulo | 23 | 549 | 16.424 |
| Universidade Anhembi Morumbi | 20 | 661 | 8.124 |
| Universidade Cidade de São Paulo | 15 | 1.103 | 9.531 |
| Universidade Cruzeiro do Sul | 25 | 741 | 8.728 |
| Universidade Ibirapuera | 18 | 1.334 | 10.078 |
| Universidade Mackenzie | 19 | 3.794 | 21.326 |
| Universidade Paulista | 102 | 3.360 | 44.598 |

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Vestibular

Número de Vagas Oferecidas, Inscrições e Relação Candidato-Vaga - 1998

| <i>Universidades</i> | <i>Vagas oferecidas</i> | <i>Inscrições em 1ª opção</i> | <i>Relação candidato-vaga</i> |
|---------------------------------------|-------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| Universidade de Santo Amaro | 3.467 | 7.028 | 2,0 |
| Universidade Anhembi Morumbi | 4.200 | 4.224 | 1,0 |
| Universidade Bandeirante de São Paulo | 9.490 | 27.858 | 2,9 |
| Universidade Cidade de São Paulo | 3.490 | 7.763 | 2,2 |
| Universidade Cruzeiro do Sul | 4.380 | 4.509 | 1,0 |
| Universidade Ibirapuera | 5.240 | 6.866 | 1,3 |
| Universidade Mackenzie | 6.557 | 54.890 | 8,4 |
| Universidade Paulista | 38.291 | 89.520 | 2,3 |

Fonte: MEC/INEP/SEEC

1.2. Análise dos dados quantitativos

A UNISA é uma instituição dinâmica, viva, em significativo processo de expansão em todos os níveis de ensino e áreas de atuação, apontando assim uma importante tendência de consolidação em âmbito nacional como uma das universidades particulares que mais crescem no país.

Verificando o número de alunos, observa-se que vem apresentando um rápido crescimento nos últimos anos, registrando um expressivo aumento de mais de 300% em 2000. Com isso, o número total de alunos pulou de (3.338) em 1994 para (10.147), este ano.

Para se ter uma idéia da velocidade desse crescimento, basta observar que num curto período de seis anos a UNISA triplicou o número de alunos.

No que diz respeito ao número de cursos oferecidos pela UNISA na graduação (incluindo as habilitações), ela dobrou o número de cursos de 1994 para 2000. Um aumento de mais de 100%.

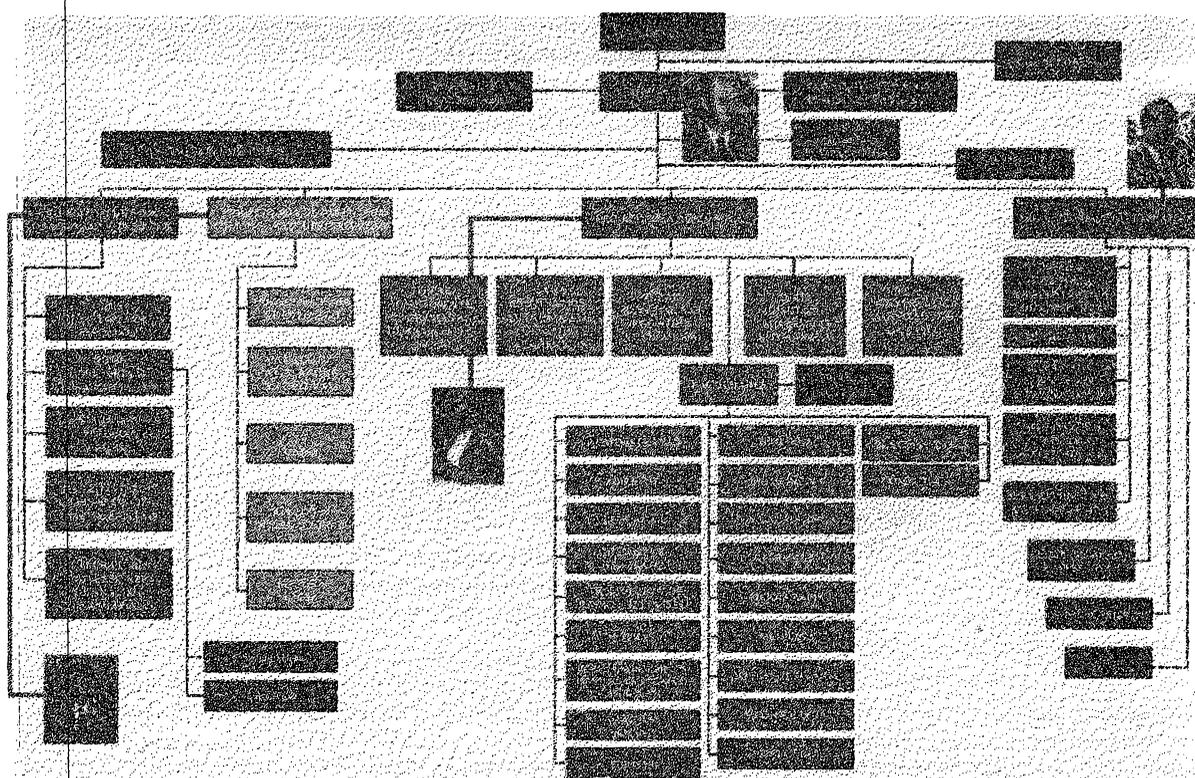
Constata-se que, incluindo as habitações dos cursos oferecidos pela UNISA, ela dobrou o número de cursos de 14 em 1994 para 30 em 2000, um aumento de mais de 100%.

Quanto à pós-graduação, observa-se um significativo crescimento de quase 200% no período de 1994 a 2000. Com isso, o número de alunos triplicou, pulando de 124 em 1994 para 367 em 2000.

Analisando a UNISA frente as suas principais concorrentes no município de São Paulo, verifica-se um empate em vários aspectos com a Universidade Anhembi-Morumbi, principalmente no que diz respeito ao percentual de docentes com mestrado e doutorado, bem como funcionários com curso

superior. Quanto ao número de vagas oferecidas, inscrições em primeira opção e relação candidato-vaga, a UNISA está bem à frente da Anhembi-Morumbi.

1.3. Estrutura organizacional



1.4. Infra-estrutura

Campus I – Central, com uma área de 57.809, 42m² e área construída de 31.066,69 m², atende aos cursos da área de Ciências Biológicas e da Saúde. Conta com 42 laboratórios, Clínica Odontológica e Psicológica, Hospital Escola com Pronto Socorro, Centro de Saúde Escola, Biblioteca Central, Centro Poliesportivo, Auditório, Dependências Administrativas da Reitoria, além das instalações para serviços.

Campus II (Santo Amaro) - Dispõe de uma área de 19.947 m² e área construída de 16.211,63 m², atendendo aos Cursos das áreas de Ciências Humanas e Sociais e Exatas e Tecnológicas. Conta com 10 laboratórios e escritórios experimentais, biblioteca, quadras poliesportivas, auditório, além de instalações para serviços.

1.5. Aspectos legais

A UNISA - UNIVERSIDADE DE SANTO AMARO, reconhecida através da portaria ministerial/MEC nº 1833, de 29 de dezembro de 1994, D. O. U. de 30 de dezembro de 1994 e mantida pela ORGANIZAÇÃO SANTAMARENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA – OSEC, é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico, educativo, técnico e cultural.

1.6. Aspectos gerais

A UNISA localiza-se na região sul do município de São Paulo, abrangendo toda a populosa região de Santo Amaro e da chamada Capela do Socorro, atingindo uma população aproximada de três milhões de habitantes.

Segundo dados do Sistema Estadual de Análise de Dados – SESADA, a oferta de empregos industriais na região é grande, sendo acompanhada pela correspondente prestação de serviços.

A região metropolitana de São Paulo é o segundo maior aglomerado urbano do mundo, comportando uma população de 16.583.234 habitantes. Suas principais atividades econômicas estão intrinsecamente ligadas à prestação de serviços e centros empresariais de comércio.

O município de São Paulo tem uma população aproximada de nove milhões de habitantes. A população economicamente ativa é de 5.160.506.

O setor de atividade econômica serviços do município de São Paulo foi o que mais teve a participação das pessoas economicamente ativas.

2. Identificação da Instituição e do Projeto

2.1. Instituição e Endereço

Universidade de Santo Amaro – UNISA

Campus I - Rua Professor Enéas de Siqueira Neto, 340 - Jardim das Imbuías
- CEP: 04829-300 - Sto. Amaro - São Paulo – SP.

Fone: 5929-5477

Fax: 520-9160

Campus II - Rua Isabel Schmidt, 349 – CEP: 04743-030 - Santo Amaro –
SP

Fone: 247-5522

Fax: 523-7630

Web site: <http://www.unisa.br>

I. CGC: 62.277.207/0001-65

I. Estadual: Isenta

I. Municipal: 1.158.358-4

2.2. O Projeto

Curso: Gestão e Desenvolvimento de Escolas.

Vagas: 300.

Modalidade: Educação a Distância. Curso de extensão com direito a
certificação.

Carga horária: 90 h/a

3. Justificativa do Projeto

Justificativa:

A nossa sociedade atual é caracterizada como a sociedade da informação e do conhecimento, elementos eleitos como principal capital e poderosa moeda corrente da atualidade. O que diferencia uma empresa atualmente é o seu capital humano, no que diz respeito ao saber e conhecer. Dominando o capital intelectual e o uso de tecnologias, uma empresa coloca-se na frente de outras e está sempre em evidência em um mercado competitivo, seletivo e dinâmico.

Nesse cenário, o maior desafio é possibilitar o acesso à informação e ao conhecimento aos seus funcionários, continuamente.

Os avanços tecnológicos, sobretudo advindos da eletrônica e informática, colocam para pessoas, instituições e organizações a necessidade, cada vez maior, de dominarem, apropriarem, construírem e reconstruírem informações e conhecimentos, crítica e contextualmente.

Nesse quadro, cursos on-line são bem-vindos, considerando que a Internet, por sua natureza, é um poderoso instrumento de informação, de conhecimento, de pesquisa e de comunicação. No caso de um curso on-line, os recursos da Internet provêm e disponibilizam abertura e oportunidades para aqueles que necessitam de informações, atualizações, capacitações, conhecimentos e que, por limites geográficos e temporais, ficariam impossibilitados do acesso à informação e ao conhecimento.

Este curso particularmente é muito importante, considerando a demanda crescente por escolas, aumento de número de matrículas, imprescindível àqueles que querem conhecer o processo de gerenciamento e desenvolvimento de escolas.

Este curso está estruturado, priorizando e utilizando a Internet, por considerá-la um poderoso instrumento para possibilitar e promover uma interatividade entre aluno/professor/orientador, aluno/centro e aluno/aluno, constituindo-se, dessa forma, um “espaço” de construção e reconstrução coletiva dos conhecimentos, e troca de informações e experiências.

Segundo dados da 6ª pesquisa IBOPE sobre a Internet, o número de usuários da Internet no Brasil cresceu de 3,3 milhões para 4,5 milhões em apenas 2 meses, ou seja, 1,2 milhão de internautas a mais nos meses de janeiro e fevereiro. Só em São Paulo, o número de internautas pulou de 11% em dezembro do ano passado para 14% em fevereiro de 2000, indicando um surpreendente crescimento de número de usuários da Web. Crescimento esse alavancado principalmente pelos provedores gratuito.

Dados revelados pela 4ª pesquisa Cadê?/IBOPE mostram que o hábito de acessar a Internet está consolidado no dia-a-dia dos usuários da Web que responderam a Pesquisa, traçando o seguinte perfil desse usuário: - usa a rede para comunicar-se. O correio eletrônico é a atividade mais importante, 39%, logo seguida pela navegação na Web, 35%. Download de programas apenas 14% e outros 12%, como demonstra o gráfico abaixo:



Navegar na Internet para eles substitui outras atividades como assistir TV ou dormir mais, segundo 62%. O acesso é feito principalmente de casa, 74%. Sua relação com a rede é caracterizada e objetiva à comunicação, à informação e à formação.

Dados do *Computer Industry Almanac* indicam 6,8 milhões de brasileiros usuários da Internet em fevereiro deste ano, ou seja, cerca de 5% da população brasileira, o que abre um grande campo para cursos on-line, alavancando assim o crescimento anual desses cursos no país.

Nessa perspectiva, como a maioria objetiva na rede comunicar-se, informar-se e formar-se, cursos on-line são muito bem aceitos, pois servem também para atualizar informações e difundir conhecimentos, com a vantagem de não exigir presença física e temporal do aluno em horários rígidos, como em cursos presenciais, nem tampouco exige que ele falte ao trabalho para participar desses referidos cursos.

4. Objetivos do curso

4.1. Objetivo Geral

Possibilitar aos participantes informações e conhecimentos imprescindíveis para a gestão e desenvolvimento de escolas, qualificando-os teórica, técnica e ético-politicamente, com vistas ao desenvolvimento de uma gestão coerente, consistente, comprometida, eficaz e eficiente.

4.2. Objetivos específicos

Contextualizar a formulação e implementação de políticas educacionais, atentando para suas diretrizes e bases legais, teóricas e metodológicas.

Possibilitar elementos para a construção coerente, criativa, lógica e sistemática de um modelo próprio de gestão e desenvolvimento de escolas.

Identificar os elementos e fatores que influenciam, interferem e até determinam questões/problema na gestão e desenvolvimento de escolas.

Elaborar um projeto de gestão e desenvolvimento de escolas criativa e comprometidamente.

5. Público-alvo

O Curso de Gestão e Desenvolvimento de Escola destina-se a pequenos e médio empresários, donos de escolas e demais interessados em informações e conhecimentos pertinentes a esse segmento de mercado.

6. Características do Curso

Características:

Regime de créditos;

Modalidade de Educação a Distância;

Encontro presencial optativo sob forma de seminário;

Avaliação permanente, processual e diagnóstica do aluno, quanto a sua entrada, desempenho e permanência no curso;

Monitoramento permanente e processual do curso;

Avaliação da dinâmica e cotidianidade das atividades do Curso, quanto aos recursos e meios utilizados.

Avaliação das etapas de implantação, implementação e desenvolvimento do curso.

É estruturado em cima de eixos temáticos norteadores – ETN e suas respectivas unidades temáticas de estudo – UTE.

O aluno enviará e receberá tarefas e dúvidas e orientações por e-mail ou diretamente nos fóruns e salas de chat. Receberá sugestões/indicações de links e sites importantes na área para pesquisas na Web.

Problematiza questões em cima dos eixos temáticos norteadores e especificamente sobre suas unidades temáticas de estudo.

Biblioteca virtual para pesquisa e leituras complementares.

Uma vez por semana, a cada quinze dias, em horário pré-estabelecido, será formada uma sala virtual (durante duas horas) para esclarecimentos de dúvidas, problematizações, orientações, sugestões, com o professor/orientador e os demais inscritos no grupo.

7. Inscrições e Custos

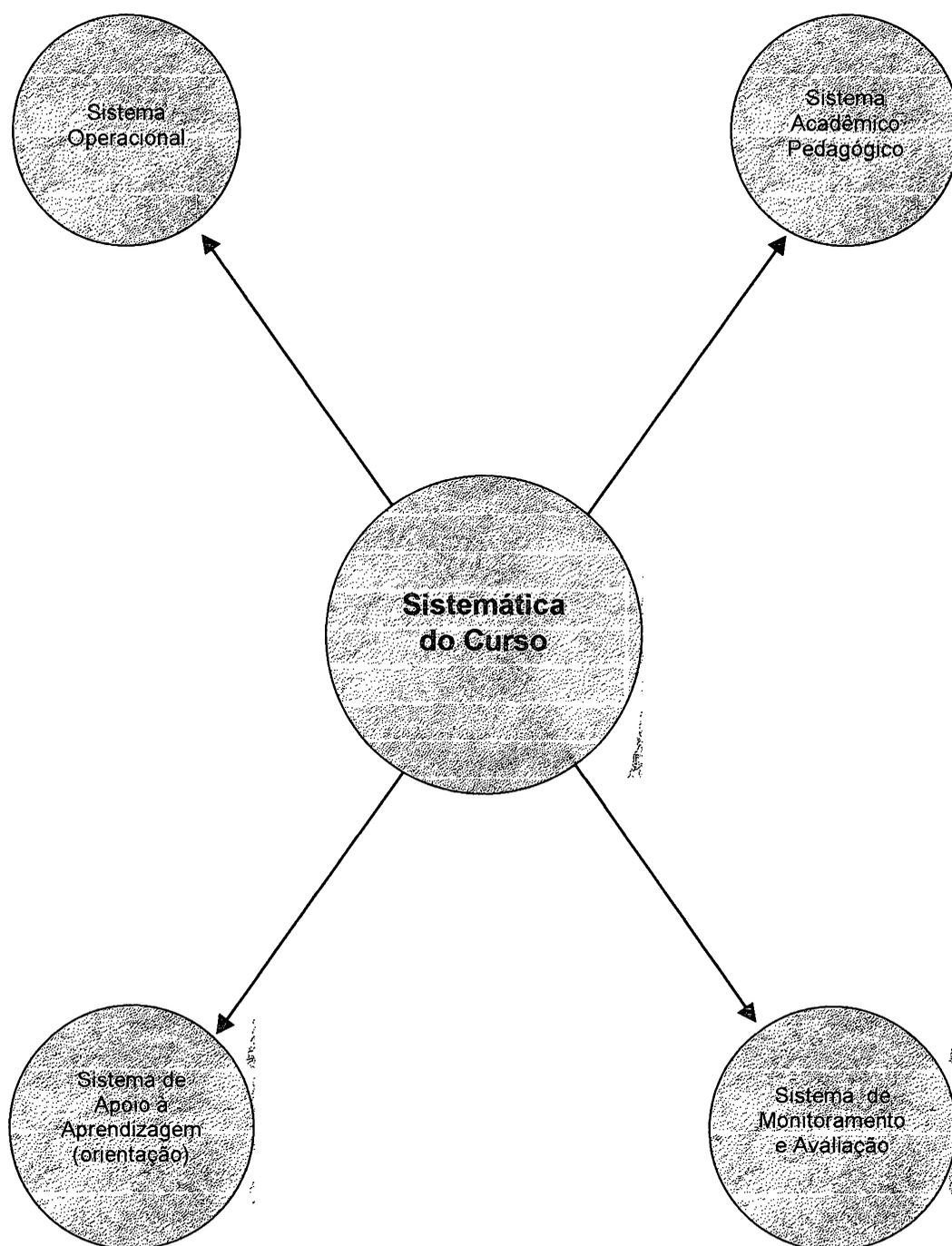
Inscrições e Custos:

O interessado deverá depositar diretamente no banco ou doc eletrônico na conta da UNISA o valor de R\$70,00 mensais ou R\$180,00 à vista.

Confirmada a inscrição no Curso, o participante receberá um senha que possibilitará acessar todo o material com informações detalhadas disponíveis em uma home page.

8. Sistemática do Curso

Sistemática do Curso



Curso:

Sistema Operacional => Como será operacionalizado institucionalmente

Sistema Acadêmico => Como está estruturado o Curso e o que propõe metodologicamente.

Sistemática de Apoio à Aprendizagem => Como está estruturado quanto à orientação metodológica e apoio à aprendizagem.

Sistema de Monitoramento e Avaliação => Como está estruturado o processo de Monitoramento do Curso e avaliação dos alunos.

8.1. Sistema Operacional

A sistemática operacional do curso está fundamentada e interligada à estrutura organizacional do Centro de Educação a Distância da UNISA, que, através de seus Núcleos e respectivas equipes responsáveis pela produção, implantação, desenvolvimento, monitoramento e avaliação, operacionalizará o curso.

Os professores/orientadores serão capacitados pelo Centro de Educação a Distância da UNISA para operacionalizar didático-pedagógicamente a proposta do curso.

Cada Unidade Temática de Estudo, vinculada ao seu Eixo Temático Norteador, deverá ser elaborada pelo professor/orientador com a responsabilidade de apresentar sua proposta, discutindo-a e reconstruindo-a nos Núcleos do CEDU.

Para este curso o professor/orientador será o mesmo que elaborará as Unidades Temáticas de Estudo para garantir a não fragmentação entre quem produz e o que faz, a não dicotomização, produção intelectual e manual. Posteriormente, dependendo da abrangência, público-alvo e objetivos, dentre outros, o professor/autor e o professor/orientador poderão trabalhar isoladamente. Entretanto, é fundamental articulá-los na produção dos módulos.

O site do curso deverá ser mantido e atualizado pela equipe de suporte, juntamente com a equipe multidisciplinar.

Os professores/autores das unidades temáticas de estudo poderão registrar o seu trabalho, seguindo a lógica dos direitos autorais, reservando à UNISA os direitos de uso e reprodução do trabalho.

8.2. Sistema Acadêmico Pedagógico

O aluno inicia o curso, desenvolvendo-o segundo seu tempo disponível e suas necessidades.

O tempo e ritmo de aprendizagem do aluno é respeitado.

O curso está estruturado em cima de Eixos Temáticos Norteadores e suas respectivas Unidades Temáticas de Estudo.

O conhecimento será historicizado, possibilitando verificar o seu movimento de surgimento e evolução.

O aluno construirá a sua compreensão da realidade fazendo pontes com outras vivências e experiências sociais, numa perspectiva histórico-crítica.

São enfatizados os eixos temáticos norteadores para superar a perspectiva curricular fragmentada e superficial de cunho tecnocrata, tecnicista e sistêmico.

A estrutura curricular está fundamentada em cima de créditos, possibilitando dessa forma uma maior flexibilidade.

Estimula-se a formação de grupos de pessoas nos chamados Fóruns Virtuais, que é um ambiente de aprendizagem e troca de informações e experiências, constituindo-se num ambiente colaborativo em rede. Esses Fóruns Virtuais discutirão temas e questões problematizadoras propostas pelo professor/orientador ou pelo próprio aluno.

Os Fóruns Virtuais serão organizados em cima dos Eixos Temáticos Norteadores. Neles os alunos deverão discutir, analisar, atentando para os elementos e fatores que influenciam, interferem e até determinam as questões problematizadoras, contextualizando-as, historicizando-as e fundamentando-as no processo de construção e reconstrução daquele tema. Pedir-se-á aos alunos que apontem soluções, alternativas, propostas frente às questões colocadas.

O principal objetivo, no tratamento das questões, é possibilitar ao aluno perceber as múltiplas influências e determinações dos elementos e fatores, fazendo pontes com a sua própria vida pessoal, social e profissional e a de outros, bem como não dicotomizando teoria, prática, por ser esse o referencial que propiciará reflexão, com vistas à construção, reconstrução do conhecimento.

Preende-se não “virtualizar” a realidade complexa, contraditória, nem tratá-la superficial e fragmentadamente, mas sim, a partir da totalidade, historicizá-la e contextualizá-la para compreendê-la nas suas múltiplas influências,

interferências e determinações, propondo alternativas frente às questões, possibilitando assim um aprendizado colaborativo dinâmico.

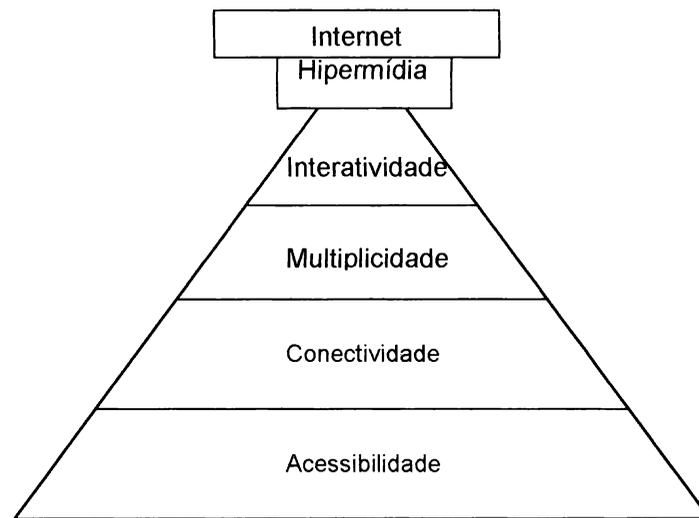
Objetiva-se uma relação ativa entre os alunos e a informação com vistas à construção do conhecimento.

Nesse sentido, usa-se a Internet ou outras tecnologias para possibilitar a ultrapassagem do mero acesso à informação para o conhecimento sistematizado socialmente.

O curso pretenderá apoiar-se nos 5 pilares educacionais:

- aprender a aprender;
- aprender a conhecer;
- aprender a fazer;
- aprender a viver em grupo;
- aprender a ser.

Como o curso prioriza a Internet, orienta-se tornar o ambiente metodológico o mais hipermidiático possível, possibilitando que através dos quatro pilares da hipermídia (interatividade, multiplicidade, conectividade e acessibilidade), o diálogo professor-aluno em tempo e espaços diferentes seja algo possível. Como a hipermídia no atual cenário mundial tecnológico vem sendo eleita como o meio mais eficaz e eficiente de comunicação fazem-se necessárias algumas considerações sobre como ela será trabalhada no curso.



Características da hiperâmídia:

- O caráter múltiplo da hiperâmídia permite usar diferentes e diversos estímulos (sons, textos e imagens) para comunicar o que quiser a quem desejar.
- O caráter acessível da hiperâmídia permite o acesso seletivo de informação, transpondo distância, unindo culturas (multiculturalidade).
- O caráter conectividade possibilita interligar diversos links entre diferentes sistemas, alargando, aprofundando, afunilando, ampliando as informações.
- O Caráter interativo possibilita um espaço democrático, aberto, inovador, que permite não só o registro de opiniões, comentários, críticas como também a interferência nos temas, reconstruindo-os, fundamentando-os ou não.

Cuidados/ponderações:

Conectividade => o aluno pula de uma informação para outra em qualquer lugar do mundo. Tem uma “infinidade” de informações que, se não cuidar, não selecionar, acaba por se perder. Acessa temas paralelos. Pontos de

vista diferentes, palavras e elas remetem para outra página e assim sucessivamente... O ideal é usar o meio de forma mais seletiva e objetiva.

Interatividade:

Uma maior interatividade só é possível dependendo da vontade e do poder de quem dirige o fórum. Nesse sentido, é fundamental a observância de alguns princípios, no sentido de equilibrar a liberdade com o compromisso e respeito social, possibilitando ao aluno participar, discutir, opinar, comentando sobre temas e assuntos diversos.

Acessibilidade:

Só a Internet consegue possibilitar o acesso a qualquer informação em qualquer parte do mundo em um espaço de tempo menor, garantindo maior rapidez e dinamicidade.

O curso pode possibilitar um ambiente o mais hipermidiático possível dessa forma:

Possibilitando ao aluno opinar, criticar, sugerir não só o conteúdo específico como também imagens, formas de apresentação, etc.

Possibilitando comunidades colaborativas.

Estimulando fóruns de discussão – as discussões on-line não ocorrem necessariamente de forma simultânea.

Possibilitando ao aluno que, quando abra a página, já tenha um resumo de todas as informações de que precisa para que indique onde ele está, para onde poderá ir e por quê.

Diferenciando seções por cores e imagens articuladas às linhas matriarcais de construção.

Os hiperlinks precisam conter informações que possibilitem referenciar ao aluno, para ele decidir conectá-lo ou não.

Criando um layout visual e navegacional do curso coerente e pertinente ao público-alvo, aos seus objetivos e fundamentação.

Ex.: No caso de pequenos e médios empresários, algo objetivo e dinâmico.

Oportunizando e possibilitando o diálogo, a construção.

Estimulando a participação em fóruns de discussão em sociedades colaborativas virtuais.

Priorizando a dúvida, a descoberta, a criatividade, a construção e reconstrução do conhecimento, atentando para as múltiplas relações do aluno com os meios, consigo e com os outros.

As metodologias deverão proporcionar e estimular a espontaneidade, a criatividade e a expressão das idéias dos alunos.

8.3 Sistema de Apoio à Aprendizagem

O aluno será pronta, rápida e qualitativamente atendido nas suas dúvidas, consultas, opiniões, sugestões pelas diversas equipes do Centro de Educação a Distância da UNISA – CEDU. Para tal ele terá acesso aos seguintes contatos:

e-mail do curso;

e-mails dos coordenadores dos Núcleos do CEDU;

e-mails dos professores/orientadores do curso;

e-mails da equipe multidisciplinar;

e-mails das equipes de suporte técnico administrativo;

telefones do CEDU e seus respectivos Núcleos;

número do fax;

endereço do CEDU para visita e consulta presencial.

O professor/orientador estará disponível para esclarecer dúvidas, explicar, orientar em tempo real, numa sala de chat uma vez a cada quinze dias, para, durante duas horas, atender o grupo de alunos vinculados ao Fórum Virtual.

Este horário é flexível podendo ser pactuado entre o grupo e o professor.

Propõe-se a seguinte organização:

| Horário | Dias da semana | | | | |
|---------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| | Segunda | Terça | Quarta | Quinta | Sábado |
| | 22:00h às 00:00h grupo 1 | 22:00h às 00:00h grupo 2 | 22:00h às 00:00h grupo 3 | 22:00h às 00:00h grupo 4 | 22:00h às 00:00h grupo 5 |

Numa semana o professor/orientador atenderá 5 grupos e na outra mais cinco, de forma que a cada 15 dias todos os dez grupos sejam atendidos.

Semanalmente o professor/orientador inserirá uma questão problematizadora temática, vinculada às unidades temáticas de estudo e aos eixos temáticos norteadores para todos os grupos. Eles terão 15 dias para discussões nos fóruns grupais e apresentação de propostas.

O professor/orientador estará sempre promovendo a comunicação bidirecional.

O aluno poderá comunicar-se não só com o professor/orientador, mas com qualquer membro das equipes dos Núcleos do CEDU, por via escrita, fax, e-mail ou telefone.

O aluno terá durante 24 horas apoio de suporte técnico para contatos.

8.4. Sistema de Monitoramento e Avaliação

A avaliação será processual e diagnóstica em cima dos seguintes critérios:

Coerência, logicidade e pertinência dos comentários, opiniões e propostas frente aos temas, atividades e questões problematizadoras sugeridas pelo professor/orientador;

freqüência qualitativa das participações em todas as atividades propostas para o curso;

totalidade, historicidade, contextualidade e fundamentação teórico-metadológica dos trabalhos escritos remetidos via e-mail para o professor/orientador.

No final do curso, o aluno deverá elaborar um projeto de Gestão e Desenvolvimento de Escolas, sendo avaliada a sua criatividade e fundamentação.

O aluno será avaliado, verificando-se o seu crescimento e investimento no curso.

O curso será cotidianamente monitorado, quanto a sua eficiência e eficácia frente aos seus objetivos.

O aluno será avaliado processual e diagnosticamente, quanto à sua entrada, desempenho e permanência no curso.

Os recursos e meios do curso serão avaliados nas etapas de implantação, implementação e desenvolvimento.

O aluno terá espaço para queixas e sugestões, por meio das quais será avaliado seu nível de satisfação.

9. Cronograma de Execução

Cronograma de Execução:

| Atividade | Mês | Instâncias responsáveis |
|---|------------|--|
| Elaboração do projeto | Maio | Consultoria em EAD e comissão para EAD |
| Estabelecimento de convênios e parcerias | Maio | Reitoria |
| Levantamento de recursos humanos, financeiros e materiais | Maio | Reitoria Pró-Reitorias |
| Elaboração do Web site | Maio | Deinf Marketing |
| Produção de material multimídia | Maio | Deinf Marketing CEDU |
| Capacitação do pessoal para trabalhar no curso | Maio/Junho | CEDU |
| Implantação da estrutura | Maio | Reitoria/Pró-Reitoria |

| | | |
|---|-------------------------------|-------------------------------|
| organizacional | | |
| Produção, divulgação do curso | Junho/Julho/Agosto | Reitoria CEDU |
| Início do curso | Setembro | CEDU |
| Desenvolvimento do curso | Setembro/2000 a Janeiro/2001* | CEDU |
| Realização do seminário específico do curso | Janeiro de 2000 | Reitoria Pró-Reitoria CEDU |

*Por se tratar de um curso na modalidade a distância, esse período é sugerido e não determinado.

10. Desenho do Curso de Gestão e Desenvolvimento de Escolas – UNISA

- Contextualização histórica, geográfica, educacional e social da Universidade de Santo Amaro.
 - Apresentação do curso na modalidade de ensino a distância
 - Público alvo: pequenos e médios empresários donos de escolas e demais interessados nesse segmento de mercado.
 - Objetivos:
 - Sistemática do curso
 - Estrutura curricular em cima de eixos temáticos norteadores-ETN
 - Professor/orientador
 - Metodologias
 - Materiais
 - Avaliação/certificação

} Sistemática

Obs: elaborar projeto de gestão e desenvolvimento de escolas.

 - Parte presencial – Seminário com certificação
- Inscrição e custos:
- Tempo previsto para realização e conclusão do curso
- Característica do curso:
 - Totalmente na Internet
 - Equipe de professor/orientador e de apoio técnico
 - Curso com direito a certificação pela Universidade de Santo Amaro.

Estrutura curricular do curso: gestão e desenvolvimento de escolas.

| Eixo Temático Norteador – ETN | Unidade Temática de Estudo – UTE |
|--|--|
| I. Fundamentos e políticas educacionais | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Contextualização ➤ Conceitualização ➤ Bases legais ➤ Bases teóricas ➤ Bases metodológicas |
| II. Administração escolar | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Fundamentos da administração escolar ➤ Estrutura e funcionamento de escolas ➤ Currículos e programas ➤ Didática |
| III. Planejamento, gestão e desenvolvimento de escolas | <ul style="list-style-type: none"> ➤ Fundamentos teóricos metodológicos da gestão e desenvolvimento de escolas ➤ Planejamentos de escolas ➤ Implantação, desenvolvimento e monitoramento de Programas e Projetos nas escolas. |

10-PLANEJAMENTO CEDU

1 - Apresentação

A Educação a Distância é uma modalidade de ensino diferente e complexa nas suas características, especificidades e fundamentos teórico-metodológicos, requerendo estruturas organizacionais mais complexas do que na modalidade presencial.

Para gerir, desenvolver e avaliar com qualidade teórico, técnica e ético-política, com compromisso, seriedade, eficiência e eficácia, Programas e Projetos em Educação a Distância, se faz mister desenvolver sistematicamente um processo de planejamento para avaliar e acompanhar processual e diagnosticamente o CEDU, servindo assim de eixo norteador para as ações nessa área.

O planejamento, a execução e a administração de Programas e Projetos em EAD requer trabalho de equipe, orgânico e articulado, principalmente no que diz respeito à concepção, produção e distribuição do material didático-pedagógico, bem como na promoção da interatividade aluno/centro, aluno/professor/orientador, aluno/aluno e aluno/sociedade (vivências privadas e públicas).

O presente planejamento reflete a preocupação e compromisso no sentido de assegurar a qualidade, principalmente técnica, de geração e manutenção de programas, cursos e atividades específicas, propostas por este e de acordo com suas especificidades.

Nesse sentido, se faz necessário que haja condições políticas, econômicas, financeiras e administrativas, dentre outras, traduzidas em Políticas e ações que dizem respeito à locação de equipamentos, à instalação de infraestrutura adequada, à disponibilização de pessoal e técnico, professores/autores/orientadores e equipe multidisciplinar, e outros recursos que se fizerem necessários.

A UNISA, ao propor educação na modalidade a distância, visa não só a democratização do acesso à informação, a formação acadêmica e a qualificação profissional, como também um espaço de aprofundamento sobre a problemática educação, sociedade, tecnologias.

Este planejamento é engendrado no contexto das Políticas/Diretrizes de Educação a Distância das instituições, acreditando que o compromisso Político explicitado assegura a direção aonde se quer chegar .

Nesse sentido, a implantação, desenvolvimento e avaliação de programas e projetos de Educação a Distância devem direcionar as suas ações para uma proposta comprometida com uma formação acadêmica inovadora e renovadora, voltada para a construção e transformação, implicando num atentar, repensar e explicitar contínuo das Políticas/Diretrizes no contexto onde elas estão inseridas.

A efetivação deste projeto requer uma vigilância consciente e constante dos Princípios e Valores subjacentes aos programas e projetos, possibilitando assim unicidade, organicidade, coerência entre a linguagem falada, escrita e as ações. Neste projeto a totalidade social complexa e contraditória é analisada nas suas múltiplas relações, observando os impactos e influências e determinações para Educação a Distância.

Este documento visa estabelecer bases para implantação e desenvolvimento de Educação a Distância na UNISA.

O acompanhamento da eficácia e eficiência deste planejamento implica na tentativa de superar práticas de Educação a Distância fragmentadas, incoerentes, superficiais e contraditórias, aglutinando-as num eixo norteador. Tenta-se ainda evitar programas e projetos regidos pela racionalidade técnico-econômica desvinculados dos eixos norteadores explicitados nas Políticas e Diretrizes.

Este planejamento apoia-se: -no desenvolvimento de uma consciência crítica e criativa; no envolvimento, responsabilidade e compromisso da Instituição e das pessoas envolvidas no processo; -na estabilidade e continuidade das ações; -no monitoramento constante do processo com a avaliação processual, diagnóstica, proponente frente aos desafios de problemas; -no apoio institucional, criando condições, cultura e ambiente favorável ao desenvolvimento deste projeto.

Nas suas etapas de operacionalização objetiva desenvolver um trabalho sério, orgânico, sistemático, processual, comprometido.

2 - Justificativa

Em decorrência das novas propostas e projetos vislumbrados por esse Centro e tendo como base a organicidade, o compromisso e a seriedade em todo o processo, desde a criação, produção, distribuição e movimento, até a avaliação dos programas e projetos em Educação a Distância, esse planejamento reflete as necessidades atuais e futuras, previamente previstas, a um melhor atendimento e desenvolvimento de ações.

Busca-se através do detalhamento de metas e ações e do material e recursos a serem disponibilizados como contextualização real de necessidades ao bom funcionamento do CEDU. Muito do que se encontra detalhado neste, ocorre não somente em função de necessidade mas também tem como reflexo o momento de implementação do referido Centro.

A modalidade a distância requer não somente recursos humanos competentes e especializados como também equipamentos considerados de última geração em função das próprias especificidades desta modalidade.

Assim, o planejamento contempla de forma estratégica e articulada aquilo que se propõe.

Com isso, acredita-se poder esse Centro, não somente oferecer programas e projetos como qualidade mas assumir outros previstos e possivelmente vislumbrados.

3 – Histórico do CEDU

Da iniciativa de um notável grupo de cidadãos da zona sul da cidade de São Paulo, surge, no ano de 1968, a Organização Santamarense de Educação e Cultura – OSEC, com o principal objetivo de possibilitar à população da região de Santo Amaro um ensino superior de qualidade.

Ao propor, pioneiramente, um ensino superior de qualidade para a numerosa população da região de Santo Amaro, esse grupo de destacados cidadãos pretendia suprir a falta de instituição que oferecesse esse nível de ensino na região, atendendo, assim, a numerosa comunidade. Era uma tarefa desafiadora. Porém, o grupo formado por médicos da Santa Casa de Santo Amaro, professores universitários da Faculdade de Mogi das Cruzes e da Faculdade de Medicina da USP, assim como empresários, acreditaram e concentraram esforços no estabelecimento dos cursos de Medicina, Física, Matemática, Pedagogia e Letras, através da então constituída Faculdades de Santo Amaro - FASA.

Vinte e seis anos depois, exatamente em 1994, essa instituição ganhou o status de universidade e foi rebatizada como Universidade de Santo Amaro - UNISA. O crescimento foi rápido e o Campus I, localizado à Rua Professor Enéas de Siqueira Neto, 340, no Jardim das Imbuías, ficou pequeno. Apesar dos seus 72.203 metros quadrados de área. Assim sendo, em 1997, a UNISA ganhou o Campus II, à Rua Isabel Schmidt, 349, no centro de Santo Amaro.

Passado três anos, a Universidade já no ano 2000 inaugura o campus III e implementa o Centro de Educação a Distância – CEDU, ao atendimento das

necessidades, novas tendências e demandas por educação, geradas pelo mundo globalizado e em franco desenvolvimento e expansão.

O CEDU torna-se uma realidade a partir de setembro deste mesmo ano com o Ato Especial nº 030/2000 promulgado pelo Magnífico Reitor que no uso de suas atribuições confere ao centro a legitimidade necessária ao desenvolvimento das ações previstas.

O CEDU passa então, a funcionar, sob essa nova condição, colocando seu primeiro curso “Gestão e Desenvolvimento de Escolas” em nível nacional e internacional.

Assim, ao longo de sua existência, a Instituição vem atendendo a comunidade nas mais diversas áreas, através do ensino, da pesquisa e da extensão, além dos programas e projetos assistenciais e comunitários, sendo fiel à sua natureza, Políticas e Diretrizes fundamentadas, principalmente, em bases teórico-metodológicas, técnicas e ético-políticas voltadas para a promoção do desenvolvimento integral do ser humano nos seus aspectos formativos, informativos, culturais, sociais, políticos, morais e espirituais, entre outros.

Visão

Ser reconhecida e intensamente procurada pela excelência de sua participação no processo de desenvolvimento e transformação da sociedade, contribuindo para a formação global do cidadão, na sua realização pessoal e profissional.

Missão

Garantir educação a distância como elemento fundamental para o desenvolvimento pleno e contínuo do homem, aumentando a eficiência e eficácia dessa modalidade de ensino, enquanto direito básico de acesso à informação e ao conhecimento.

Princípios e valores

Responsabilidade e compromisso com o homem, a sociedade, o trabalho, pautada na justiça, na verdade, na não discriminação de pessoas;

Solidariedade, respeito, cooperação, dignidade, integridade, lealdade, honestidade, amor, paciência histórica, nas relações que estabelece consigo, com Deus e com as outras pessoas.

Criatividade, iniciativa própria, dedicação, eficiência.

Concepções

HOMEM

Visto na totalidade, numa perspectiva multidimensional, multicultural e transcendental.

Se constrói a partir das relações que estabelece com Deus, consigo e com os outros.

Visto como um todo nas suas múltiplas relações.

Concebido como ser histórico, determina e é determinado, está em constante transformação .

Concebido como ser social, espiritual e emocional nos seus múltiplos aspectos.

EDUCAÇÃO

Concebida numa perspectiva histórico-cultural.

Instrumento de formação, conscientização, construção, reconstrução, nas relações com o mundo do trabalho, com a sociedade.

Fundamentada nos cinco pilares educacionais: aprender a aprender, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos, aprender a ser .

Baseada em princípios e valores humanísticos e cristãos, numa perspectiva transcendental.

Propiciando a criatividade, liberdade, iniciativa, responsabilidade pessoal e social.

Entendida como um processo de humanização, que deve propiciar o saber pensar , criar , inovar e participar .

Fundamentada no sócio-construtivismo e no socioteracionismo numa perspectiva humanística, cristã.

Se produz a partir das necessidades históricas de uma nação e época, dentro de suas relações sociais.

Construindo criticamente e criativamente estruturas culturais, sociais, políticas, econômicas, dignas, justas, responsáveis, comprometidas e democráticas para todos.

ALUNO

Sujeito e centro do processo ensino-aprendizagem.

Visto como um todo nas suas múltiplas relações.

Construindo e reconstruindo sua aprendizagem e formação .

Contemplando o teórico, o técnico e o ético-político na sua formação.

CONHECIMENTO

Construído, reconstruído, produto histórico cultural da sociedade.

Se dá pela interação entre sujeito e objeto, mediada pela sociedade.

PLANEJAMENTO

Processual, diagnóstico, científico, avaliativo, flexível, contextualizado e historicizado;

Não fundamentado em teorias sistêmicas, funcionalistas, positivistas e evolucionistas;

Leva em conta bases científicas, antropológicas, sociológicas e psicológicas, dentre outras;

Atenta para realidade e necessidades do público alvo.

-- Bases legais

A EAD no Brasil foi normatizada pela LDB nº 9394/96 - Artigo 80, pelo Decreto nº 2494/98, Decreto nº 2561/98 e pela Portaria Ministerial nº 301/98

No Art. 22 do Decreto nº 2494/98 diz que os cursos a distância que confere Certificado ou Diploma p/ Ensino Fundamental, Médio, Educ. profissional e Graduação serão oferecidos em Instituições Credenciadas p/ esse fim

6 – Bases Teórico-Methodológicas

A modalidade de Educação a Distância assume significados diferentes em ambientes culturais, sociais, políticos, econômicos, religiosos, institucionais diversos.

A Educação a Distância deve atentar para os valores e cultura local compreendendo que o processo educativo é determinado e determinante da história e cultura. Deve ainda observar os elementos contraditórios do contexto local e mundial em que está inserida.

Levar em conta a historicidade do processo, atentando para os seus múltiplos aspectos. Nesse sentido, a perspectiva histórica norteia a concepção da educação.

A organização do conhecimento deve ser em cima de eixos temáticos norteadores e suas respectivas unidades temáticas norteadoras. Articulando o porquê/como, onde e a quem serve esse conhecimento.

A Educação a Distância deve promover e acreditar na dignidade do ser humano como pessoa livre, crítica, e consciente.

A atividade educativa, como processo de comunicação, é bidirecional.

A Educação a Distância deve possibilitar no seu processo uma aprendizagem autônoma, articulada e vinculada a sua experiência concreta, desenvolvendo a aquisição de atitudes, interesses, valores, princípios.

O cidadão tem direito e necessidade de aprender, estudar, saber. Para tal, necessita de informações e conhecimentos que possibilitarão a ele não só estar sempre no mercado de trabalho, como também dominar conhecimentos numa visão generalística histórico-cultural que possibilite apreender a realidade em sua totalidade atualizando-se constantemente.

A Educação a Distância deve apresentar características específicas que permitam ao aluno realizar estudos sem a cobrança de espaço e tempo,

como na modalidade a presencial, priorizando na formação a dúvida, descoberta, construção e reconstrução do saber .

Leva em conta nos seus fundamentos teórico-metodológicos as múltiplas relações que o aluno estabelece com os meios, consigo e com os outros.

Utiliza recursos materiais e meios que proporcionem a espontaneidade, a criatividade e a livre expressão das idéias dos alunos.

O papel do professor é reconfigurado significativamente, passando para facilitador, estimulador de um aprendizado autônomo.

Usa diversas tecnologias para os programas e cursos, combinando mídia impressa, vídeo, Internet, dentre outras.

Os cursos devem ser estruturados observando a interatividade com professores, os critérios e sistemática de avaliação, os equipamentos e as metodologias.

Propõe superar a visão tecnicista fundamentada na teoria sistêmica, em que o dogmatismo, a fragmentação, a realidade complexa e contraditória, é pretensamente “virtualizada”.

Requer uma lógica, linguagem, estrutura, completamente diferente da presencial.

Propõe a formação de ambientes colaborativos em rede com comunidades nos diversos fóruns de discussão, organizados por eixos temáticos norteadores, com questões problematizadoras propostas pelo professor orientador e pertinentes à proposta do curso possibilitando elementos para que os alunos identifiquem os elementos e fatores que influenciam, interferem e até

determinam a questão, contextualizando e historicizando o conhecimento, bem como apontando alternativas, soluções propostas frente às questões.

A realidade complexa, contraditória e contextualizada e historicizada, não deve ser "virtualizada", explicada superficialmente e unilateralmente, mas o aluno deve perceber as nuances da questão, fazendo pontes com sua própria vida e a de outros. Nessa perspectiva, a relação teoria-prática é o referencial não dicotomizado que propicia a reflexão/ação, reflexão com vistas à construção/reconstrução do conhecimento, propondo alternativas frente aos problemas ou questões problematizadas. Pedir-se-á ao aluno que não só coloque suas opiniões, como também aponte alternativas soluções para as questões problematizadoras.

Educação usando a interação deve gerar um produto crítico.

7- Diretrizes Gerais

Políticas/Diretrizes

O presente planejamento contém linhas-mestras que destacam e enfatizam o compromisso histórico, cultural, social, humano e científico da educação com a construção, reconstrução, difusão do conhecimento. Enfatiza a importância e significado do acesso a esse conhecimento pelo homem desassistido, aliado desse processo por diversas razões.

Nesse sentido, propõe a educação continuada e permanente como um direito social básico do homem, e um instrumental fundamental na perspectiva de possibilitar a formação de homens críticos, criativos e co-responsáveis pela construção e desenvolvimento econômico-social com qualidade social, teórico/metodológico e ético-política necessária.

Diretrizes:

Trabalhar a cultura institucional para Educação a Distância;

Promover o acesso ao conhecimento e à informação;

Apoiar ações governamentais nessa área;

Desenvolver projetos estruturais em EAD;

Garantir a qualidade social e política, além da teórico/metodológica e técnica do ensino nos diversos programas e cursos propostos;

Estimular o aprendizado autônomo, articulado e vinculado a experiência concreta do aluno;

Estimular o aprendizado interativo de modo colaborativo;

Incentivar o aprendizado cooperativamente;

Incentivar a integração universidade-sociedade;

Propor soluções substanciais e pertinentes;

Historicizar e contextualizar criticamente o conhecimento e a informação;

Priorizar nos currículos os núcleos temáticos norteadores como base para as unidades de estudo;

Implantar mecanismos permanentes e flexíveis de EAD que objetive explicar, explicitar e atender as demandas da sociedade por essa modalidade de ensino;

Redefinir o papel do professor frente às novas tecnologias e teorias de comunicação;

Promover o debate comprometido com os graves problemas da humanidade, contextualizando-o e historicizando-o.

8 - Diretrizes Básicas e Propostas

Ofertar programas e cursos com abrangência paulatina em todos os níveis e áreas do ensino presencial na UNISA.

Promover um ambiente hipermediático, propiciando interatividade aluno-aluno, aluno-curso, aluno-professor, aluno-CEDU;

Expandir o quantitativo de cursos para garantir progressivamente o atendimento do corpo docente, discente e técnico – administrativo a EAD.

Divulgar intra e extra institucional EAD.

Valorizar a prática do sócio-construtivismo e sócio-interacionismo em cursos de EAD.

Incentivar a integração CEDU-SOCIEDADE.

Promover a atualização dos currículos dos cursos de graduação, propondo disciplinas que contemplem esta nova modalidade.

Garantir a formação continuada do professor, aluno e técnico – administrativo da UNISA.

Institucionalizar o debate dos problemas educacionais nessa modalidade no âmbito da UNISA.

Adaptar mecanismo de democratização da gestão administrativa do CEDU na perspectiva participativa e compartilhada.

Realizar o Seminário em EAD UNISA.

Realizar a sondagem institucional.

Formar e capacitar os integrantes do CEDU em EAD, através de cursos de especialização.

Possibilitar Educação na modalidade a Distância, considerando e utilizando diferentes metodologias e técnicas, recursos e meios, coerentes e pertinentes a sua natureza e especificidade;

Flexibilizar os critérios, as normas e a estrutura do sistema educacional proposto, tendo em vista o acompanhamento da dinamicidade do conhecimento, e das novas tecnologias;

Consolidar Educação na modalidade a Distância, intra e extra institucional, como padrão de qualidade social, teórico - metodológica, técnico e ético - política;

Ampliar as possibilidades de acesso à informação, à formação acadêmica, à qualificação e requalificação profissional àqueles impossibilitados por questões de tempo e espaço de participação em Programas e Cursos presenciais.

Objetivos

Incentivar o debate institucional visando o desenvolvimento de um programa em EAD participativo;

Implantar metodologias e tecnologias alternativas de ensino, considerando as especificidades de Educação a Distância;

Planejar ações coletivas, coerentes entre os programas e projetos, visando o desenvolvimento orgânico de Educação a Distância na instituição.

Desenvolver programas e cursos nos níveis de graduação, pós-graduação e extensão.

Implementar uma nova metodologia de ensino acadêmica inovadora e comprometida.

Estabelecer parcerias necessárias e coerentes com as políticas de EAD para instituição;

Possibilitar uma maior articulação universidade e sociedade.

Subsidiar a instituição em suas ações, possibilitando-lhe fundamentos teórico-metodológicos em EAD.

Evitar ações fragmentadas, tecnicistas e tecnocráticas, articulando-as numa perspectiva histórica, social, cultural, política.

Metas

Implantar cinco programas de cursos de extensão;

Elaborar e aprovar processo de credenciamento da UNISA para EAD;

Implantar dois cursos de graduação a distância;

Implantar dois cursos de aperfeiçoamento;

Implantar um curso de especialização;

Elaborar e publicar um livro em EAD focando as experiências do CEDU/UNISA;

Organizar e realizar o 1º Seminário Nacional de Educação a Distância UNISA;

Estabelecer acordos e convênios com parceiros interessados em EAD;

Alocar recursos orçamentários para investimentos em EAD;

Criar sistemas de monitoramento dos programas e projetos;

Realizar palestras e similares em EAD;

Trabalhar a cultura institucional para EAD através de seminários e reuniões internas;

Divulgar interna e externamente os projetos e programas em EAD;

- Levantar projetos e experiências institucionais em EAD;

Incentivar a integração UNISA-Sociedade através de ações em EAD;

Na implantação e desenvolvimento de EAD na instituição deve-se evitar:

Programas fragmentados, superficiais sem vinculação com políticas e diretrizes da instituição para EAD;

Falta de estrutura organizacional para gerenciar, monitorar os programas e projetos;

Descontinuidade das ações e projetos, contribuindo com isso para desmoralização e descrença na eficácia e eficiência dessa modalidade de ensino;

- Preocupação excessiva com retomo financeiro rápido, e não com alcance e impacto sociais da proposta;

A não explicitação dos critérios e do processo de avaliação;

- Administração e gerenciamento dos programas por pessoas despreparadas teórico, técnico, metodológico e ético-político para as especificidades requeridas em EAD;

Mobilidade das equipes gestoras, interrompendo ou dispersando o trabalho;

Pretender resolver questões problemáticas do processo pela mera aplicação tecnocrática e técnica;

9 – Etapas de Operacionalização

1ª etapa - Período de maio de 2000 a abril de 2001

Concepção/Implantação

Elaboração do projeto de EAD para a UNISA;

Criação da estrutura organizacional para EAD;

Formação das equipes para atuação em EAD;

Produção de mídias;

Estabelecimento de convênios e parcerias com empresas, instituições, governos, e outros;

Produção e realização de cursos de extensão, aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação.

Produção e realização do curso: Gestão e Desenvolvimento de Escolas;

Realização de um seminário sobre EAD;

Capacitação de professores e pessoal técnico-administrativo para o uso de ferramentas tecnológicas;

Alocação de recursos humanos e materiais, bem como equipamentos necessários às atividades em EAD.

Participação da equipe do CEDU em congressos e similares.

2ª etapa -Período de abril de 2001 a dezembro de 2002

Desenvolvimento/Difusão

Relançamento do curso: Gestão e Desenvolvimento de Escolas;

Participação em congressos e similares palestrando e apresentando trabalhos científicos na área de EAD;

Concepção e produção de novos cursos e programas em EAD;

Desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias para EAD;

Divulgação em âmbito nacional das ações da UNISA em EAD.

3ª etapa- A partir de dezembro de 2002

Consolidação

Consolidar a atuação do CEDU/UNISA na área de EAD como padrão de qualidade social.

10 – Estrutura Organizacional

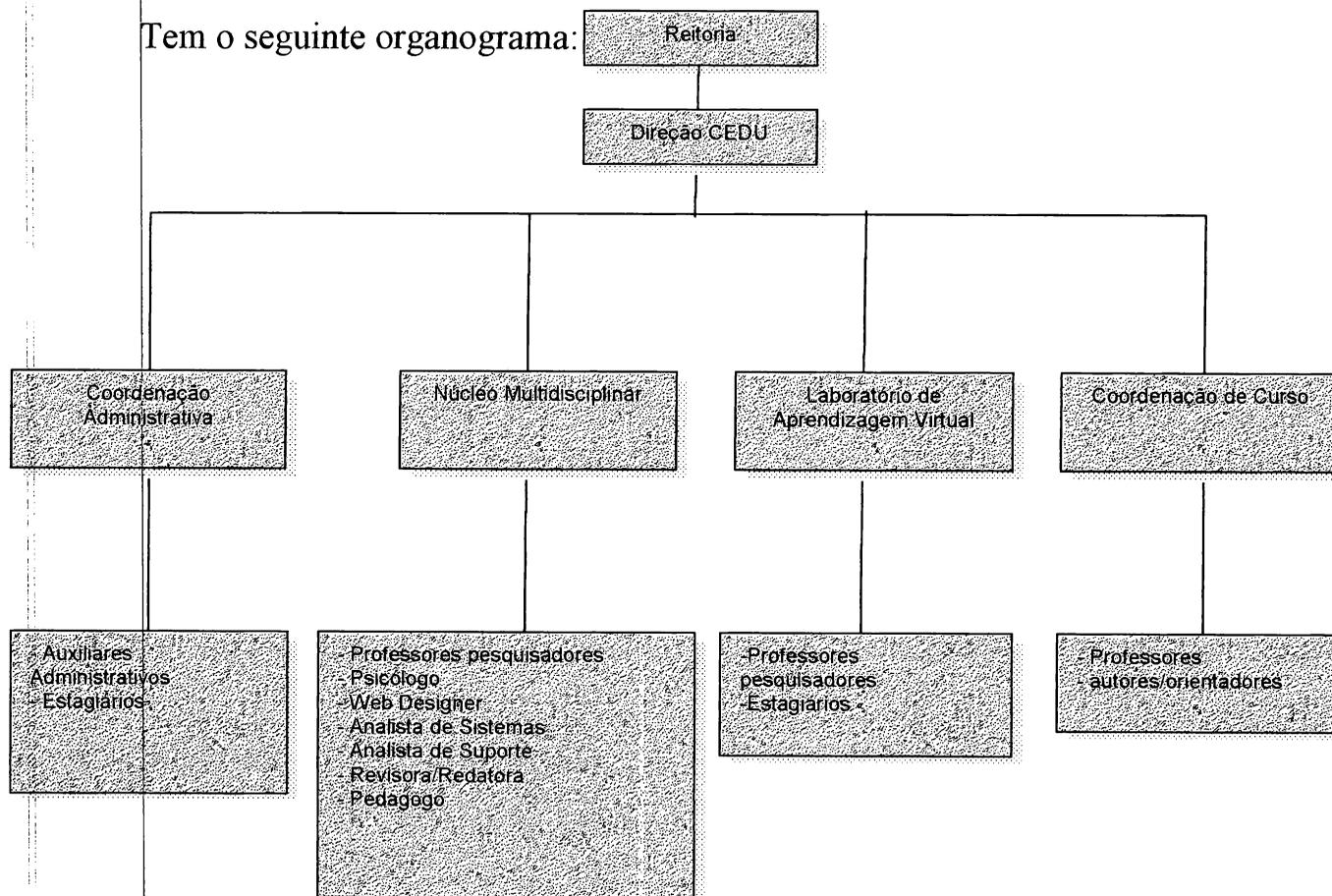
Atualmente o CEDU, no desenvolvimento de suas atividades, objetiva:

Ampliar as possibilidades de acesso à informação, à formação acadêmica, à qualificação e requalificação profissional àqueles impossibilitados por questões de tempo e espaço de participação em Programas e Cursos presenciais

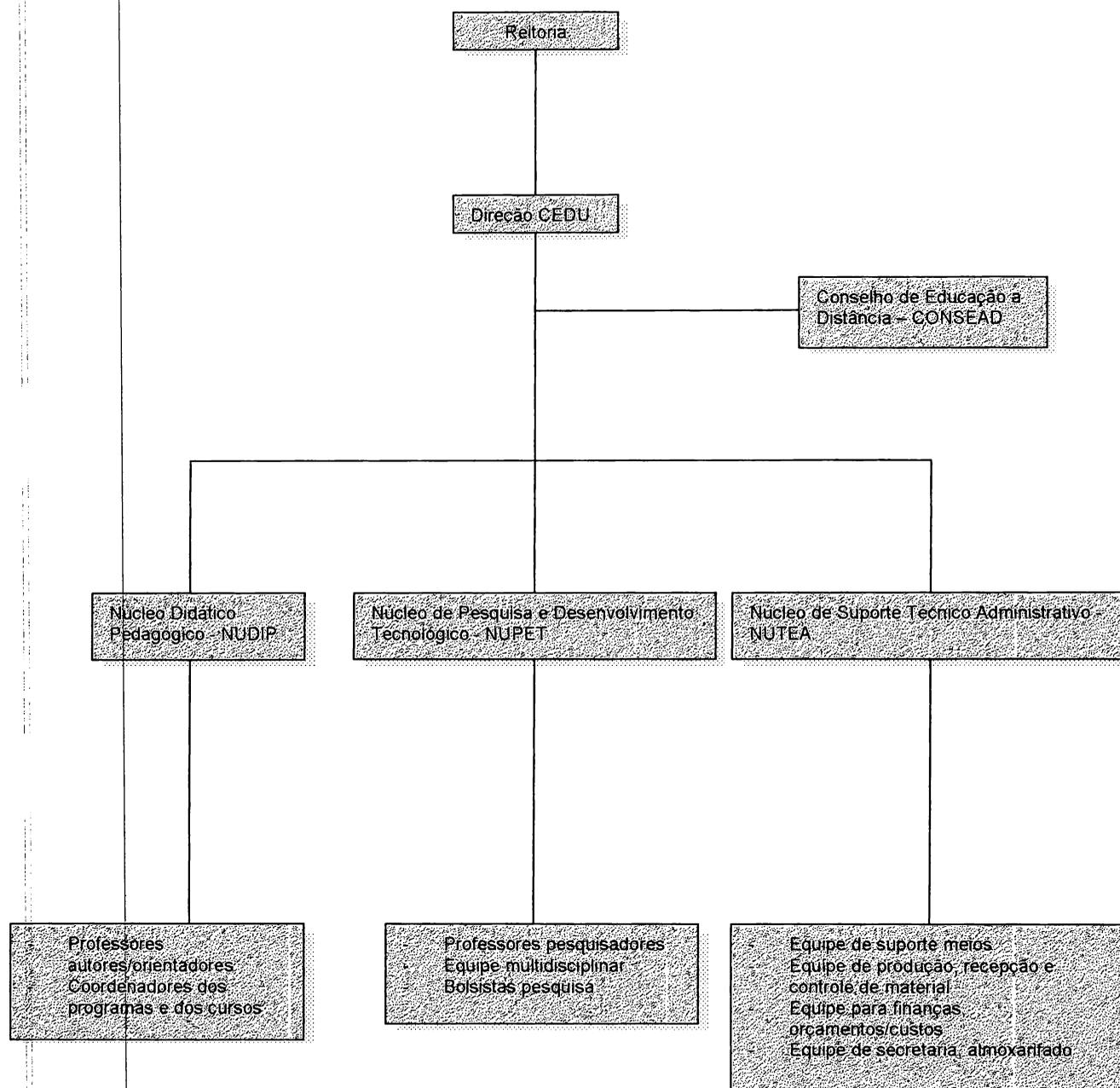
Consolidar Educação na modalidade a Distância, intra e extra institucional, como padrão de qualidade social, teórico-metodológica, técnico e ético-política.

Ofertar programas e cursos com abrangência paulatina em todos os níveis e áreas do ensino.

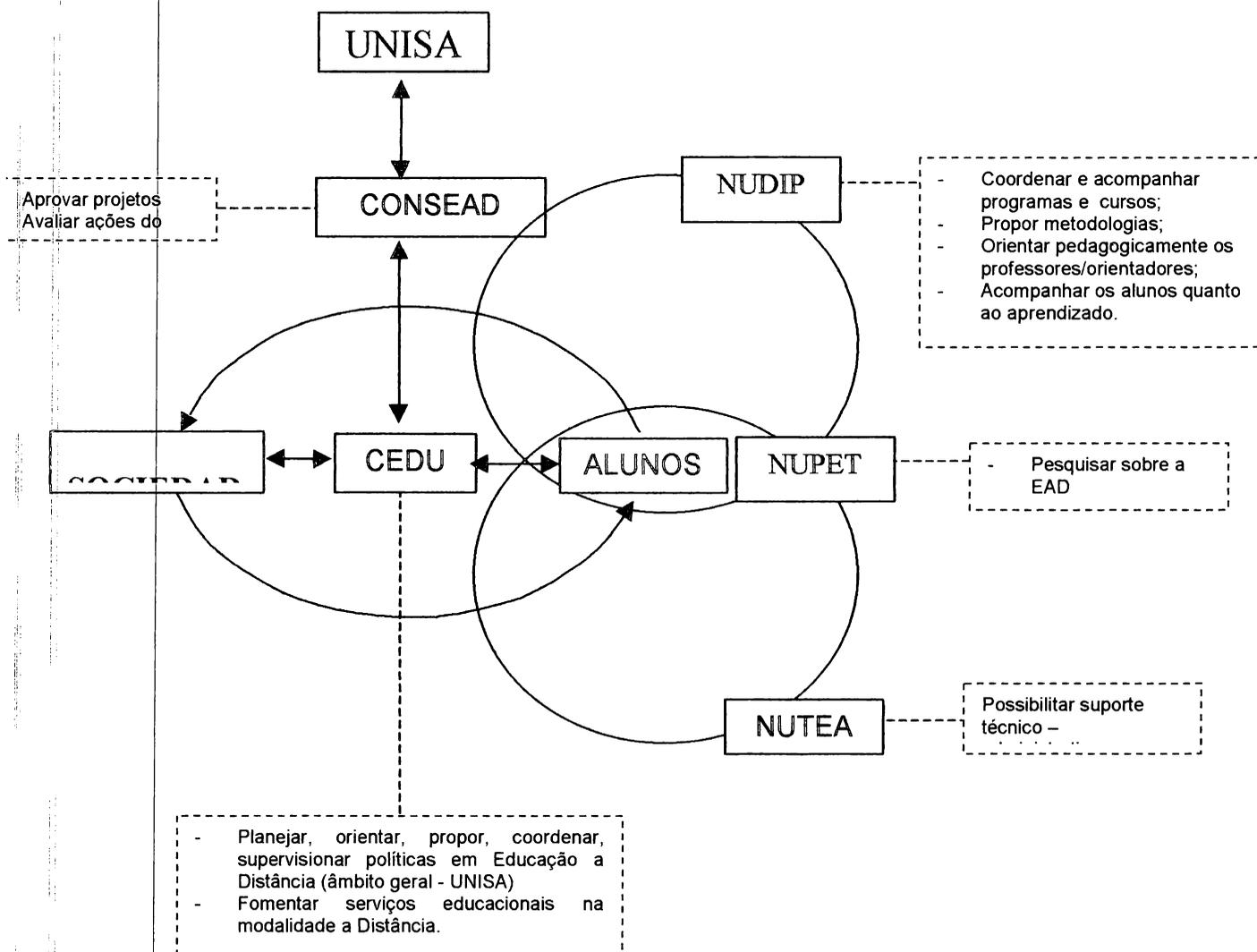
Tem o seguinte organograma:



Para 2001 propõe o seguinte organograma:



Propõe a seguinte articulação das ações:



10.1 - Recursos Humanos Necessários

| | Quantidade | Horas semanais | Valor hora | Valor total/mês |
|--------------------------------|------------|----------------|------------|-----------------|
| Diretora CEDU | 1 | Mensalista | | |
| Coord. NUDIP | 1 | 25 | 27,23 | 3.573,94 |
| Coord. NUPET | 1 | 20 | 27,23 | 2.859,15 |
| Coord. NUTEA | 1 | Mensalista | | 2.714,76 |
| Equipe multidiscipl. | | | | |
| Web Master | 1 | Mensalista | | 2.500,00 |
| Web Designer | 1 | Mensalista | | 1.740,80 |
| Psicóloga | 1 | Mensalista | | 1.243,46 |
| Redatora/revisora | 1 | 24 | 21,57 | 2.717,82 |
| Analista de Sistema | 1 | Mensalista | | 2.500,00 |
| Especialista em marketing | 1 | 20 | 15,78 | 1.656,90 |
| Pedagogo (especialista em EAD) | 1 | 20 | 21,57 | 2.264,85 |
| Professor Pesquisador | 4 | 25 | 21,04 | 11.046,00 |
| Professor Multidisciplinar | 1 | 32 | 21,04 | 3.534,72 |
| Assessor em EAD | 1 | 20 | 21,57 | 2.264,85 |
| Equipe do suporte | | | | |
| Auxiliares adm. | 2 | Mensalista | | 1.344,76 |
| Estagiário LAV | 2 | 50% | | 513,97 |
| Estagiários adm. | 2 | 100% | | 1.026,00 |
| Técnico para suporte ao aluno | 2 | 40 | | 3.000,00 |
| Professores (por curso) | | | | |
| Prof. Autor | 3 | 40 | 21,04 | 13.254,12 |

| | | | | |
|-----------------------|---|----|-------|------------------|
| Prof. Orientador | 3 | 20 | 21,04 | 6.627,60 |
| TOTAL / MENSAL | | | | 66.383,70 |

11 – Imóveis, material e equipamentos necessários

Imóveis

| | Quantidade | Aluguel mensal |
|---|------------|----------------------|
| 01 conjunto | | 2.000,00 |
| Sala de produção de ambiente hipermediático (tv, aparelho de som, telas de projeção, fitas, cds etc.) 4,50 x 3,00 | 1 | |
| Sala de suporte ao aluno 2,50 x 3,00 | 1 | |
| Sala para Coordenação dos Núcleos 2,50 x 3,00 | 2 | |
| Sala para professores dos cursos 3,00 x 5,00 | 4 | |
| TOTAL | | R\$ 24.000,00 |

Material e equipamentos

| | Quantidade | Valor anual |
|---|------------|-------------|
| Hardware, Software e Audio Visual | | |
| Micro Multimídia Pentium III 700 Mhz HD com 20 Gb placa de vídeo AGP 3D de 8 mb Drive 1.44 Kit multimídia 50x fax modem 56k V90 c/voice:monitor SVGA color digital 19" teclado, mouse e mouse pad, placa de rede e fones de ouvido tamanho grande, para pessoal técnico | 8 | 30.016,00 |
| Micro Multimídia Pentium III 500 monitor 17, para professores | 3 | 9.000,00 |
| Notebook pentium III | 2 | 10.398,00 |
| Scanner demesa HP 5300c | 1 | 2.000,00 |
| Impressora Deskjet 970 cx1 | 2 | 2.000,00 |
| Impressora HP laserjet 1100 | 1 | 1.250,00 |
| Câmara digital 1028 x 1028 | 1 | 490,00 |
| Projeter Multimídia | 1 | 10.000,00 |
| TV 29" | 1 | 969,00 |
| Vídeo Cassete | 1 | 399,00 |
| Aparelho de som | 1 | 649,00 |
| Web cam | 5 | 1.650,00 |
| Gravador de CD | 2 | 1.380,00 |
| Tela de projeção - retrátil | 2 | 380,00 |
| Filmadora digital | 1 | 2.249,00 |

| | | |
|---|----|--------------------|
| Gravador | 1 | 169,00 |
| Gravador de CD HP 9300 10x4x32 Int | 2 | 1.471,00 |
| Zip Drive 100mg | 1 | 527,00 |
| CD | 20 | 160,00 |
| Kit Ferramentas p/ montagem de computadores | 1 | 120,00 |
| Omnipage Pro 10 Português | 1 | 259,00 |
| Acrobat | 2 | 1.100,00 |
| Delphi 5.0 | 2 | 7.750,00 |
| Dreamweaver Ultradev 4.0 | 5 | 7.450,00 |
| Corel Draw 10.0 | 2 | 1.798,00 |
| Illustrator 9.0 | 2 | 4.556,00 |
| Adobe Indesign 2.0 | 2 | 2.890,00 |
| Atualização de Flash 5.0 | 5 | 2.695,00 |
| Photoshop 6.0 | 5 | 8.195,00 |
| TOTAL | | R\$ 111.970 |

Outras despesas

| | Quantidade | Valor anual |
|---|------------|-----------------------|
| Assinatura de periódicos especializados em EAD, computação gráfica e programação Web (nacionais e internacionais) | | 10.000,00 |
| Aquisição de livros para EAD (nacionais e internacionais) | | 20.000,00 |
| Capacitação da equipe em EAD | | 36.000,00 |
| Inscrições, passagens, hospedagem, deslocamento para congressos e similares | | 60.000,00 |
| Inscrições em associações ligadas a EAD | | 5.000,00 |
| Arquivo com chave - 4 gav de aço pesado | 2 | 598,40 |
| Mesa com gavetas e chaves 1,26x0,74 aço | 11 | 1.716,00 |
| Cadeira secretária | 11 | 1.078,00 |
| TOTAL | | R\$ 134.392,40 |

11-DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DA EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO CEDU/UNISA

11.1 Ato de criação do CEDU

ATO ESPECIAL 030/2000

Cria o Centro de Educação a Distância UNISA – CEDU

O Magnífico Reitor da **Universidade de Santo Amaro**, *Dr. Sidney Storch Dutra*, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Geral e Estatuto da Universidade de Santo Amaro,

RESOLVE:

- Art. 1º** - Criar o **Centro de Educação a Distância UNISA – CEDU** da Universidade de Santo Amaro, órgão responsável pelo desenvolvimento da Educação a Distância, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação.
- Art. 2º** - O CEDU, diretamente subordinado ao Reitor, terá suas atribuições e estrutura definidas em regulamento próprio, aprovado pelo colegiado superior competente.
- Art. 3º** - Este Ato Especial entra em vigor na data de sua assinatura.

Universidade de Santo Amaro, 18 de setembro de 2000.

Dr. Sidney Storch Dutra
Reitor

11.2-Ato designando Diretora do CEDU

ATO ESPECIAL 031/2000

Designa Diretora do Centro de Educação a Distância UNISA – CEDU

O Magnífico Reitor da **Universidade de Santo Amaro - UNISA**, *Dr. Sidney Storch Dutra*, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Geral e Estatuto da Universidade de Santo Amaro,

RESOLVE:

- Art. 1º** - Designar a **Profa. Janne Maria Batista Silva** para exercer as funções de Diretora do **Centro de Educação a Distância UNISA – CEDU** da Universidade de Santo Amaro.
- Art. 2º** - Este Ato Especial entra em vigor na data de sua assinatura.

Universidade de Santo Amaro, 18 de setembro de 2000.

Dr. Sidney Storch Dutra
Reitor

11.3- Ato de criação da Universidade Virtual Empresarial-UVE

ATO ESPECIAL 028/2000

Cria a Universidade Virtual Empresarial – UVE

O Magnífico Reitor da **Universidade de Santo Amaro - UNISA**, *Dr. Sidney Storch Dutra*, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Geral e Estatuto da Universidade de Santo Amaro,

RESOLVE:

- Art. 1º** - Criar a **Universidade Virtual Empresarial – UVE** da Universidade de Santo Amaro, órgão responsável pela sinergia e estreitamento do relacionamento corporativo entre a universidade e o mercado, através de programas acadêmicos e projetos especiais, desenvolvidos para a capacitação, especialização e aprimoramento profissional, apoiado em tecnologia e parceria internacional.
- Art. 2º** - A UVE, diretamente subordinada ao Reitor, terá suas atribuições e estrutura definidas em regulamento próprio, aprovado pelo colegiado superior competente.
- Art. 3º** - Este Ato Especial entra em vigor na data de sua assinatura.

Universidade de Santo Amaro, 18 de setembro de 2000.

Dr. Sidney Storch Dutra
Reitor

11.4- Ato que designou o Diretor da UVE

ATO ESPECIAL 029/2000

**Designa Diretor da Universidade Virtual
Empresarial – UVE**

O Magnífico Reitor da **Universidade de Santo Amaro - UNISA**, *Dr. Sidney Storch Dutra*, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Geral e Estatuto da Universidade de Santo Amaro,

RESOLVE:

- Art. 1º** - Designar o **Prof. Agostinho Turbian** para exercer as funções de Diretor da **Universidade Virtual Empresarial – UVE** da Universidade de Santo Amaro.
- Art. 2º** - Este Ato Especial entra em vigor na data de sua assinatura.

Universidade de Santo Amaro, 18 de setembro de 2000.

Dr. Sidney Storch Dutra

Reitor

11.5-Sondagem professores

⊙Nome: _____

⊙Faculdade(s) em que leciona na UNISA

1. _____

2. _____

3. _____

Disciplina(s) que ministra

1. _____

2. _____

3. _____

Graduação

⊙Curso _____ Instituição _____ Ano _____

2. Quais dos aplicativos abaixo você está familiarizado?

Editor de texto – Ex. word

Editor de planilha – Ex. Excel

Editor de apresentações – Ex. Powerpoint

Editor de desenhos – Ex. Corel Draw

Editor de imagens digitais – Ex. Photoshop

3. Você tem acesso a Internet?

Sim

Não

4. Você tem conta em um servidor para enviar e receber e-mails?

Sim

Não

5. Você tem interesse em participar das atividades institucionais de EAD?

Sim

Não

6. Quantas horas/aula você disponibilizaria para o trabalho em EAD?

_____ h/a

7. Em qual(is) atividades(s) você teria interesse em participar? Se tiver mais de um interesse, enumerar segundo suas prioridades.

() professor pesquisador em novas tecnologias, conhecimentos e políticas dentre outros

() professor autor de conteúdos de cursos

() professor orientador dos participantes de cursos

() professor coordenador de curso

() professor autor de projetos de cursos

() Outros _____

8. Você tem atualmente algum projeto que poderia ser viabilizado na modalidade a Distância?

Nome do Curso: _____

Área: _____

Nível:

() extensão

() aperfeiçoamento

() especialização

() treinamento

() graduação

() pós - graduação

11.6 Convite para palestra/divulgação interna de EAD.

MEMORANDO INTERNO

Para: Prof.^a Jane Maria Baptista
De: Prof^a Nely Robles Reis Bacellar
Presidente do "Congresso UNISA 2000"
Ref: Participação no "Congresso UNISA 2000"
Data: 25/07/2000

Tem esta a finalidade de confirmar junto à V.S^a participação nas atividades do "Congresso UNISA 2000", com a palestra "Educação à distância: limites e possibilidades".

De acordo com o programa:

Data: 02/08

Horário: 8:30h

Local: Auditório do Campus II - Rua Isabel Schimidt, 349 - Santo Amaro.

Duração: 45 minutos

Tema; "Educação à distância: limites e possibilidades"

Público alvo: Alunos dos cursos de Pedagogia, Computação e público em geral.

Atenciosamente,

Nely Robles Reis Bacellar

"Presidente do "Congresso UNISA 2000"

11.7-Perguntas mais freqüentes dos alunos observados no site UNISA

1- Quais são os cursos a distância oferecidos pela Unisa?

Resposta: No momento, a UNISA está oferecendo somente o curso Gestão e Desenvolvimento de Escolas.

2- O que vou aprender neste curso?

Resposta:

3- Qual é o custo para eu realizar esse curso?

Resposta: O custo por aluno é de R\$ 300,00 (trezentos reais), podendo ser parcelado em até três vezes.

4- O que eu preciso para fazer o curso?

Resposta: Para fazer o curso você precisa somente ter acesso à internet e uma conta de e-mail.

5- Quando eu posso fazer o curso?

Resposta: Após a estipulação do início do curso, o aluno começa quando quiser. Lembrando que ele terá um prazo pré-determinado para o término do mesmo.

6- Onde eu posso fazer o curso?

Resposta: Estando conectado à internet você faz o curso de onde estiver, ou seja, de qualquer lugar do planeta.

7- Como eu faço a minha inscrição no curso?

Resposta: No momento somente através da internet. Preenchendo um formulário no site da Unisa.

8- Como faço para me matricular no curso?

Resposta: A sua matrícula estará efetivada assim que for efetuado o pagamento.

9- Como e quando acessar o curso?

Resposta: Após estar devidamente inscrito e matriculado, o aluno receberá um comunicado (via e-mail ou telefone) de como e quando será dado o acesso ao curso.

10- Como será feita a avaliação do curso?

Resposta:

11- Como eu sei que terminei o curso?

Resposta:

12- Qual é a Graduação desse curso?

Resposta: O curso Gestão e Desenvolvimento de Escolas é um curso de extensão universitária, com certificado emitido pela UNISA.

13- O curso é reconhecido pelo MEC? Caso contrário quando será?

Resposta: Como se trata de um curso de extensão universitária não é necessário o reconhecimento do MEC para o seu funcionamento.

14- Esse curso será o único a modalidade a distância oferecido pela Unisa?

Resposta: Não. Futuramente a UNISA pretende disponibilizar outros cursos para você.

15- Esse curso será realizado independentemente do número de alunos inscritos?

Resposta: Sim. Será realizado mesmo que só exista um aluno matriculado.

16- Como será estruturada a duração do curso?

Resposta:

17- O aluno estipulará os horários para a realização do curso?

Resposta: Sim. O aluno organizará seus estudos de acordo com o tempo disponível a ele.

18- Como serão desenvolvidas as atividades?

Resposta:

19- O curso será totalmente on-line, ou o aluno terá algum material de apoio, como por exemplo uma apostila?

Resposta: Sim, o curso é totalmente on-line. Possivelmente, para o curso de Gestão e Desenvolvimento de Escolas, disponibilizaremos algum material (através de download) para o aluno.

20- Vou precisar ficar muito tempo conectado à internet?

Resposta:

21- O aluno terá uma seção para tirar dúvidas?

Resposta:

22- Qual será a forma de comunicação entre o Aluno e o Professor?

Resposta: Através de e-mail, fóruns, e salas de chat.

23- Qual será o tempo de resposta para o aluno?

Resposta: 24 horas

24- O que o aluno terá a disposição no decorrer do curso?

Resposta:

25- Posso receber o curso inteiro por e-mail?

Resposta:

26- Como faço para me comunicar com o setor de Educação a Distância?

Resposta: Por telefone: 5523-8829, ou por e-mail: ead@unisa.br

27- Qual é a utilidade das salas de chat no curso?

Resposta:

28- Como funcionará a Biblioteca Virtual?

Resposta:

11.8- Questão financeira na instituição afetando ações no CEDU

Janne Maria Batista Silva

De: Sidney Storch Dutra

Enviado em: Terça, 17 de abril de 2001 14:45

Para: Diretorias, Especificas; Cristina F. da S. Cury; Zedemar Bruscajin; Edilson Carvalho da Silva; REITORIA; Arthur Marcien de Souza; Gildo Manzi; Janne Maria Batista Silva; Agostinho Turbian; Martha B. R. Zarza; Elon Macena; Wolfgang Witzig; Valdemir Correia Neri

Assunto: CONFIDENCIAL - Medidas necessárias

Senhores(as):

Tendo em vista a instabilidade conjuntural da economia atual, alimentada pelo incremento da inadimplência sem precedentes em nossa história, e também a pressão no aumento das despesas operacionais, conforme reunião da Reitoria nesta data, solicitamos às áreas envolvidas para atender às seguintes deliberações:

1. Estão suspensas as contratações por 90 dias a partir desta data, inclusive as substituições.
2. As demissões poderão ocorrer normalmente.
3. Poderão ocorrer remanejamentos internos, sem aumento de quadro e sem substituição via novas contratações. Tais remanejamentos deverão estar submetidas à aprovação da Reitoria.
4. No caso do HGG (QUALIS), a movimentação de pessoal deverá vir autorizada pela Superintendência do Hospital, e encaminhada à Presidência ou Vice-presidência da OSEC. (inclui substituições).
5. A Controladoria deverá encaminhar o mais rápido possível todos os contratos de terceiros e prestação de serviços para as Pró-Reitorias específicas, para que procedam reanálise dos mesmos. Os contratos do HEWA devem ser reavaliados pela Pró-Reitoria Administrativa e Diretoria da Faculdade de Medicina, conjuntamente.
6. Estão suspensas contratações de autônomos. O pagamento dos atuais deverão ter autorização da Pró-Reitoria da área.
7. Continuam suspensas horas extras.
8. A meta é reduzir despesas com pessoal em 4% dentro de 60 dias.
9. Estão suspensas novas bolsas de estudos, de qualquer natureza.
10. Estão suspensas novas vagas de estagiários. A Pró-Reitoria Administrativa apresentará plano de redução das mesmas em 15 dias.
11. Reenquadrar o HEWA, CSE, LAC, HOVET, UNITOX e setores adjacentes ao previsto no orçamento.
12. Continuar ações de redução de consumo. Reposição de materiais estocáveis apenas de 60% do solicitado - Pró-Administrativa e Suprimentos devem agir nesta direção e administrar eventuais urgências.
13. Considerando o iminente racionamento no fornecimento de água e energia elétrica amplamente noticiado pela mídia, a Pró-Reitoria Administrativa deverá adotar nos próximos 15 dias, medidas junto aos responsáveis do setores de maior consumo destes insumos, no sentido de EFETIVAMENTE reduzir e racionalizar a utilização dos mesmos. A Universidade não pretende alimentar o "mercado paralelo" de fornecimento de água que normalmente pratica preços abusivos aproveitando-se da situação emergencial.

Tais medidas exigem a cooperação de todos, o esforço e a necessária motivação para encarar com realidade a conjuntura econômica atual. Enviamos este e-mail de forma confidencial, para que cada um repasse aos seus colaboradores da melhor forma possível, sem sensacionalismo, mas com a devida seriedade que a ação exige.

Grato,
Sidney Storch Dutra

11.9-RELATÓRIO DA REUNIÃO DE EAD (CEDU/UBE) em que o Reitor implantou politicamente o CEDu e a UBE- OSEC,05/09/00

PARTICIPANTES: Dr. Sidney Storch Dutra, Prof. Janne Maria Batista Silva, Prof. Agostinho Turbian, Terezinha Zangrande.

PAUTA DA REUNIÃO:

- Consolidação da nova estrutura de EAD-CEDU/UVE
- Missão
- Estratégia
- Substrato físico (layout)
- Cronograma
- Interatividade

APRESENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PAUTA

O Magnífico Reitor da Universidade de Santo Amaro Dr. Sidney Storch Dutra, iniciou a reunião, contextualizando historicamente EAD na Unisa, com a abordagem dos seguintes marcos:

- EAD começou na UNISA com o projeto TELEUNIVERSIDADE há cinco anos(projeto elaborado pelo Reitor e Prof. que conseguiu trazer alguns convênios para Instituição)
- Dra. Márcia (na época Diretora da Pós- Graduação) assume o processo há dois anos
- Prof. Janne Batista foi contratada como consultora para implantar e desenvolver políticas de EAD na UNISA há seis meses
- Há dois anos a Instituição investe em tecnologia de comunicação, aproximadamente dois milhões de reais
- Recentemente a UNISA está com o seu provedor operando em alta velocidade.

Continuando a reunião, Dr. Sidney apresentou a nova estrutura de EAD-CEAD/UVE colocando os papéis de cada um no processo.

Nessa perspectiva, o Centro de Educação a Distância da Unisa- CEDU foi pensado como o “ braço acadêmico, legal de EAD”, “Centro de desenvolvimento produtor do conhecimento” objetivando, dentre outros: credenciar a UNISA junto ao MEC/CAPES para o oferecimento de cursos de Graduação e Pós-graduação na modalidade a distância; desenvolver pesquisas na área de EAD; elaborar, implantar, desenvolver e avaliar Políticas, programas e projetos de cursos nessa modalidade.

No que diz respeito à Universidade Virtual Empresarial- UVE, ela será o braço comercial de EAD, num primeiro momento “distribuidora de pacotes prontos de cursos de extensão (inicialmente de Monterrey) para empresas”. Nesse sentido, buscando estabelecer parcerias comerciais, nacionais e internacionais.

Consoante à Coordenação administrativa “ela será suporte administrativo do CEDU e da UVE”, subsidiando-os. Ficará atrelada ao Diretor Geral de EAD, enquanto órgão de apoio. Nas palavras do Reitor: “penso numa única estrutura administrativa de apoio” para: subsidiar e apoiar o CEDU e a UVE na concepção e execução de programas e projetos; coordenar e acompanhar o processo de produção, recepção e controle de material administrativo;

coordenar o processo de mediação entre a Direção Geral de Educação a Distância e o CEDU e a UVE;
coordenar, mediar e acompanhar as ações técnicas/administrativas necessárias, garantindo a articulação operacional entre a Direção Geral de Educação a Distância e demais Órgãos, Setores, Departamentos e Diretorias da Instituição.

ENCAMINHAMENTOS

- Elaborar urgentemente o processo de credenciamento da UNISA, junto ao MEC, para funcionar na modalidade a distância;
- Possibilitar “interação total entre CEDU/UVE”;
- Providenciar o registro da marca CEDU
- Estabelecer reunião semanal com Dr. Sidney (nesta fase inicial)
- Criar a visão e missão de EAD;
- Tornar o curso GDE “palatável” ao público, respeitando sua especificidade;
- Produzir os hipertextos com “duas páginas no máximo”;
- Providenciar o contrato virtual com os alunos do curso GDE
- Capacitar os alunos do GDE no uso do WEBCT, durante o período de 19 a 29/09/00;
- Sugerir temas para Conferência em EAD;
- Organizar “substrato físico”, apresentando um espaço “bonito” para receber pessoas importantes;
- Visitar o México (direção do CEDU/UVE)
- Providenciar cartão de apresentação;
- Produzir “bem” os folders de EAD, seguindo estrutura de Monterrey;
- Preparar aulas virtuais para sociedade, grátis.

11.10 Exemplo de relatório que um dos membros da equipe fez a pedido da Direção do CEDU

Relatório das atividades administrativas – período: 18/07 a 08/08

Foi feito um lay-out para as instalações da equipe de EAD, tomando como base a estrutura mínima solicitada pela Prof^a Janne, aprovada pelo Dr. Saad e pelo Sr. Arthur.

Cotei os móveis para esta estrutura, sendo aprovada a empresa com a melhor relação custo/benefício.

Após receber as chaves, no dia 27/07, providenciei luminárias, limpeza, materiais, pintura de uma porta, troca de fechaduras, móveis, problemas de hidráulica, elétrica (fio terra e rede), com o objetivo de preparar os 2 conjuntos (com uma estrutura mínima) para receber a equipe no dia 01/08.

Marketing: estão sendo enviados 460 folders para os ex-lunos de Pedagogia (na semana passada foi enviado para o correio, porém, faltou uma etiqueta escrito **postado** e o correio mandou de volta) e os 15.000 folders para o Jornal de Educação, em todo Brasil, para os professores, coordenadores e diretores da rede estadual.

Foram enviados 2.000 folders para Dna. Alda na Central de Atendimento, que já foi orientada pela Profª Janne para informar sobre o Curso.

Entrarei em contato com a Sra. Andréia amanhã, para marcarmos uma data para o treinamento das atendentes do 0800.

O Sr. Arthur solicitou a avaliação de se usar o Star-Office , pois o custo é zero. Porém, há necessidade de se avaliar se é compatível com toda a estrutura necessária para a implantação do Curso . O Sr. Josué trará os dados necessários para avaliação da equipe.

O Sr. Arthur solicitou a reestruturação do lay-out dos conj, para atender a solicitação do Dr. Sidney de contemplar no mesmo espaço físico outro Setor que vai atender os acordos internacionais. Estou procurando fazer a adequação, porém, preciso de mais informações para alocar este Setor com a melhor funcionalidade.

Estamos sendo capacitados pela Profª Janne, no Ensino a Distância. Conceitos, metodologia e práticas que serão repassados aos interessados no EAD e que será a base para podermos aproveitar o melhor possível a Semana Internacional de EAD e desenvolvermos melhor o nosso trabalho.

Necessidades: Definição de alguns cargos, transferências de centro de custos para viabilizar outros processos internos, adequação de salários, estratégias com uma melhor definição do objetivo deste 1º curso.

Despesas:

Móveis: 1ª fase R\$ 9.187,00 ;

Móveis: 2ª fase R\$ 4.164,00

Linhas telefônicas : 4 linhas R\$ 400,00;

Aparelhos telefônicos

Porta papel toalha, porta papel, cesto para lixo, porta sabonete líquido, espelhos, porta disquetes e fichários de mesa em acrílico.

Inscrições para a Semana Internacional de Educação a Distância: R\$ 3.065,00

Curso de Flash 4.0 avançado – R\$ 2.060,00

10 Micros, apenas 3 Multimídia
1 impressora
Troca de fechaduras: R\$ 100,00

Estão sendo adquiridos os seguintes softwares:

3 Illustrator 9.0
3 Frontpage 2000
1 Adobe Acrobat
3 Flash 4.0
3 Photoshop 5.5 c/ o Image Ready
3 Page-Maker 6.5

Estacionamento: Profª Janne e Profª Lourdes conj. 41 e Prof. Oziel e Terezinha conj.43, os demais professores como visitantes, devido a carga horária semanal, e os demais funcionários administrativos não possuem carro.

Refeição: Tickets proporcionais a frequência do professor (no mínimo 5 horas) e dos funcionários administrativos.

Crachá: As fotos já foram solicitadas.

Pendência para aprovação:

Lavagem de carpete cjs. 41 e 43 R\$ 360,00

Divisórias: R\$ 5.895,40

Cortinas : cj. 41 e 43 R\$ 1.308,41

Móveis: 3ª fase R\$ 2.264,00 (dependendo da negociação da mesa e cadeiras já existentes)

Alugar máquina de café self-service

Após as divisórias, a adequação de iluminação.

Estamos usando a estrutura do 8º and.:

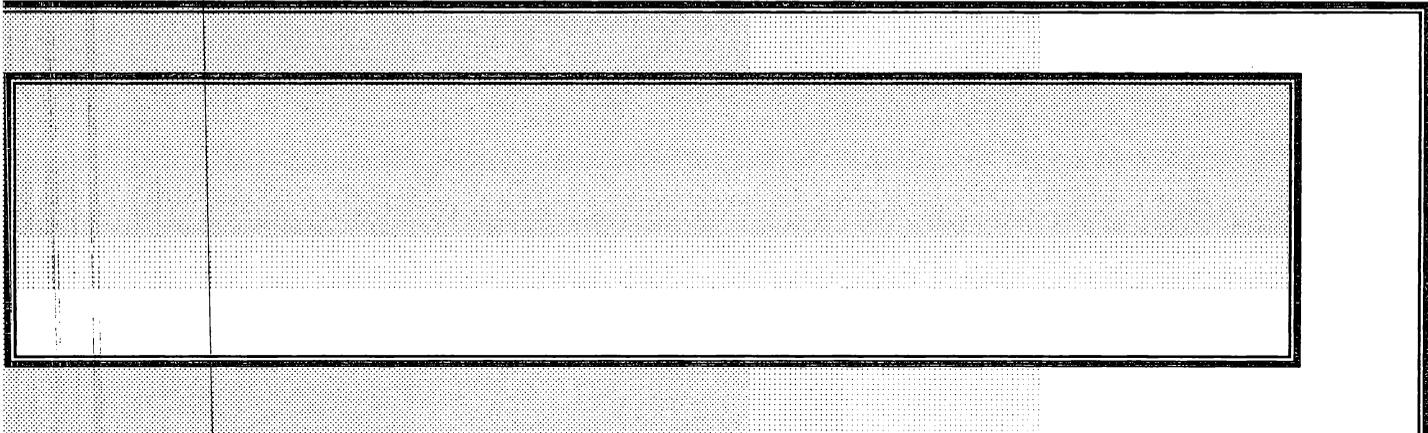
Ajudante Geral, Xerox, aspirador de pó, Flip-chart e Scanner.

Coloco-me a sua disposição para esclarecer quaisquer dúvida,

Atenciosamente,

Terezinha Zangrande

11.11- Sondagem interna para implantação de programas e projetos em EAD



É FUNDAMENTAL QUE A UNISA COMO INSTITUIÇÃO DE ENSINO PREPARE-SE
TAMBÉM PARA ATENDER AS NOVAS DEMANDAS EM EDUCAÇÃO NA
MODALIDADE A DISTÂNCIA.

PARA A CONSOLIDAÇÃO DESTE PROCESSO É IMPRESCINDÍVEL A SUA
PARTICIPAÇÃO!

PREZADO(A) SR.(A) DIRETOR(A)/VICE-DIRETOR(A)

Estamos realizando uma pesquisa junto aos segmentos da UNISA que poderão subsidiar as
ações da equipe de EAD.

O objetivo deste formulário é levantar algumas informações sobre interesses e
expectativas junto à Educação a Distância.

Sua resposta é de fundamental importância para que possamos pensar, conjuntamente, a
implementação de Políticas, Programas, Projetos ou outras propostas relevantes à sua
Faculdade.

Estaremos aguardando as respostas também via e-mail. Encontramo- nos à disposição para
quaisquer esclarecimentos.

Agradecemos antecipadamente a atenção e colaboração.

Saudações Universitárias
EQUIPE EAD

e-mail: ead_profesq@unisa.br

Por favor, responda ao formulário e nos envie como arquivo anexado.
Caso alguma questão não seja pertinente à área de conhecimento específico de sua
Faculdade, favor desconsiderar.

1. O(a) Sr.(a) tem algum conhecimento sobre a EAD nesta Instituição?
Se sim , descreva resumidamente.
2. Qual a concepção que o(a) Sr.(a) tem de EAD na perspectiva desta Instituição?
3. Em que áreas o(a) Sr.(a) teria interesse em desenvolver Cursos em EAD na sua Faculdade? Enumere os Cursos abaixo, de acordo com as suas prioridades:
 Curso de Graduação Cursos de Especialização Lato- Sensu
 Cursos de Extensão Cursos de Mestrado ou Doutorado
 Treinamento
 Outros. Especifique qual(is) _____ Por quê
4. Aponte possibilidades e obstáculos para a realização, de acordo com as prioridades elencadas.
5. O(a) Sr.(a) julga que sua Faculdade teria **outros** Projetos/Cursos relevantes à área de formação dos alunos desta Instituição e à captação de novos?
6. De acordo com a carga de atribuições exigidas para a Direção de sua Faculdade, o(a) Sr.(a) teria interesse e disponibilidade **pessoal** em desenvolver algum projeto junto à EAD?
7. Atualmente, o(a) Sr.(a) contaria com o interesse e disponibilidade de professores de sua Faculdade para atuar junto à EAD, com um mínimo de 10h/a de atividades remuneradas?
8. Relacione, abaixo, o que o(a) Sr.(a) conhece ou domina na área de novas tecnologias (softwares, programas, aplicativos, ferramentas etc.) em Educação.
9. O(a) Sr.(a) possui algum conhecimento específico que possa contribuir à área de EAD?
10. O(a) Sr.(a) teria disponibilidade e curiosidade em ter acesso a informações e adquirir conhecimentos nessa área, ou gostaria de manter-se apenas como usuário?
11. Estamos trabalhando no sentido de implantar e consolidar EAD junto ao corpo docente, discente e técnico-administrativo. O(a) Sr.(a) colaboraria com o mesmo? *Justifique sua resposta.*

sim

não

12. Estamos organizando um Seminário sobre Educação a Distância.

- Você participaria? sim não
- Sugira abordagens ou temas a serem apresentados.

Observação:

Para que possamos dar prosseguimento às nossas ações, solicitamos a gentileza de nos enviar suas respostas até dia 04 de Setembro.

11.12 Comunicação professor/orientador e aluno do curso GDE

Janne Maria Batista Silva

De: Olavo Pereira Soares

Enviado em: Segunda, 26 de março de 2001 13:11
Para: Janne Maria Batista Silva
Cc: Terezinha Zangrande
Assunto: ENC: Curso GDE.
Segue comentário da aluna sobre o GDE e gravação de depoimento em vídeo.

-----Mensagem original-----

De: Nazareth [mailto:nazarethbtu@uol.com.br]
Enviada em: domingo, 25 de março de 2001 11:45
Para: Olavo Pereira Soares
Assunto: Re: Curso GDE.

Caro professor Olavo : Realmente o Curso chega ao final com todos os méritos e os esforços de todos premiados pelo conceito altamente positivo estabelecido pôr aqueles que tiveram a oportunidade de participar dele. Considero que minha participação teve um escore maior em qualidade do que em quantidade. Tenho tudo imprimido e será o meu material de trabalho em muitas ocasiões, tenho a certeza. Quanto a gravação , já estamos com tudo acertado e aguardamos contato para finalizar a oportunidade de expressão que nos foi oferecida . Um abraço. Nazareth .

-----Mensagem original-----

De: Olavo Pereira Soares <osoares@unisa.br>
Para: Lais Lourenzi Barbosa (E-mail) <btnrte@zaz.com.br>
Data: Terça-feira, 20 de Março de 2001 13:27
Assunto: Curso GDE.

>Prezados alunos e alunas do curso GDE.
>Este é um momento de muita satisfação para todos nós, professores, equipe
>multidisciplinar, suporte técnico, enfim, toda equipe GDE.
>Estamos concluindo nosso trabalho, tendo a certeza de que todo esforço em
>apresentar um curso de qualidade, foi recompensado com a interação e
>participação de vocês, os alunos.
>Estivemos atentos aos diferentes níveis de participação dos alunos neste
>curso e para sermos coerentes com os critérios de avaliação expostos
>anteriormente, acompanhamos o processo de interação de cada aluno no curso:
>o número de acessos, a participação nos fóruns e chat's, a correspondência
>com os professores etc...
>Verificamos então que enquanto alguns alunos precisam apenas enviar as
>atividades, outros necessitam ter uma participação mínima no curso e enviar
>as atividades para que possamos emitir o certificado de participação no
>GDE.
>
>Lembramos a todos que o curso estará disponibilizado na internet até o dia
>17 de abril, portanto esta é a data limite para a participação no curso e
>envio de atividades.
>Caso tenha alguma dúvida ou dificuldade de acesso entre em contato o mais
>rápido possível para que possamos resolver seus problemas.
>
>Esperamos que todos tenham um bom fim de curso.
>>Prof. Olavo

11.13 Classe especial para acompanhar e avaliar em processo o curso GDE

Sidney

José Almeida Reis

L: jssdalmeida

S: ssd401

jssdalmeida@zipmail.com.br

Saad

Fernando Antunes Bastos

L: fantunesb

S: fiat_147

fantunesb@hotmail.com

Gildo

Bernardo Pazzola Alcantara

L: a_pbg

S: apbg34

a_apbg@yahoo.com.br

Lourdes

Ivonete Dias Marconi

L: idias

S: ivodias

idmarconi@zipmail.com.br

Janne

Marlene Cristina

L: marlenecristy

S: mypass

marlenecristy@zipmail.com.br

Olavo

Jacques Manfred Oliva

L: jacmanfred

S: jmoliva

jacmanfred@yahoo.com.br

Celeste

Margarida Ramos de Azevedo

L: margrazevedo

S: celazul

margrazevedo@yahoo.com.br

Doralice

Magdalena Campos D'Ávila

L: magdalenad

S: magdaca

magdalenad@globo.com

Eleni

Mirtes Spina Neves

L: mspinan

S: espinha

mspinan@globo.com

Terezinha

Clarice Cortez Ruiz

L: cortezruiz

S: cordialsou

cortezruiz@yahoo.com

Gleiffeth

Carlos Cordeiro de Jesus

L: c_cordeiro

S: ccjglei

carlos.j.cordeiro@globo.com

Loreni

Cinthia Tavares

L: cinthiatav

S: hoje2000

cinthiatav@hotmail.com

Monica

Gabriela Dias Guimarães

L: gdiasguimar

S: puma2000

gdiasguimar@hotmail.com

Arthur

Vanderlei Ramos de Oliveira

L: vramosolive

S: andar8sala1

vramosolive@hotmail.com

Gloriete

Francisca Miranda

L: chicafm

S: gde001web

chicafm@zipmail.com.br

Luciana Guedes

Carla Aparecida Gomes Nogueira

L: cacaagnn

S: and4_43

cacaagnn@zipmail.com.br

Denise

Leopoldina Spinalli

L: lspinalli

S: 123spina

lspinalli@globo.com

Katia

Sandra Milene Souza

L: smsouzaw

S: profprob

smsouzaw@zipmail.com.br

Vilma

Vanessa Regina Osório

L: vosorio

S: varegoso

vosorio@zipmail.com.br

Emílio

Robson Cruz do Nascimento

L: rcruznasc

S: rcnwebct

rcruznasc@zipmail.com.br

11.14-~~Chek~~ list entregue as equipes para ações no seminário: Tendências e Tecnologias em EAD

Chek List

TEREZINHA

- Acompanhar os pagamentos na hora da inscrição junto com a equipe da Vilma e as recepcionistas.
- Verificar contrato de permuta com a Débora e Ulisses.
- Checar recebimento dos convidados da casa que se inscreveram no mini-auditório.
- Acompanhar serviços da Clarice com a Vilma.
- Documentos para permuta do apoio (mini-auditório)
- Providenciar checar e acompanhar passagens, hospedagens, transporte local, pagamentos e alimentação.
- Solicitação de compra de 3 placas (computador).

OZIEL

- Verificar no programa os inscritos por ordem alfabética no código de barra.
- Verificar o bloqueio do processo de inscrição quando atingir o número máximo de vagas no auditório (checar se o login de inscrição está amarrado ao pagamento e o código de barra) .
- Providenciar etiquetas coloridas para pessoal inscrito “Rosângela trará impressa as etiquetas” .
- Instalar computadores no gerador da biblioteca.
- Providenciar (você, Terezinha e Vilma) testar equipamentos, materiais e programas para palestrantes na sala deles (fax/fone, impressora, software e papel).
- Providenciar e acompanhar carta/ofício de transporte das equipes daqui para o campus II.
- Instalar programas nos computadores.
- Testar todos os equipamentos e programas do auditório.

LORENI

- Redigir a apresentação de cada palestrante (script para Sr. Amorim) com Doralice.
- Verificar se os certificados dos palestrantes e público se estão corretos.
- Averiguar a divulgação do evento nas faixas, banners etc. (localização, quantidade)
- Acompanhar com a Doralice a qualidade do material distribuído no evento.
- Acompanhar com a Eleni os patrocínios, apoios (lá no evento) .
- Providenciar e acompanhar a filmagem do Seminário (com Marcus Moura, Cláudio Lemos) com flashes das palestras.
- Providenciar e acompanhar a gravação das entrevistas com as personalidades do evento.
- Acompanhar o cerimonial do evento.

ELENI

- Providenciar, acompanhar e se responsabilizar pelo layout e mapa navegacional da Portirom (eu preciso verificar para autorizar a publicação)
- Testar o CD-ROM e acompanhar sua entrega.
- Acompanhar as demandas gerais do Seminário.

DORALICE

- Acompanhar qualidade do material distribuído no evento (com a Vilma e Loreni).
- Acompanhar qualidade dos serviços oferecidos no Seminário (alimentação com Terezinha, limpeza e recepção com Vilma, etc.)
- Redigir com a Loreni todo o “script” dos palestrantes (apresentação)
- Verificar a arrumação e organização do Seminário com a Vilma.
- Verificar a “estética” dos banners, faixas, mesas, equipamentos, etc. com a Vilma e Kátia.

VILMA

- Acompanhar o processo de inscrição na hora (com financeiro e Terezinha)
- Aprontar sala dos palestrantes.
- Acompanhar serviços da Clarice.
- Providenciar água para os palestrantes (plástico transparente tirar o rótulo) e procedimentos de troca.
- Providenciar e acompanhar com a Doralice a limpeza, arrumação e organização da sala do Comsepe e do auditório.
- Acompanhar a segurança do evento (dois dias antes e durante) com Hélio.
- Providenciar com a Laure mais cadeiras (se necessário) no primeiro dia do evento.

11.15-Logística do Seminário

LOGÍSTICA DO SEMINÁRIO **(Segundo modelo)**

SEMINÁRIO DE TENDÊNCIAS E TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

SOLENIIDADE DE ABERTURA

- Apresentador :

- Apresenta o Seminário, seus objetivos, sua importância.

As mudanças sociais, principalmente devido ao espantoso avanço das tecnologias, advindas da informática e eletrônica, exigem transformações no sistema educacional. Antevendo o importante papel dessas tecnologias no campo da educação, em especial na educação a distância, é indispensável voltar nossa atenção para essas novas perspectivas e nos debruçar no laborioso trabalho de integrá-las às novas formas de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o **Seminário de Tendências e Tecnologias em EAD**, promovido pela **Universidade de Santo Amaro e realizado pelo CEDU - Centro de Educação a Distância UNISA**, busca estimular a discussão e socializar o conhecimento sobre as diversas tecnologias e tendências de educação na modalidade a distância, como também promover a troca de experiências.

- Cita quem está promovendo, realizando, patrocinando e apoiando o Seminário (UNISA, CEDU, BCN, ACADEMIA GLOBAL, SEMPTOSHIBA, POTIRON)
 - **Convida para compor a mesa :** Reitor, Diretora do CEDU, Diretora da SEED, Presidente do CRUB, vice-presidente da OSEC, Pró-Reitor Acadêmico da UNISA, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, Pró-Reitor Administrativo e Diretor Geral da Academia Global.
 - **Passa a palavra para o Reitor dizendo:** "Neste momento ouviremos a palavra do Magnífico Reitor da UNISA Dr. Sidney Storch Dutra." Apresenta um mini-currículo do Reitor.
- Após a composição da mesa:**
- **Abertura Oficial:** *Prof. Dr. Sidney Storch Dutra - Magnífico Reitor da UNISA*
 - **Hino Nacional**
 - **Pronunciamentos:**
 - *Profa. Janne Maria Batista Silva*
Diretora do CEDU - Centro de Educação a Distância UNISA
 - *Magnífico Reitor José Carlos de Almeida da Silva*
Presidente do CRUB - Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras

OU

Representante do CRUB

- Prof. Dr. Sidney Storch Dutra

Magnífico Reitor da UNISA

Pronunciamento do Reitor:

- Reitor: (Fala curta de 2 páginas e meia)

- Apresenta os objetivos do Seminário, contextualizando sua importância e pertinência na atualidade
- Cita, justifica, argumenta e conclui os principais desafios institucionais quanto às tendências e tecnologias de EAD.
- Justifica a inserção da UNISA nesse cenário (de EAD).
- Agradece a presença de todos, desejando sucessos quanto ao alcance dos objetivos (do Seminário).

Encerramento da cerimônia de Abertura (desfazendo-se a mesa para início da Mesa Redonda)

- Apresentador:

- **Convida a coordenadora geral do Seminário** para início dos trabalhos (mesa redonda e palestras)
- **Apresenta um mini-currículo** da Coordenadora Geral.

“ A Profa Janne Maria Batista Silva tem curso de Mestrado em Planejamento e Políticas Educacionais na área de educação. Foi Profa da Universidade Federal de Pernambuco e da Universidade Federal da Paraíba. Atuou como Assessora, Coordenadora e Diretora de Ensino Superior. Elaborou vários trabalhos técnico-científicos. Participou de várias pesquisas na área de educação. Tem vários trabalhos publicados, dentre eles: Estrutura curricular: o eixo temático norteador como núcleo articulador do conhecimento; Currículo: o prescrito e o vivido; Vivência do Planejamento educacional: construção ou imposição? Atualmente atua como Diretora do Centro de Educação a Distância da Unisa e como Consultora.

- **Convida a coordenadora geral do Seminário** para uma abordagem sistemática de funcionamento do evento nos dias que se seguem.

- **Coordenadora geral: (Fala Curta)**

- Apresenta e justifica a importância e pertinência de cada mesa e palestra.
- Fornece informações básicas e importantes.

- **Apresentador:**

- Apresenta a primeira mesa, convidando os componentes previstos (chama um a um apresentando o mini currículo correspondente).

- Oradores da Mesa Redonda: "Tendências em Educação a distância"

- Durante quinze minutos cada um aborda e discorre sobre o tema.
- Entre um e outro o coordenador da mesa fala: "Encerrada a brilhante exposição do(a) _____ passo a palavra ao segundo orador desta mesa, o (a) Professor (a) _____."

- Coordenador da Mesa:

- Faz uma síntese curta das falas.
- Abre o debate, explicando a sistemática de funcionamento do mesmo.
- Apresenta as questões para quem da mesa é dirigida.

- Orador :

Responde

- Coordenador:

- Encerra a primeira mesa agradecendo aos oradores e ao público.

3º Momento

- Apresentador:

- Chama para mesa e para coordenar os trabalhos daquela tarde ou manhã o coordenador das palestras apresentando seu mini currículo.
- Apresenta a palestra e o palestrante (título da palestra e mini-curriculum do palestrante chamando-o para mesa).

- Palestrante:

- Apresenta a palestra

- Coordenador das Palestras:

- Faz uma síntese da palestra.
- Abre para debate explicando a sistemática de funcionamento deste.
- Apresenta as questões.

- Palestrante:

- Responde

- Coordenador das Palestras:

- Encerra, agradecendo a presença do palestrante e do público.

A partir deste momento a sistemática é repetida durante todas as palestras.

4º - MOMENTO – Encerramento

- **Apresentador:**
 - Chama para composição da mesa o Reitor, a Coordenadora Geral do evento, e os palestrantes presentes.
- **Coordenador Geral:**
 - Agradece.
 - Faz uma síntese e avaliação dos resultados alcançados no seminário frente aos seus objetivos.
 - Chama à frente a equipe do CEDU, agradecendo-a.
- **Reitor:**
 - Agradece e assume a posição com compromissos institucionais frente ao que foi discutido no Seminário.
 - Agradece a comissão organizadora e ao público.

- **Apresentador: Encerra o Seminário.**

11.16- Reunião cotidiana do CEDU

Reunião da Equipe de EAD- UNISA

Data: 18/05/00

Local: sala provisória de EAD

Presentes: Janne Batista, Lourdes Gallo, Oziel Leite, Carlos Giannasi, Renato Moreles, Doralice .

Proposta de Pauta

Apresentação da Proposta de EAD para UNISA

- **Introdução crítica ao tema: Educação a Distância**
- **Concepções**
- **Princípios e valores**
- **Políticas e diretrizes**
- **Bases legais**
- **Bases teórico-metodológicas**
- **Projeto Geral Norteador**
- **Materiais e meios propostos**
- **Fases de operacionalização**
- **Cronograma de execução.**
- **Projeto do curso**
- **Competências dos professores autores/orientadores.**
- **Outros.**

11.17- Material para capacitação da equipe do CEDU

Elementos norteadores do processo ensino-aprendizagem na modalidade a distância (usando o computador)

Para estimular a interatividade:

- Dialogue com o aluno, através de questões interessantes e pertinentes ao assunto tratado;
- Estimule a interação aluno-aluno no fórum, chats, através de debates, exemplos, etc.
- Espere o aluno refletir, dando tempo para seus comentários e respostas.
- Nunca diga: você está errado! Questione, argumente, sugira, redirecione o comentário ou questão para o grupo;
- Inclua algumas atividades no calendário do curso que levem o aluno a pesquisar, aproveitando as vantagens da internet (conectividade, multiplicidade, acessibilidade);
- Proponha pesquisas reais, se possível relacionadas ao ambiente do aluno.

Sugestões para trabalhar em cursos que usem o computador:

- Ao começar o curso, dê as boas vindas aos alunos e apresente o curso, as atividades, conteúdos, objetivos, recursos necessários, dicas de estudo, referências para contatos pessoais com você. Não esqueça das diretrizes e normas para o aluno;
- Coloque sua foto e uma pequena biografia na galeria;
- Escreva e grave uma pequena mensagem de boas vindas;
- No primeiro chat e fórum, estimule os alunos a compartilhar informações e conhecimentos;
- Verifique diariamente o comparecimento dos alunos no curso, mantendo atualizado um mapa avaliativo diagnóstico ;
- Mapeie sócio culturalmente e cognitivamente, todos os alunos para identificar características individuais;
- Estabeleça critérios e normas para comentários, discussões no chat e fórum para que os alunos desenvolvam a cultura necessária para o bom desenvolvimento do curso;
- Crie um banco de publicação estimulando os alunos a criar artigos, propor projetos, etc.
- Forneça vários links necessários ao curso;
- Estimule os alunos a usarem a sala de suporte técnico ao aluno;
- Apresente no início do curso um resumo do conteúdo a ser abordado e no final um resumo conclusivo;
- Estabeleça pontes lógicas entre os eixos temáticos norteadores, e se possível entre as Unidades temáticas de estudo. Por exemplo, na ute anterior vimos isso, isso e isso, conforme tratado anteriormente...
- Utilize os exemplos e comentários expostos pelos alunos para construir o conhecimento com eles;
- Evite a memorização de informações e conteúdos e a associação de conceitos e fatos sem a mínima reflexão e significado para o aluno. Proponha a construção e reconstrução do conhecimento;

- Focalize teus comentários, sugestões e argumentos no significado e pertinência deles para os alunos;
- Relacione o conteúdo do curso a experiência dos alunos. O conceito deve sempre que possível ter relação com a vida cotidiana do aluno.
- Sugira que os alunos escrevam no final de cada aula o que realmente foi significativo para eles e o que aprenderam, de forma que os outros possam comentar. Faça o mesmo com relação às dificuldades;
- Perceba as diferenças culturais dos alunos e traduza o significado para todo o grupo (caso dos alunos de regiões e até países diferentes);
- Evite que alguns estudantes monopolizem a discussão, dando as mesmas oportunidades e estímulos a todos;
- Use estudos de casos relevantes para discussão do conteúdo;
- Inicie sempre contextualizando e problematizando o conhecimento.
- Estimule a apresentação de propostas e projetos alternativos, criativos e coerentes.

11.18- E-mail confirmando a presença da Dr^a Onilza Martins no Seminário

De: Janne Maria Batista Silva
Enviado em: terça-feira, 13 de março de 2001 16:51
Para: 'onilza@prograd.ufpr.br'
Assunto: ENC: Seminário UNISA
Reencaminho o e-mail que enviei dia 9.

----- Mensagem original -----

De: Janne Maria Batista Silva
Enviada em: Sexta, 9 de março de 2001 10:21
Para: 'onilza@prograd.ufpr.br'
Assunto: Seminário UNISA

Profa. Onilza,

Agradecemos a confirmação de sua presença no **Seminário de Tendências e Tecnologias em EAD** e solicitamos que nos envie um breve currículo de sua trajetória acadêmico-profissional, para que possamos apresentá-la adequadamente na programação. Solicitamos, também, o conteúdo da palestra até 30 de março, impreterivelmente, para a elaboração do CD-ROM, material a ser entregue a todos os participantes.

Ficamos no aguardo de seu contato.

Atenciosamente,

Janne Maria Batista Silva

Diretora do Centro de Educação a Distância Unisa-CEDU

Segue abaixo a logística de sua apresentação na mesa redonda:

Cada participante terá 15 minutos, no máximo, para:

- **contextualização de tendências atuais e futuras em EAD, possibilidades e obstáculos.**
- **Após as apresentações, haverá um plenário de 30 minutos.**

2 de maio

- 10 às 12h

Mesa Redonda: **Tendências em EAD**

com a participação da(e):

Associação Brasileira de Educação a Distância - ABED (a confirmar)

Profa. Dra. Carmem Moreira de Castro Neves
Secretaria de Educação a Distância do MEC - SEED/MEC

Prof. Ms. Jaiter Ribeiro Garcia
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC

Profa. Dra. Doris dos Santos Farias
Universidade Virtual Pública do Brasil - UniRede

Profa. Dra. Maria Inês Coelho
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Profa. Dra. Onilza Borges Martins
Universidade Federal do Paraná - UFPR

Segue abaixo a logística de sua apresentação na palestra:

A apresentação deverá ter 50 minutos e 10 minutos para questionamentos

O evento produzirá um CD-ROM com os conteúdos das palestras. Esses deverão apresentar, também, a bibliografia básica e complementar (se for o caso).

3 de maio

• 11 às 12h

Palestra: Teoria e prática tutorial: uma nova proposta de formação profissional do docente no contexto da educação a distância

Palestrante: Profa. Dra. Onilza Borges Martins
Universidade Federal do Paraná - UFPR

Outras informações serão enviadas posteriormente.

http://webct.unisa.br:8900/unisa/cedu/semi_apresenta.htm

11.19- Comunicação Interna convidando para o Seminário.

São Paulo, 27 de março de 2001

De: Centro de Educação a Distância UNISA-CEDU
Ref. Seminário de Tendências e Tecnologias em Educação a Distância

A Universidade de Santo Amaro, através do CEDU - Centro de Educação a Distância UNISA, estará promovendo o **Seminário de Tendências e Tecnologias em Educação a Distância**, em São Paulo, de 2 a 4 de maio de 2001.

Este evento, visa estimular a discussão e socializar o conhecimento sobre as diversas tecnologias e tendências de educação na modalidade a distância, como também promover a troca de experiências. Teremos a participação de renomados especialistas na área e instituições que têm pesquisado e vivenciado a Educação a Distância.

Certos da importância de sua Instituição em nosso evento, solicitamos a gentileza de que seja divulgado junto às Faculdades, Departamentos e/ou setores institucionais pertinentes ao evento.

Atenciosamente,



Janne Maria Batista Silva

Diretora do Centro de Educação a Distância da UNISA - CEDU

11.20- Avaliação semestral da equipe do CEDU

CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA UNISA-CEDU

NOME: _____

DATA: 28/11/2000

AVALIAÇÃO

Considerando a urgente necessidade de implantar EAD intra e extra – institucionalmente, com vistas ao desenvolvimento de um trabalho articulado, orgânico e planejado.

Objetivando implantar e consolidar EAD numa perspectiva sócio – construtivista e sócio – interacionista.

Possibilitando um trabalho de equipe inovador, criativo, comprometido e sério. Evitando ações fragmentadas e descontínuas.

Sentimos a necessidade de uma auto-avaliação dos membros da equipe de EAD/CADU.

Nesse sentido, solicitamos que você verifique se seu perfil está adequado ou não para continuar na equipe, tendo como referencias os seguintes critérios:

- 1) ÉTICA _____;
- 2) DISPONIBILIDADE TEMPORAL _____
_____;
- 3) INVESTIMENTO PESSOAL EM EAD _____
_____;
- 4) CONHECIMENTO TEÓRICO METODOLÓGICO EM EAD _____
_____;
- 5) DOMÍNIO TÉCNICO DAS FERRAMENTAS E RECURSOS BÁSICOS DAS PRINCIPAIS MÍDIAS USADAS EM EAD _____
_____;
- 6) DISPONIBILIDADE E INTERESSE DE TRABALHAR EM GRUPO _____
_____;
- 7) COMPROMISSO INSTITUCIONAL COM EAD/CEDU _____
_____;
- 8) LOGICIDADE, COERÊNCIA E ORGANICIDADE NO SUBSIDIAMENTO DAS DEMANDAS DE TRABALHO PROPOSTAS _____
_____;
- 9) EFICIÊNCIA E EFICÁCIA _____;
- 10) DOMÍNIO LINGUÍSTICO EM EAD _____;

11.21 Estudo Econômico do Centro de Educação a Distância

Estudo Econômico do Centro de Educação a Distância**Centro**

| Receitas | | Valor do | Nº Alunos Pagantes |
|--------------------------------------|--|------------|--------------------|
| 1. | Cursos - C/H: 60h - Duração 3 meses:- | Curso | |
| 1.1 | Gestão e Desenvolvimento de Escola - GDE | 300 | 100 |
| 1.2 | A Informática na Odontologia | 300 | 100 |
| 1.3 | Metodologia Científica | 300 | 100 |
| 1.4 | Didática do Ensino Superior | 300 | 100 |
| 1.5 | Eventos Acadêmicos: Estrutura, Organ. e Realização | 300 | 100 |
| 1.6 | Língua Portuguesa e o texto escrito | 300 | 100 |
| 1.7 | Internet básica | GRATUITO | 100 |
| 1.8 | Windows 98 - básico | GRATUITO | 100 |
| Valor Total Estimado do Curso | | | 600 |

Despesas Operacionais

| 2. | SALÁRIOS | Qtd. | Carga Hor.Sem. | Vlr h início |
|------------|---|------|----------------|--------------|
| 2.1 | Administração do Centro | | | |
| 2.1.1 | Diretor do CEAD | 1 | mensalista | |
| 2.1.2 | Coordenador Curso | 1 | 25 | 2 |
| 2.1.3 | Coordenadores do LAV - Horista | 1 | 36 | 2 |
| 2.1.4 | Coordenadores Adm. - Mensalista | 1 | Mensalista | 2.71 |
| 2.1.5 | Encargos Sociais | | | 42,00 |
| 2.2 | Professores dos cursos | | | |
| 2.2.1 | Professores Orientadores | 18 | 20 | 2 |
| 2.2.2 | Professores Autores | 14 | 40 | 2 |
| | | | | 42,00 |
| 2.3 | Equipe Multidisciplinar Permanente | | | |
| 2.3.1 | Web Design | 1 | Mensalista | 1.74 |
| 2.3.2 | Web Master | 1 | Mensalista | 2.50 |
| 2.3.3 | Analista de Sistema | 1 | Mensalista | 2.00 |
| 2.3.4 | Especialista em Marketing | 1 | 20 | 1 |
| 2.3.5 | Professores Pesquisadores | 4 | 25 | 2 |
| 2.3.6 | Professor Multidisciplinar | 1 | 32 | 2 |
| 2.3.7 | Assessor em EAD | 1 | 20 | 2 |
| 2.3.8 | Psicólogos (Teoria cognitivas) | 1 | Mensalista | 1.24 |
| 2.3.9 | Pedagogo (especialista em EAD) | 1 | 20 | 2 |
| 2.3.10 | Redatora/revisora | 1 | 24 | 2 |
| 2.3.11 | Encargos Sociais | | | 42,00 |
| 2.4 | Equipe de Suporte do Curso | | | |
| 2.4.1 | Auxiliares Administrativos | 2 | Mensalista | 8 |
| 2.4.2 | Técnico para suporte ao aluno | 2 | Mensalista | 1.5 |

| | | | | |
|-------|--|---|------|------|
| 2.4.3 | Estagiário para LAV - Laboratório de Aprendizagem Virtual (Estag.) | 2 | 50% | 5 |
| 2.4.4 | Estagiários adm. | 2 | 100% | 4 |
| 2.4.5 | Encargos Sociais | | | 42,0 |

3. Outras Despesas

3.1 Materiais de Expedientes

| | | | | |
|-------|---|---|--|-----|
| 3.1.1 | Assinaturas de Periódicos em EAD | 1 | | 2.5 |
| 3.1.2 | Aquisição Livros EAD | 1 | | 5.0 |
| 3.1.3 | Capacitação da equipe em EAD | 1 | | 9.0 |
| 3.1.4 | Inscrições em associações ligadas a EAD | 1 | | 1.2 |
| 3.1.5 | Materiais diversos de expediente | 1 | | 3.0 |

3.2 Inscrições, passagens, hospedagem

| | | | | |
|-------|---------------------------------------|---|--|------|
| 3.2.1 | Participação em Congresso e Similares | 1 | | 15.0 |
|-------|---------------------------------------|---|--|------|

SUBTOTAL DESPESAS OPERACIONAIS (1)

4. Despesas Gerais Fixas (2)

| | | | | |
|-----|--------------------------------------|------|--|------|
| 4.1 | Despesas Administrativas da OSEC | 2,0% | | 14.9 |
| 4.2 | Despesas Pró-Reitoria Administrativa | 1,0% | | 7.4 |
| 4.3 | Despesas Pró-Reitoria Acadêmica | 0,8% | | 5.9 |
| 4.4 | Despesas Pró-Reitoria Pós-Graduação | 1,3% | | 9.6 |
| 4.5 | Reinvestimentos | 0,0% | | |

| | | |
|------------------------------|---------------------------------|---------|
| CONTRIBUIÇÃO MARGINAL | Receita - Custos Diretos | ===== > |
| RESULTADO LÍQUIDO | Receita - (1 + 2) | ===== > |

Sugestão:- O valor parcelado deve ser 20% maior que o valor mensal, isto é, 3 parcelas de R\$ 120,00, total R\$ 360,00

12-CONCLUSÃO

Todo o processo decisório da UNISA, apesar da aparente democracia é centralizado e obedece a lógica e aos interesses do Reitor e Pró-reitores.

Nesse sentido, como o marketing, a lógica econômica exigia um retorno rápido eles optaram por privilegiar o marketing, o corporativo em detrimento do educacional. As palavras mais frequentes e importantes nesse cenário eram: Produtividade, competitividade, controles, estratégias de marketing, foco no econômico.

Segundo (FOUCOULT,1995) o poder é exercido na prática, nas teias da estrutura funcional. Ele acreditava que em todas as instituições existem relações de poder e essas estão relacionadas ao tipo do processo de gestão dessas instituições, sendo fundamentalmente ideológico.

Partindo do pressuposto de que toda ação institucional é política e permeada de relações ideológicas de poder, o planejamento não é neutro, mas sim direcionado e a serviço dessas relações.

Como acreditamos que o planejamento é mediação teórico-metodológica entre o desejo de ação consciente, intencional e propositiva e a práxis, toda a nossa construção foi nesta perspectiva.

Apesar de todos os relatórios e avaliação da equipe e dos alunos apontarem para um significativo trabalho houve a descontinuidade das ações.

No que diz respeito às ações sociais do CEDU como cursos de graça com propósito de participar do processo de inclusão digital das pessoas, esse trabalho foi reconhecido e homenageado pela Câmara Municipal da Cidade de São Paulo. Por iniciativa do Vereador Carlos Giannazi, o trabalho do CEDU foi homenageado pela Câmara e avaliado socialmente como um trabalho sério e competente.

A direção do CEDU foi convidada no ano de 2001 a participar da Associação Brasileira de Educação a Distância-ABED como Diretora de Política Educacional. E apesar de só estar com visibilidade na área de EAD em um ano, só perdeu a eleição por quatro votos conforme ata da ABED, confirmando a consistência da proposta e seriedade do trabalho desenvolvido.

O Seminário que o CEDU promoveu de Tendências e Tecnologias em Educação a Distância foi avaliado pela ficha dos participantes como ótimo por 89%, como bom por 9% e como regular por apenas 3% ., demonstrando que em apenas um ano de existência as ações do CEDU eram respeitadas e consideradas pela muito boas pelo universo acadêmico. A maioria dos alunos do curso GDE avaliaram como excelente o curso, conforme demonstram alguns documentos em anexo.

Impasses

Problemas observados. Elementos e fatores que contribuíram para a descontinuidade do programa:

- Falta de clareza e compromisso do REITORADO com EAD
- Pressa em retorno de investimentos em EAD
- Falta de cultura Institucional para EAD
- Problema de infra-estrutura
- Descontinuidade das ações. Privilegiou-se o retorno rápido à corporativa
- Perspectivas, concepções, etc, diferentes e divergentes entre direção do CEDU e a Reitoria.

13-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APPLE, Michael; BEAN, James. **Escolas democráticas**. São Paulo. Cortez, 1997.

CAVALCANTE, Joseneide Flanklin. **Educação Superior: Conceitos, definições e Classificação**, Brasília:INEP, 2000.

COLL, Cesar. **Psicologia e Currículo**, Editora Ática, 1998.

FORGRAD, Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras. **Plano Nacional de Graduação. Um Projeto em Construção**. Ilhéus (BA), Fórum Nacionais de Pró-Reitoras de Graduação das Universidades Brasileiras, maio/99.

FOUCOULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Ed. Graal, 11a ed., Introdução, Rio de Janeiro, 1995.

HELLER, J. **Moral Consciousness and Communicative Action**. Cambridge. Ma: The Mit Press, 1990.

IANNI, Otávio. **A Sociedade Global**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1993.

MARTINS, Onilza Borges. **A Educação Superior a Distância e a Democratização do Saber**, Petrópolis: Vozes, 1991.

SÁ, Ricardo Antunes. **Projeto Político Pedagógico** – Curitiba: UFPR / NEAD / 2001.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

VYGOTSKI, Lev S. **Problemas Teóricos y Metodológicos de la Psicología**. Obras Escolhidas, Vol. I., Madri, Visor, 1991.

VYGOTSKY, Lev S. & LURIA, Alexis R. **Estudos sobre a História do Comportamento: Simios, Homem Primitivo e Criança**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

VYGOTSKY, Lev S. **Pensamento e Linguagem**. S.P., Martins Fontes, 1989.

_____. **Educação a Distância um debate multidisciplinar**. Curitiba. Ufpr, 1999.

_____. **Problemas de Psicologia General**. Obras Escolhidas, Vol. II., Madri, Visor, 1993.

_____. **Problemas del Desarrollo de la Psique**. Obras Escolhidas, Vol. III., Madri, Visor, 1995.

Sites consultados na Internet:

CAPES – www.capes.br.in

CNE – www.cne.mec.gov.br

INEP- www.inep.gov.br

Ministério da Educação - MEC – www.mec.gov.br

IBASE – www.ibase.org.br

VIRTUS – www.virtus.ufpe.br

Universidade Virtual de Brasília – www.universidadevirtual.br

12 - Previsão de faturamento

**PREVISÃO DE FATURAMENTO 12 MESES
(ABRIL 2001 A ABRIL DE 2002).**

| <i>Cursos de Extensão</i> | Número de alunos X Mensalidade | Início 1º Turma Abril/2001 | Início 2º Turma Outubro/2001 | Início 3º Turma Abril/2002 |
|---------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|----------------------------------|
| Curso 1 | 300 alunos x R\$ 300,00 | 90.000,00 | 90.000,00 | 90.000,00 |
| Curso 2 | 300 alunos x R\$ 300,00 | 90.000,00 | 90.000,00 | 90.000,00 |
| Curso 3 | 300 alunos x R\$ 300,00 | 90.000,00 | 90.000,00 | 90.000,00 |
| Curso 4 | 300 alunos x R\$ 300,00 | 90.000,00 | 90.000,00 | 90.000,00 |
| | | 540.000,00 | 540.000,00 | 540.000,00 |

TOTAL GERAL: R\$ 1.620.000,00

**PREVISÃO DE FATURAMENTO 12 MESES
(ABRIL 2001 A ABRIL DE 2002).**

| <i>Cursos de Aperfeiçoamento</i> | Número de alunos X Mensalidade | Início 1º Turma Abril de 2001 a Junho de 2001 | Início 2º Turma Junho de 2001 a Setembro de 2001 | Início 3º Turma Setembro de 2001 a Dezembro de 2001 |
|----------------------------------|--------------------------------------|--|--|--|
| | 200 alunos x R\$ 100,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 |
| | 200 alunos x R\$ 100,00 | 20.000,00 | 20.000,00 | 20.000,00 |
| | | 40.000,00 | 40.000,00 | 40.000,00 |

TOTAL GERAL: R\$ 120.000,00

**PREVISÃO DE FATURAMENTO 12 MESES
(JUNHO 2001 A JUNHO DE 2002).**

| <i>Curso de Especialização</i> | Número de alunos X Mensalidade | Módulos | Valor |
|--------------------------------|--------------------------------------|-----------|------------|
| | 200 alunos x R\$ 300,00 | 1º Módulo | 60.000,00 |
| | 200 alunos x R\$ 300,00 | 2º Módulo | 60.000,00 |
| | 200 alunos x R\$ 300,00 | 3º Módulo | 60.000,00 |
| | 200 alunos x R\$ 300,00 | 4º Módulo | 60.000,00 |
| | 200 alunos x R\$ 300,00 | 5º Módulo | 60.000,00 |
| | 200 alunos x R\$ 300,00 | 6º Módulo | 60.000,00 |
| | | | 360.000,00 |

TOTAL GERAL: R\$ 360.000,00

PREVISÃO DE FATURAMENTO TOTAL: R\$ 2.100.000,00

13 – Execução do Planejamento

| METAS AÇÕES | DETALHAMENTO | PERÍODO DE REALIZAÇÃO | INSTANCIAS RESPONSÁVEIS |
|---|--|--|---|
| 1 - Curso Gestão e Desenvolvimento de Escolas | Conclusão do módulo atual | Dezembro 2000 a Abril 2001 | - CEDU |
| | Reformulação e formatação para edição/2001 | Janeiro 2001 a março 2001 | |
| | Implementação curso/2001 | Abril e outubro de 2001 | |
| 2 – Projeto de capacitação interna/Grupos de estudos em EAD | Implementação de cursos e círculo de estudos internos da equipe EAD/CEDU | Janeiro a Dezembro/2001 | - REITORIA - CEDU |
| 3 – Sondagem institucional | Implementação da sondagem com os demais segmentos institucionais: Gerentes/ Coordenadores/ Corpo docente/ Corpo discente/ Técnico-administrativos. | Janeiro a Março/2001 | - REITORIA - CEDU |
| 4 – Aperfeiçoamento didático | Desenvolvimento do projeto | Desenvolvimento do projeto | - REITORIA - CEDU |
| | Construção e redação do conteúdo com a equipe de professores autores | Janeiro a março/2001 | |
| | Implementação do curso | Prevista para Abril/2001 | |
| 5 – Seminário EAD | Publicação da programação do seminário | Janeiro/2001 | - MARKETING |
| | Análise seleção e comunicação dos trabalhos apresentados pelos participantes para as sessões de comunicação, a serem realizados durante o seminário | Fevereiro de 2001 | - REITORIA - CEDU |
| | Planejamento e organização do seminário | Março/Abril de 2001 | |
| | Seminário EAD | Maió/2001 | |
| 6 – Credenciamento/ Reconhecimento | Levantamento de dados específicos da Universidade | Elaboração do Projeto | - REITORIA - CEDU |
| | Organização e redação das informações coletadas | Janeiro a Março/2001 | |
| | Redação da proposta de reconhecimento/credenciamento | Abril a Maio/2001 | |
| 7 – Especialização em EAD | Detalhamento do projeto | Janeiro a Julho/2001 | - CEDU |
| | Implementação do curso | Agosto a Janeiro/2002 | |
| 8 – Capacitação Equipe/CEDU | Capacitação em 10 funcionários em EAD, curso de especialização/nível Pós-Graduação/ministrado pela Universidade Federal em Santa Catarina (8 módulos x R\$ 450,00) | Agosto a Dezembro/2001 | - PRÓ-REITORIAS - CEDU - FINANCEIRO |
| 9 – Cursos de Extensão | Serão propostos para 2001, 5 (cinco) cursos de Extensão | Janeiro a Junho/2001 | - PRÓ-REITORIAS - CEDU |
| | (Áreas ainda não definidas) | Implementação dos cursos Agosto a Janeiro/2002 | |
| 10 – Cursos de Graduação | Elaboração do projeto-pedagógico para 2 (dois) cursos de Graduação | Janeiro a Setembro/2001 | - PRÓ-REITORIAS - CEDU |
| | (Áreas ainda não definidas) | Preparação de conteúdos/grade curricular Outubro a janeiro/2002 | |
| 11 – Periódico científico (Revista semestral) | Elaboração da proposta | Agosto a Dezembro/2001 | - CEDU - EDITORA |
| | Formação do Conselho editorial | | |
| | Perfil da linha editorial | | |
| | Formação do Conselho Científico | | |
| 12- Publicação de Livro | Elaboração da proposta Definição dos conteúdos/conhecimentos em EAD | Agosto a Dezembro/2001 | - CEDU - EDITORA |